

# MANUAL DE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BENEFICIÁRIO PRINCIPAL

Versão 2.0 R4—15 de agosto de 2017

## Ferramentas de gestão para na abordagem de todo o país

Resumo do MCN

Painel de Controlo Regional

**Painel de Controlo da Gestão do Beneficiário Principal**

Ferramenta de Gestão do Sub-Beneficiários



Esta publicação é possível graças ao apoio do Povo Americano através da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e do Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA (PEPFAR). A Grant Management Solutions (GMS) é financiada pelo PEPFAR e pela USAID ao abrigo do contrato N.º AID-OAA-C-12-00040. O conteúdo deste relatório é da exclusiva responsabilidade da Grant Management Solutions e não reflecte necessariamente os pontos de vista da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, do Governo dos EUA ou do Fundo Global de Combate ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária. GMS é um projecto em parceria financiado pelo governo dos EUA composto por: Management Sciences for Health, Abt Associates, International HIV/AIDS Alliance, Pact, Palladium, Realizing Global Health, Training Resources Group, e que visa reforçar o desempenho das subvenções do Fundo Global.

Manual de Instalação e Configuração do Painel de Controlo para a Gestão do Beneficiário Principal—  
Versão 2.0 R4—15 de agosto de 2017

## ÍNDICE

1.	Introdução .....	6
1.1.	Finalidade e organização do <i>Manual do Utilizador</i> .....	6
1.2.	O que é um painel de controlo e em que medida o Painel de Controlo para a Gestão do BP ajudará os BP? .....	6
1.3.	Como funciona o Painel de Controlo para a Gestão do BP? .....	7
1.4.	Porque é que o Painel de Controlo para a Gestão do BP foi desenvolvido? .....	7
1.5.	Quem desenvolveu o Painel de Controlo para a Gestão do BP? .....	8
1.6.	Quem serão os beneficiários do Painel de Controlo para a Gestão do BP? .....	8
1.7.	Como é que o Painel de Controlo para a Gestão do BP foi desenvolvido? .....	9
1.7.1.	Desenvolvimento inicial .....	9
1.7.2.	Teste de aceitação do utilizador .....	9
1.7.3.	Teste em seis países .....	9
1.7.4.	Entrega ao Fundo Global e alargamento aos restantes BP e SB .....	10
2.	Pré-requisitos para instalar e utilizar o Painel de Controlo para a Gestão do BP ...	14
2.1.	Passos principais de configuração do Painel de Controlo para a Gestão do BP .....	14
2.2.	Pré-requisitos para a instalação eficaz do Painel de Controlo para a Gestão do BP	14
2.2.1.	Requisitos de equipamento .....	15
2.2.2.	Requisitos do sistema .....	15
2.2.3.	Conectividade .....	16
2.2.4.	Agentes principais envolvidos na instalação do painel de controlo e conhecimentos e competências necessários .....	16
3.	Instruções passo-a-passo para a instalação, configuração e utilização contínua da aplicação de introdução de dados .....	20
3.1.	Instalação da aplicação de introdução de dados no Excel .....	21
3.1.1.	Obter e gerir os ficheiros da aplicação de introdução de dados .....	21
3.1.2.	Aceder ao ecrã do menu .....	23
3.2.	Configuração da aplicação de introdução de dados no Excel – PROCESSO 1 .....	23
3.3.	Passo 1: Configuração > Ir à configuração > Informações gerais .....	25
3.4.	Passo 2: Configuração > Ir à configuração > Nomes de SB .....	26
3.5.	Passo 3: Configuração > Ir à configuração > Criar novas folhas de BP .....	27
3.6.	Passo 4: Configuração > Ir à configuração > Limiares financeiros .....	31
3.7.	Passo 5: Configuração > Ir à configuração > Monitoria de produtos .....	34
3.8.	Passo 6: Mapeador de indicadores. Configuração da folha para introdução de dados .....	36
3.8.1.	Configuração > Ir À Configuração > Mapeador de indicadores .....	36
3.8.2.	Processo de selecção dos indicadores: Indicadores financeiros .....	38
3.8.3.	Processo de selecção dos indicadores: Indicadores de gestão geral .....	39
3.8.4.	Processo de selecção dos indicadores: Indicadores de gestão de compras e aprovisionamento .....	40
3.8.5.	Processo de selecção dos indicadores: Indicadores programáticos .....	41
3.8.6.	Processo de selecção dos indicadores: Modificar ou substituir os indicadores programáticos padrão .....	43

3.8.7.	Completar a selecção dos indicadores programáticos: Criação das tabelas programáticas e das folhas de cálculo dos SB.....	47
3.8.8.	Se forem necessárias mais alterações .....	48
3.9.	Passo 7: Actualizar A lista de indicadores programáticos. Configuração > Ir à configuração > .....	50
3.9.1.	Configuração da aplicação de introdução de dados: Completar a configuração dos indicadores programáticos—Passo 8: Limiares Programáticos. Configuração > Ir à configuração > .....	50
3.9.2.	Passo 9: Verificação de datas dos períodos. Configuração > Ir à configuração > ....	51
3.9.3.	Configuração > Eliminar a folha de SR .....	52
3.9.4.	Passo 10: Actualizar A lista de indicadores programáticos. Configuração > Ir à configuração .....	54
3.10.	Criar A folha de introdução de dados – PROCESSO 2: Seleccionar folha para exportação .....	54
3.11.	Aplicação de introdução de dados no <i>Excel</i> – PROCESSO 3: O SB completa as folhas para introdução de dados do SB (recolha de dados) .....	55
3.12.	Aplicação de introdução de dados no <i>Excel</i> – PROCESSO 4: Recolha de dados e carregamento dos ficheiros dos SB.....	57
3.13.	Alimentação automática de dados do painel – Exportar dados principais – PROCESSO 5 .....	58
4.	Instruções passo-a-passo para a instalação e utilização contínua da aplicação do Painel de Controlo para a Gestão do BP .....	61
4.1.	Instalação do SAP Crystal Dashboard Design 2011 (software do Painel de Controlo para a Gestão do BP).....	61
4.1.1.	Assegurar que a versão do <i>Excel</i> no computador do BP é compatível com o software do painel de controlo.....	61
4.1.2.	Instalação do <i>software</i> do painel de controlo .....	63
4.1.3.	Passos de configuração adicionais do painel de controlo.....	70
4.2.	Navegar no painel de controlo .....	72
4.2.1.	Importar dados da subvenção para o Painel de Controlo para a Gestão do BP .....	72
4.2.2.	Importação de dados para o Painel de Controlo para a Gestão do BP.....	74
4.2.3.	Visualização do Painel de Controlo para a Gestão do BP .....	76
5.	O Painel de Controlo para a Gestão do BP ao pormenor .....	77
6.	Resolução de problemas: Boas práticas, perguntas frequentes (FAQ) e serviço de assistência.....	86
6.1.	FAQ sobre a aplicação de introdução de dados .....	86
6.2.	FAQ sobre o Painel de Controlo para a Gestão do BP .....	89
6.3.	Como obter ajuda com o Painel de Controlo para a Gestão do BP .....	93

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

BP		beneficiário principal
Fundo Global		Fundo Global de Combate ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária
GCA		gestão de compras e aprovisionamento
GMS		Grant Management Solutions
<i>Manual do Utilizador</i>		<i>Manual de Instalação e Configuração do Painel de Controlo para a Gestão do Beneficiário Principal</i>
MCN		mecanismo de coordenação nacional
PEPFAR		Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA
SB		sub-beneficiário
SSB		sub-SB
TAU		teste de aceitação do utilizador
TI		tecnologias de informação
USAID		Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional
USB		Universal Serial Bus/pen USB

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. FINALIDADE E ORGANIZAÇÃO DO *MANUAL DO UTILIZADOR*

Este manual do utilizador destina-se a ajudar os beneficiários principais (BP) e os seus sub-beneficiários (SB) a compreender a finalidade do Painel de Controlo para a Gestão do BP, os pré-requisitos para o utilizar, os passos específicos para instalar, configurar e utilizar o painel de controlo, bem como o seu esboço. Por conseguinte, este manual do utilizador, o *Manual de Instalação e Configuração do Painel de Controlo para a Gestão do Beneficiário Principal* (abreviado para *Manual do Utilizador*), está dividido em três partes principais: (1) uma introdução, que explica as origens, a finalidade, o desenvolvimento e os planos do Painel de Controlo para a Gestão do BP, tudo nas secções 1 e 2 deste *Manual do Utilizador*; (2) instruções passo-a-passo para utilizar a introdução de dados e as aplicações de visualização do painel de controlo que compõem o Painel de Controlo para a Gestão do BP, tudo nas secções 3-6 deste *Manual do Utilizador*, e (3) anexos, que contêm informações detalhadas sobre os indicadores do painel de controlo.

## 1.2. O QUE É UM PAINEL DE CONTROLO E EM QUE MEDIDA O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP AJUDARÁ OS BP?

Um painel de controlo é uma apresentação visual das informações mais importantes de que os gestores e decisores do nível executivo necessitam para monitorar o progresso na consecução de objectivos do projecto ou da organização. Ao utilizar os dados do painel de controlo para identificar em tempo útil os problemas e entraves na implementação de programas, os gestores e decisores podem tomar medidas correctivas para melhorar o desempenho do programa.

O Painel de Controlo para a Gestão do BP fornece aos BP um mecanismo altamente visual de fácil utilização para obter uma imagem do desempenho das suas subvenções num determinado momento. Através da codificação por cores e do mecanismo de pesquisa, o painel de controlo orienta a análise do BP do seu desempenho, dando-lhe uma oportunidade para detectar problemas com o desempenho da subvenção numa fase inicial e para intervir rapidamente a fim de recolocar a subvenção no caminho certo.

Muitas subvenções do Fundo Global de Combate ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária (Fundo Global) são implementadas através de acordos de parceria, mediante a subcontratação de actividades de concessão de subvenções a SB nacionais e locais. O número de SB por BP pode variar bastante, e cada SB deve fornecer informações sobre as despesas, a implementação e os resultados ao BP. Através da sua funcionalidade de pesquisa, o painel de controlo permite ao BP visualizar o desempenho de cada SB medido por vários indicadores, bem como comparar o desempenho dos SB que contribuem para o mesmo indicador. Após analisar estes dados, o BP pode tomar medidas para reforçar os SB com um desempenho insatisfatório.

### 1.3. COMO FUNCIONA O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP?

O Painel de Controlo para a Gestão do BP inclui duas aplicações que são utilizadas em conjunto: uma aplicação de introdução de dados baseada em *Excel* e uma aplicação de visualização do painel de controlo que utiliza o *software* SAP Crystal Dashboard Design 2011. Quando são utilizadas em conjunto, estas duas aplicações permitem visualizar uma selecção de indicadores de gestão geral, financeiros, de gestão de compras e aprovisionamento e programáticos que informam o BP sobre os “sinais vitais” da subvenção. Os dados recolhidos ao nível do SB são carregados pelo BP para o painel de controlo e combinados com outros dados recolhidos pelo BP para visualização, análise e utilização na tomada de decisões. As informações criadas pelo painel de controlo destinam-se a ser analisadas periodicamente (mensalmente, trimestralmente). É esperado que os BP utilizem o painel de controlo para informar os mecanismos de coordenação nacional (MCN) sobre o desempenho da subvenção e que os dados do painel de controlo possam ser utilizados para elaborar documentos regularmente enviados ao Secretariado do Fundo Global.

### 1.4. PORQUE É QUE O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP FOI DESENVOLVIDO?

Desde 2006, a Grant Management Solutions (GMS) desenvolveu três painéis de controlo para os países do Fundo Global: dois protótipos de Painel de Controlo para a Gestão do BP (utilizando o *Excel* e o *Xcelsius*) e um painel de controlo de supervisão do MCN. O painel de controlo do MCN foi testado com o Secretariado do Fundo Global em 2009 e encontra-se disponível para os MCN na página de Internet do Fundo Global: [www.theglobalfund.org/en/country-coordinating-mechanism/oversight/](http://www.theglobalfund.org/en/country-coordinating-mechanism/oversight/). O Painel de Controlo para a Gestão do BP é baseado nos protótipos iniciais dos painéis de controlo para a gestão de BP introduzidos nas Honduras e na Nicarágua, respectivamente em 2006 e 2008.

A iniciativa de desenvolver uma versão melhorada dos protótipos iniciais do painel de controlo do BP surge na sequência das conclusões da avaliação do impacto, realizada em 2012, da introdução do painel de controlo do MCN, que registou uma forte procura entre os BP do painel de controlo para a gestão da subvenção mais detalhado que lhes permitisse visualizar e comparar o desempenho dos seus parceiros de execução SB, bem como elaborar os relatórios necessários do painel de supervisão do MCN e do Fundo Global. Estas conclusões constam no relatório intitulado *Strengthening Country Coordinating Mechanisms for Effective Oversight Including Introduction of Grant Dashboards: Follow-Up of Twenty-Four Country Coordinating Mechanisms*, disponível na página de Internet da GMS em [www.gmsproject.org/news/index.cfm](http://www.gmsproject.org/news/index.cfm).

As melhorias em relação às versões iniciais utilizadas nas Honduras e na Nicarágua incluem o seguinte:

- Organização de dados para todos os tipos de indicadores (financeiros, de gestão e programáticos), incluindo um conjunto mais vasto de indicadores de gestão de compras e aprovisionamento.
- Os SB podem agora efectuar o envio de dados por e-mail e os formulários com dados podem ser directamente carregados para um ficheiro de dados principal.
- Criação do mecanismo semi-automático para carregar os dados do SB para um ficheiro de dados principal do BP, reduzindo os erros de transcrição que poderiam resultar do corte e da colagem.
- Visualização dos dados do BP com pesquisa dos dados do SB para determinados indicadores.
- Comparação do desempenho entre SB para determinados indicadores.

### **1.5. QUEM DESENVOLVEU O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP?**

A Grant Management Solutions (GMS), projecto financiado pela USAID, o Secretariado do Fundo Global de Combate ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária (abreviado para Secretariado do Fundo Global e Fundo Global) e um parceiro do sector privado, a multinacional alemã de tecnologias de informação (TI) SAP<sup>1</sup> desenvolveram em conjunto o Painel de Controlo para a Gestão do BP para apoiar e melhorar a gestão da subvenção por parte dos BP do Fundo Global. Os colaboradores das várias equipas do Secretariado do Fundo Global trabalharam com os colaboradores da GMS e da SAP e contribuíram para a selecção dos indicadores do painel de controlo. Adicionalmente, seis BP em cinco países (Índia, Nepal, Myanmar, República Democrática do Congo e Honduras) validaram os indicadores do Painel de Controlo para a Gestão do BP.<sup>2</sup>

### **1.6. QUEM SERÃO OS BENEFICIÁRIOS DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP?**

Os beneficiários principais do Painel de Controlo para a Gestão do BP serão os BP e os SB. Os BP assinam acordos de subvenção com o Fundo Global e são legalmente responsáveis pelo desempenho dessas subvenções. Normalmente, os BP são Ministérios da Saúde ou das Finanças, Organizações Não-Governamentais nacionais ou internacionais, agências da ONU ou, em alguns casos, instituições do sector privado com programas de saúde importantes. Uma vez que as subvenções do Fundo Global envolvem a implementação de parcerias, os BP seleccionam e cedem subvenções a SB nacionais e locais cujo número pode variar entre 1 e mais de 200, sendo que cada um deve fornecer informações sobre as despesas, a implementação e os resultados ao BP. Muitos SB também têm sub-SB (SSB). Actualmente, existem 296 BP em 140 países que gerem 472 subvenções activas com um valor assinado de 14,9 mil milhões de dólares.

<sup>1</sup> A SAP é uma empresa multinacional alemã fundada em 1972 especializada no desenvolvimento de software de gestão de operações empresariais e relações com os clientes. SAP significa *Systeme, Anwendungen und Produkte in der Datenverarbeitung* (“Sistemas, Aplicações e Produtos para Processamento de Dados”).

<sup>2</sup> Os BP que validaram os indicadores do painel de controlo foram: CHF (Honduras), *Projet Santé Rurale* ou SANRU (República Democrática do Congo), International AIDS Alliance (Índia) e Save the Children (Myanmar e Nepal).



Outras partes interessadas que beneficiarão das informações criadas pelos painéis de controlo são os SSB e os MCN. Para além disso, os agentes locais do fundo do Fundo Global (ALF) e os colaboradores do Fundo Global que estejam preocupados com o desempenho da subvenção terão interesse nas informações criadas pelo painel de controlo.

## **1.7. COMO É QUE O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP FOI DESENVOLVIDO?**

### **1.7.1. DESENVOLVIMENTO INICIAL**

O Painel de Controlo para a Gestão do BP foi desenvolvido através da colaboração entre a GMS, o Secretariado do Fundo Global e a SAP, com recurso a um processo de desenvolvimento de *software* padrão. Em primeiro lugar, os requisitos funcionais e de dados de alto nível foram identificados pelo Fundo Global, pela GMS e pela SAP. A GMS e o Fundo Global seleccionaram indicadores financeiros, de gestão geral e de gestão de compras e aprovisionamento e validaram-nos com seis BP. Em seguida foi concebido o esboço do painel de controlo e do respectivo modelo de introdução de dados e, posteriormente, foi realizado um teste interno para assegurar que ambos os elementos principais do Painel de Controlo para a Gestão do BP funcionassem correctamente.

### **1.7.2. TESTE DE ACEITAÇÃO DO UTILIZADOR**

Ao teste interno seguiu-se um teste de aceitação do utilizador (TAU) na República Dominicana para confirmar se o painel de controlo podia ser utilizado por um BP e pelos SB em condições de campo reais e para verificar se a maioria dos dados necessários para criar informações do painel de controlo, se não todos, podia ser obtida. As conclusões retiradas do TAU resultaram em ajustes na aplicação de visualização do painel de controlo e na aplicação de introdução de dados.

### **1.7.3. TESTE EM SEIS PAÍSES**

O Painel de Controlo para a Gestão do BP foi testado em seis países entre Fevereiro e Agosto de 2014: Costa do Marfim, República Dominicana, Laos, Senegal, África do Sul e Uganda. Os países-piloto receberam um número limitado de licenças do SAP Crystal Dashboard Design 2011, que são necessárias para criar o painel de controlo. Os seis países também receberam um pacote de assistência técnica da GMS com mais de três visitas para acompanhar a implementação do painel de controlo. Esta assistência técnica incluía uma introdução guiada ao Painel de Controlo para a Gestão do BP e assistência relativamente à utilização contínua do painel de controlo. A assistência técnica incluía assistência para a instalação, adopção, operação e manutenção do painel de controlo, bem como assistência para actualizar e melhorar os sistemas de gestão de subvenções do BP/SB, os processos, as práticas e, subseqüentemente, o desempenho das subvenções.

O teste foi um sucesso. Em todos os seis países, os BP e os SB receberam formação sobre a instalação e a utilização do painel de controlo, os vários tipos de dados necessários para criar o painel de controlo foram recolhidos e os painéis de controlo foram criados. Cinco países criaram, cada um, painéis de controlo para uma subvenção; foram criados painéis de controlo para duas subvenções num país (o Senegal, que tinha uma subvenção dupla com dois BP). A maioria dos países-piloto explicou e discutiu os painéis de controlo criados com as principais partes interessadas que dependendo do país, variavam entre SB, doadores e membros do MCN. Durante o teste, alguns países registaram um profundo envolvimento dos gestores de carteira do Fundo Global. A GMS continuou a monitorizar a utilização dos painéis de controlo após as visitas de teste finais da assistência técnica para compreender melhor os factores que influenciam a adopção e a utilização dos painéis de controlo e para determinar em que medida o Painel de Controlo para a Gestão do BP afectará o desempenho das subvenções.

#### **1.7.4. ENTREGA AO FUNDO GLOBAL E ALARGAMENTO**

Após o teste-piloto, foram efectuadas modificações adicionais para aperfeiçoar o Painel de Controlo para a Gestão do BP com base nas conclusões retiradas dos testes. As versões em espanhol, francês, inglês e português do *software* e a respectiva documentação do utilizador foram actualizadas. O painel de controlo e a respectiva documentação foram entregues ao Fundo Global com vista à disseminação ao nível global.





#### **1.8. COMO O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BENEFICIÁRIO PRINCIPAL BP SE ENQUADRAM NA ABORDAGEM DO PAÍS COMO UM TODO E O CONJUNTO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO**

O Painel de Controlo para a Gestão do BP é um conjunto de quatro ferramentas de gestão criadas para ajudar os países do Fundo Global a monitorar e aprimorar o desempenho de sua subvenção. O conjunto completo é composto pelas ferramentas a seguir, em ordem de criação:

1. Painel de Controlo da Gestão do BP, desenvolvido em 2013 pela GMS, o Secretariado do Fundo Global e o SAP SE.
2. Resumo do MCN, desenvolvido pela GMS
3. Painel de Controlo Regional, desenvolvido pela GMS
4. Ferramenta de Gestão do BS (FGBS), desenvolvido pela GMS

O Fundo Global adotou o Painel de Controlo para a Gestão do BP e o Resumo do MCN; essas ferramentas estão sendo disponibilizadas progressivamente no website do Fundo Global na Internet, em [www.theglobalfund.org/en/funding-model/technical-cooperation/management-tools/](http://www.theglobalfund.org/en/funding-model/technical-cooperation/management-tools/).

As quatro ferramentas e suas principais características são apresentadas na tabela da próxima página, onde as setas na coluna esquerda indicam o fluxo de dados entre as ferramentas.

Ferramentas de gestão	Principais características	Entrada de dados
<p><b>Resumo do MCN</b></p>  <p>Utilizadores primários: mecanismos de coordenação nacional (MCNs)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Usa um aplicativo baseado em Excel para entrada de dados e um aplicativo SAP Crystal Dashboard Design 2011 para visualização</li> <li>➤ Mostra os resultados trimestrais por meio da soma dos dados da subvenção do BP</li> <li>➤ Apresenta dados do indicador por até três anos</li> <li>➤ Os dados de desempenho são organizados por componente (HIV/SIDA, TB, malária, RSS) e por BP dentro de cada componente</li> <li>➤ Contém seção para o registro de recomendações do organismo supervisor do MCN, decisões do MCN e status da implementação das ações recomendadas</li> </ul>	<p>A configuração é feita pelo MCN; os dados do BP são importados do Painel de Controlo da Gestão do BP</p>
<p><b>Painel de Controlo Regional</b></p>  <p>Utilizadores primários: BPs com subvenções regionais que tenham acordos de implementação complexos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Usa um aplicativo baseado em Excel para entrada de dados e um aplicativo SAP Crystal Dashboard Design 2011 para visualização</li> <li>➤ Mostra os resultados trimestrais por meio da soma dos dados da subvenção BS</li> <li>➤ Apresenta dados dos indicadores por até três anos</li> <li>➤ Apresenta as informações agregadas por país</li> <li>➤ Tem um mapa dos países envolvidos</li> </ul>	<p>Dados importados do Mestre de Dados do Painel de Controlo da Gestão do BP, baseado em Excel</p>
<p><b>Painel de Controlo da Gestão do BP</b></p>  <p>Utilizadores primários: BPs com subvenções convencionais; BPs com subvenções regionais que tenham acordos de implementação simples</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Usa dois aplicativos – um componente de entrada de dados baseado em Excel e um aplicativo de visualização que usa o SAP Crystal Dashboard Design 2011</li> <li>➤ Apresenta os dados gerais da subvenção em uma única página</li> <li>➤ Detalha os níveis de apresentação por trimestre e acumulados dos resultados da subvenção por BS</li> <li>➤ Apresenta dados dos indicadores por três anos</li> </ul>	<p>Os dados do BP são lançados diretamente por ele; os dados do BS são importados pelo carregamento das planilhas de entrada de dados de cada BS</p>
<p><b>Ferramenta de Gestão do BS</b></p>  <p>Utilizador primário: BS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Consiste de um único aplicativo baseado em Excel</li> <li>➤ A configuração é conduzida pelo BP, em colaboração próxima com os BSs</li> <li>➤ Apresenta dados trimestrais e acumulado anual por um ano</li> <li>➤ Inclui um resumo do desempenho do BS usando tabelas e gráficos</li> </ul>	<p>A entrada de dados é feita pelos BSs após a configuração pelo BP</p>

O Painel de Controlo da Gestão do BP, o Resumo do MCN e a FGBS são interligados: a FGBS gera planilhas que alimentam a produção do Painel de Controlo do BP e, por sua vez, o Painel de Controlo da Gestão do BP gera os arquivos que são usados para criar o Resumo do MCN. Existem duas versões do painel de controlo regional. Uma delas é a versão do Painel de Controlo da Gestão do BP configurado (e, provavelmente, com pequenas alterações de design) para subvenções regionais com acordos de implementação simples. A segunda versão é destinada a subvenções regionais com acordos de implementação mais complexos e usa diversos aplicativos—os Mestres de Dados do BP e Regionais baseados em Excel e um aplicativo de visualização baseado no SAP—para produzir o painel de controlo real.

## **2. PRÉ-REQUISITOS PARA INSTALAR E UTILIZAR O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP**

### **2.1. PASSOS PRINCIPAIS DE CONFIGURAÇÃO DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP**

Seguem-se os passos principais envolvidos na configuração do Painel de Controlo para a Gestão do BP:

- Instalar a aplicação de introdução de dados ao nível do BP
- Instalar o *software* SAP Crystal Dashboard Design 2011 ao nível do BP
- Configurar a aplicação de introdução de dados com informações básicas sobre a subvenção, incluindo:
  - Introduzir informações gerais sobre a subvenção;
  - Introduzir todos os SB da subvenção;
  - Definir limiares para os indicadores de gestão financeira;
  - Seleccionar os fármacos que devem ser monitorados e indicar os seus níveis do *stock* de segurança;
  - Seleccionar os indicadores programáticos que são exibidos no painel de controlo e definir os seus limiares
  - Associar os indicadores programáticos aos SB;
- Criar folhas para introdução de dados dos SB e enviá-las aos SB.

As secções 3 e 4 deste documento expõem estes passos mais detalhadamente.

### **2.2. PRÉ-REQUISITOS PARA A INSTALAÇÃO EFICAZ DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP**

O Painel de Controlo para a Gestão do BP foi concebido para ser utilizado em ambientes com elevadas TI e baixas TI.<sup>3</sup> Esta secção descreve os sistemas, os requisitos técnicos, os principais agentes, os conhecimentos e as competências relacionadas que devem ser aplicadas e disponíveis para uma instalação e utilização eficaz do Painel de Controlo para a Gestão do BP.

---

<sup>3</sup>Baixa capacidade de TI refere-se aos países caracterizados por: fraca disponibilidade de computadores na maioria dos níveis dos seus sistemas de saúde, problemas de ligação à Internet e de largura de banda, bem como capacidades insuficientes em matéria de recursos humanos e infra-estruturas para apoiar a utilização da tecnologia informática para a recolha, transferência e processamento de dados. Os países com elevada capacidade de TI têm disponibilidade imediata de computadores na maioria dos níveis do sistema de saúde, boa ligação à Internet e velocidade. Adicionalmente, os países com elevada capacidade de TI possuem uma oferta adequada de recursos humanos com competência para utilizar a tecnologia informática para a recolha, transferência e processamento de dados.

### 2.2.1. REQUISITOS DE EQUIPAMENTO

Para utilizar eficazmente o painel de controlo, o BP necessitará do seguinte equipamento:

- Portátil ou computador de secretária;
- Ligação à Internet;
- Capacidade de armazenamento periódico de ficheiros de dados (disco rígido, USB ou outro dispositivo de armazenamento);
- Impressora a cores.

É conveniente que os SB tenham pelo menos um portátil ou computador de secretária, bem como capacidade para armazenar dados, conforme especificado acima.

### 2.2.2. REQUISITOS DO SISTEMA

Para utilizar o Painel de Controlo para a Gestão do BP, os BP necessitam de direitos de administrador para instalar o novo *software* nos computadores e portáteis em que o painel de controlo será utilizado. Os direitos de administrador também são necessários caso o BP tenha de reinstalar o Microsoft Office para seleccionar a versão (32 *bits*) que é compatível com o SAP Crystal Dashboard Design 2011.

Os **BP** já devem ter as seguintes versões de *software* (qualquer uma das listas para cada produto) instaladas no(s) seu(s) computador(es), para instalar e executar o SAP Crystal Dashboard Design 2011.

#### **Microsoft Windows**

Windows XP Professional SP2 e SP3

Windows Server 2003 Standard Edition SP1 e SP2

Windows Server 2003 Enterprise Edition SP1 e SP2

Windows Vista SP1 e SP2

Windows 7

Windows 8

Windows 10

Windows Embedded Compact 2013

#### **Microsoft Excel**

Excel XP SP3 (ou mais recente)

Excel 2003 SP1, SP2, SP3

Excel 2007 versão de 32 bits (a versão de 64 bits não é compatível com o software do painel de controlo)

Excel 2010 versão de 32 bits (a versão de 64 bits não é compatível com o software do painel de controlo)

Excel 2013 versão de 32 bits (a versão de 64 bits não é compatível com o software do painel de controlo)

Adobe Reader 11 ou uma versão mais recente  
Adobe Flash Player 15 ou uma versão mais recente

### ***Antivírus***

*Software* antivírus actualizado

Por último, o BP necessitará do SAP Crystal Dashboard Design 2011. O BP receberá o número da licença do software necessário do Secretariado do Fundo Global, que manterá uma lista de licenças e atribuí-las-á aos BP autorizados.

Os **SB** têm os seguintes requisitos mínimos de software para introduzir eficazmente os dados nas folhas para introdução de dados dos SB e enviá-las ao BP. Os SB não necessitarão de licenças de software para visualizar os painéis de controlo criados pelos BP, por isso, não lhes serão atribuídas licenças.

### **Microsoft Windows**

Aplicam-se os mesmos requisitos válidos para o BP (ver acima)

### **Microsoft Excel**

Aplicam-se os mesmos requisitos válidos para o BP (ver acima)

### ***Antivírus***

*Software* antivírus actualizado

## **2.2.3. CONECTIVIDADE**

Parte-se do princípio de que os computadores que o BP utilizaria para efeitos do painel de controlo têm acesso a uma ligação funcional à Internet. No entanto, nos casos em que a ligação à Internet não é fiável, os ficheiros podem ser transferidos com pens USB ou CD-ROM. É conveniente que os SB também tenham acesso a uma ligação funcional à Internet.

## **2.2.4. AGENTES PRINCIPAIS ENVOLVIDOS NA INSTALAÇÃO DO PAINEL DE CONTROLO E CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIOS**

O BP coordena a configuração do painel de controlo em conjunto com os SB principais. A tabela abaixo identifica os colaboradores principais do BP e outras partes interessadas que participam na instalação e configuração do Painel de Controlo para a Gestão do BP, as suas responsabilidades principais e os conhecimentos e as competências necessárias.



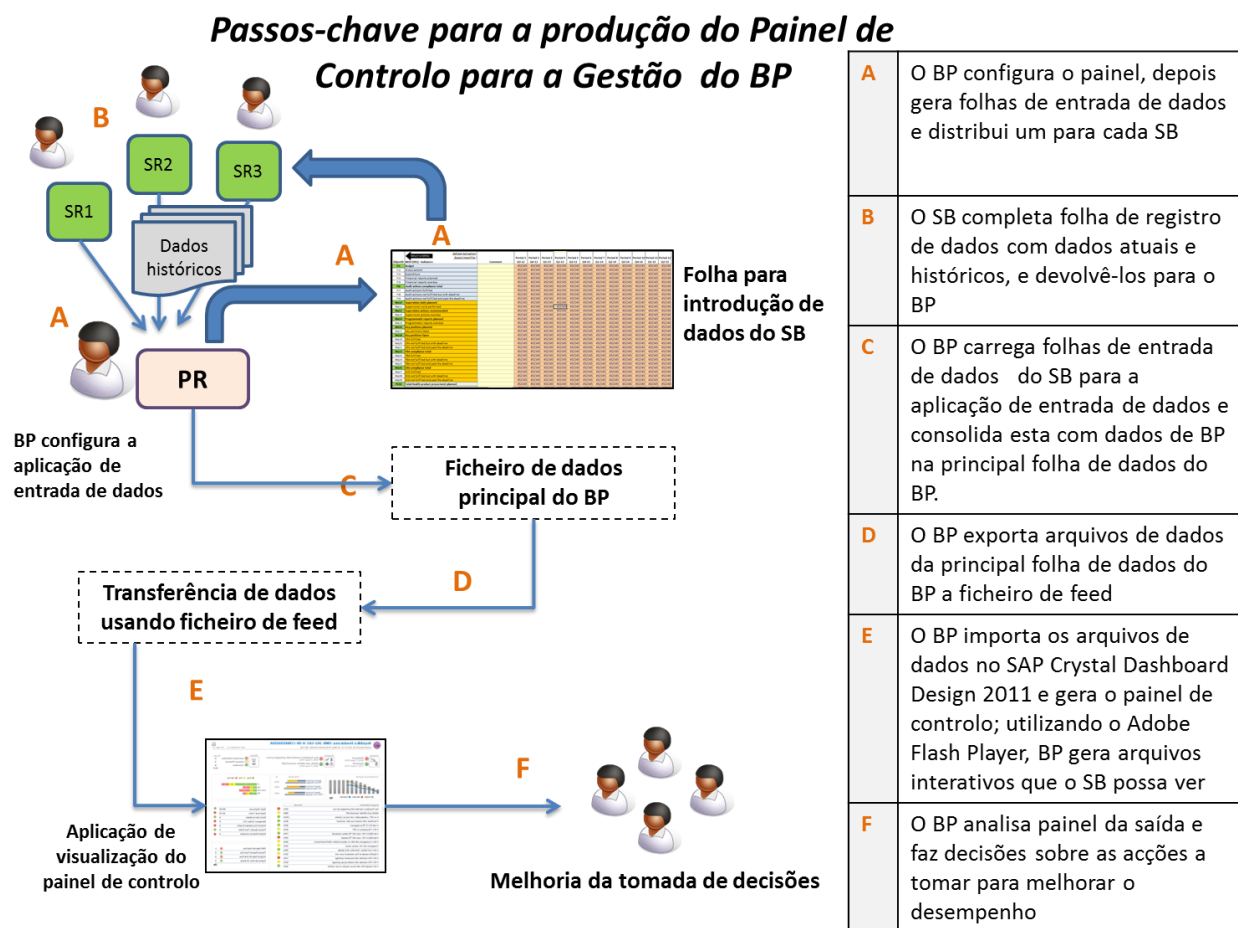
Agente	Responsabilidades principais de configuração e utilização do painel de controlo	Competências e conhecimentos necessários
Gestor de Programa do PR para a subvenção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuir responsabilidade pela criação do painel de controlo aos colaboradores do BP</li> <li>• Seleccionar as subvenções para as quais os painéis de controlo serão utilizados</li> <li>• Coordenar a selecção dos indicadores que serão exibidos no painel de controlo</li> <li>• Supervisionar a criação de painéis de controlo e realizar reuniões periódicas para analisar os resultados</li> <li>• Apresentar os resultados nas reuniões do MCN</li> <li>• Coordenar a validação dos dados do painel de controlo</li> <li>• Tomar e registar decisões</li> <li>• Acompanhamento das decisões tomadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Familiaridade total com as actividades de concessão de subvenções</li> </ul>
Gestor de Dados do Painel de Controlo do BP (provavelmente o Oficial de monitoria e avaliação (M&A) do BP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar os indicadores do BP aos SB</li> <li>• Avaliar a capacidade dos SB de comunicar os dados</li> <li>• Dar formação aos colaboradores do BP e aos SB sobre a utilização dos instrumentos padronizados de recolha de dados em <i>Excel</i>, a identificação de fontes de dados principais e o processo de envio de conjuntos de dados ao BP</li> <li>• Monitorar o envio de dados por parte dos SB, incluindo o controlo de qualidade dos dados</li> <li>• Introduzir periodicamente os dados do BP na principal folha de dados</li> <li>• Efectuar verificações de qualidade quanto à integralidade e coerência dos dados</li> <li>• Assegurar o arquivamento correcto dos ficheiros do painel de controlo</li> <li>• Efectuar cópias de segurança dos dados do painel de controlo periodicamente</li> <li>• Orientar a supervisão dos SB com um desempenho insatisfatório</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências ao nível do SAP Crystal Dashboard Design 2011, do Microsoft Excel, da protecção de ficheiros e da utilização da Internet</li> <li>• Formação e experiência em M&amp;A ou supervisão de programas/monitoria de desempenho</li> <li>• Familiaridade total com as actividades da subvenção</li> </ul>

Agente	Responsabilidades principais de configuração e utilização do painel de controlo	Competências e conhecimentos necessários
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a transmissão em tempo útil dos painéis de controlo ao secretariado do MCN</li> <li>Orientar a análise, revisão e actualização dos processos e procedimentos de monitoria , supervisão e avaliação dos SB e do BP</li> <li>Desenvolver ou actualizar a guia de monitoria para os SB</li> </ul>	
Director(es) Financeiro(s) do BP	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer informações orçamentais ao Oficial de M&amp;A para introdução no painel de controlo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competências ao nível do Microsoft Excel, da protecção de ficheiros e da utilização da Internet</li> <li>Experiência na gestão financeira de subvenções</li> <li>Familiaridade total com as finanças das subvenções</li> </ul>
Director de gestão de compras e aprovisionamento (GCA) do BP	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seleccionar os produtos de saúde para monitorar através do painel de controlo</li> <li>Confirmar as fontes de dados para medir os indicadores de GCA</li> <li>Identificar e desenvolver ferramentas e processos necessários para apoiar a recolha de dados</li> <li>Estabelecer contacto com centrais de medicamentos e artigos médicos ou outras fontes de dados, conforme necessário, para obter dados regulares em tempo útil sobre os indicadores de GCA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento suficiente da ligação entre os fármacos e os produtos de saúde por subvenção e do programa geral a ser executado através da subvenção</li> <li>Bons conhecimentos da estrutura e do funcionamento do sistema de fornecimento de fármacos do país</li> <li>Familiaridade total com as actividades de concessão de subvenções</li> </ul>
Gestor de dados do painel de controlo do SB (provavelmente o oficial de M&A do SB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Transmissão em tempo útil dos dados sobre o desempenho ao BP utilizando as folhas do <i>Excel</i> criadas pela aplicação de introdução de dados</li> <li>Analisar os painéis de controlo criados pelo BP e fornecer pareceres. Analisar a implementação de acompanhamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competências ao nível do Microsoft Excel, da gestão de ficheiros e da utilização da Internet</li> <li>Familiaridade total com as actividades de concessão de subvenções</li> </ul>

Agente	Responsabilidades principais de configuração e utilização do painel de controlo	Competências e conhecimentos necessários
Gestor de TI do BP (se aplicável)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar o BP na criação do painel de controlo</li> <li>• Ajudar o BP na resolução de problemas da aplicação de visualização do painel de controlo e da aplicação de introdução de dados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências ao nível do SAP Crystal Dashboard Design 2011, do Microsoft Excel, da gestão de ficheiros e da utilização da Internet</li> <li>• Experiência de trabalho com exportação e importação de dados de e para o Excel</li> <li>• É desejável o conhecimento ou a compreensão das bases de dados relacionais</li> <li>• Experiência na comunicação de erros</li> <li>• Experiência na resolução de problemas</li> </ul>
Comissão de supervisão do MCN	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as informações do painel de controlo fornecidas pelo BP;</li> <li>• Acompanhar o BP para assegurar a implementação de medidas de acompanhamento para mitigar os problemas e abordar o fraco desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento básico do ciclo de subvenções do Fundo Global</li> <li>• Saber como interpretar os indicadores do painel de controlo</li> </ul>

### 3. INSTRUÇÕES PASSO-A-PASSO PARA A INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO E UTILIZAÇÃO CONTÍNUA DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS

Tal como foi mencionado nas secções anteriores deste manual, o Painel de Controlo para a Gestão do BP é composto por dois elementos: a aplicação de introdução de dados e a aplicação de visualização do painel de controlo que devem ser utilizadas sequencialmente. O diagrama abaixo guia o utilizador pelos passos específicos para configurar e utilizar o Painel de Controlo para a Gestão do BP. Os passos necessários para criar o painel de controlo reflectem o fluxo de dados no processo de monitoria e avaliação do BP. O BP deve seguir todos os passos pela ordem correcta para criar eficazmente um painel de controlo. Este diagrama representa todos os passos descritos nas secções 3 e 4 deste manual.



A secção 3 descreve “A”, “B”, “C” e “D” no diagrama, como utilizar a aplicação de introdução de dados, do princípio ao fim. As sub-secções 3.1 a 3.13 guiam o utilizador através da instalação, configuração e utilização da aplicação de introdução de dados.

A secção 4 explica “E” no diagrama, utilização passo-a-passo da aplicação de visualização do painel de controlo. O anexo 1 deste Manual do Utilizador contém um diagrama mais detalhado do processo do Painel de Controlo para a Gestão do BP.

Os BP que beneficiam de assistência técnica para a introdução do painel de controlo receberão assistência para compreender e implementar “F” no digrama.

### 3.1. INSTALAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL

Esta secção explica como obter e instalar a aplicação de introdução de dados, que é um dos dois principais elementos do Painel de Controlo para a Gestão do BP.

A aplicação de introdução de dados é uma folha de cálculo do *Excel* que permitirá aos BP:

- Configurar informações básicas relativas à subvenção, ao BP, aos SB, aos indicadores e aos seus limiares
- Criar folhas para introdução de dados para até 49 SB
- Exportar folhas para introdução de dados para cada SB
- Importar dados dos SB para que estes sejam integrados com os dados do BP numa folha principal de dados
- Exportar dados para o painel de controlo

Um ficheiro adicional – o ficheiro de *feed* do painel de controlo – é utilizado com a aplicação de introdução de dados para exportar dados para criar o painel de controlo.

#### 3.1.1. OBTER E GERIR OS FICHEIROS DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS

O BP obterá o ficheiro da aplicação de introdução de dados da equipa técnica responsável por o ajudar com a introdução do painel de controlo numa pen USB ou directamente da página de Internet do Fundo Global.

Para iniciar o processo de configuração da estrutura do ficheiro e para actualizar a aplicação de introdução de dados e o ficheiro de *feed* do painel de controlo, a GMS recomenda que o BP siga os passos seguintes:

- A. Criar uma pasta no disco rígido do computador onde o painel de controlo será alojado chamada **Painel de Controlo do BP**
- B. Criar uma pasta em **Painel de Controlo do BP** chamada **Ficheiros Principais**
- C. Criar subpastas semelhantes em Painel de Controlo do BP para cada subvenção e ano fiscal, elaborando eficazmente uma estrutura lógica para todos os ficheiros relacionados com o Painel de Controlo para a Gestão do BP.

A estrutura modelo do ficheiro é organizada da seguinte forma:

- A. **Painel de Controlo do BP**
- B. **Painel de Controlo do BP \ Ficheiros Principais\_Versão [XXX]\**
- C. **Painel de Controlo do BP \ Ficheiros Principais\_Versão [XXX]\Subvenção [introduzir o nome da subvenção n.º x]**

1. Subvenção n.º 1

**Painel de Controlo do BP \ Subvenção** [introduzir o nome da subvenção n.º 1] \ Período da Subvenção 1\_ [introduzir [Dia]\_[Mês]\_[Ano] para a subvenção n.º 1] \ [introduzir o nome do ficheiro, como por exemplo, “ficheiro de dados principal”]

2. Subvenção n.º 2

**Painel de Controlo do BP > Subvenção** [introduzir o nome da subvenção n.º 2] \ [continuar com os nomes do ficheiro conforme indicado acima para a subvenção n.º 1 para cada subvenção adicional]

Seguindo a estrutura modelo acima, eis um exemplo de atribuição de nome a um ficheiro:

A. **Painel de Controlo do BP**

B. **Painel de Controlo do BP \ Ficheiros Principais\_Versão [XXX]**

C. **Painel de Controlo do BP \Subvenção CCC-111-G12-M**

**Painel de Controlo do BP \Subvenção CCC-111-G12-M\Período da Subvenção 2\_27\_Junho\_2013\Ficheiro de dados principal**

**Painel de Controlo do BP \Subvenção CCC-111-G12-M\Período da Subvenção 2\_27\_Junho\_2014** \ [outros nomes do ficheiro conforme indicado acima]

**Painel de Controlo do BP \Subvenção CCC-113\_G13-T** [continuar com os nomes do ficheiro conforme indicado acima para a subvenção CCC-111-G12-M para cada subvenção adicional]

O BP poderá preferir utilizar uma estrutura de ficheiros diferente com convenções diferentes de atribuição de nome aos ficheiros. Não tem qualquer problema. O importante é que o BP crie um sistema para atribuir nomes e arquivar todos os ficheiros relacionados com o painel de controlo que (1) seja único, (2) que siga uma lógica que faça sentido para os seus utilizadores, (3) que seja fácil de ler rapidamente e (4) que seja sempre fácil de utilizar e que SEJA sempre utilizado. O BP poderá querer consultar boas práticas em matéria de convenções de atribuição de nome; é possível encontrar vários manuais na *Internet* pesquisando por “convenções de atribuição de nome a ficheiros”.

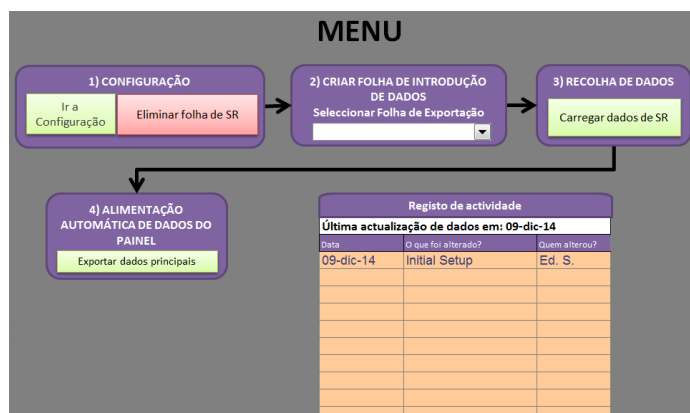
### 3.1.2. ACEDER AO ECRÃ DO MENU

Quando o BP abre o ficheiro *Excel* copiado é apresentada a página do MENU, mostrando quatro processos que devem ser seguidos, bem como um registo para monitorar as alterações efectuadas.

**OBS.:** Ocasionalmente, a versão do *Excel* em utilização pode mostrar a seguinte mensagem na parte superior do ecrã: "**Aviso de segurança: macros desactivadas**" juntamente com uma janela com opções.

Se isto acontecer, **active as macros** e prima o botão "**Aceitar**".

O **ecrã do Menu** será apresentado da seguinte forma:

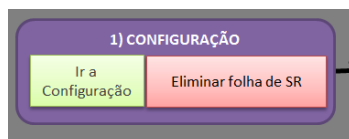


### 3.2. CONFIGURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL – PROCESSO 1

As decisões relacionadas com a configuração da aplicação de introdução de dados serão tomadas pelo BP com o apoio de qualquer prestador de assistência técnica responsável por ajudar. Normalmente, estas decisões serão tomadas durante uma formação sobre indicadores. As decisões e escolhas serão documentadas para orientar as acções de configuração efectivas. Durante a configuração, o programador do painel de controlo deve consultar o documento com as decisões.

## "IR À CONFIGURAÇÃO"

Na caixa Configuração são apresentados dois botões adicionais: **"Ir à Configuração"** e **"Eliminar a Folha de SR"**.



O botão "**Ir à Configuração**" é essencial para a operação do painel de controlo, pois permite a definição das informações gerais do BP, introdução de dados do SB, selecção

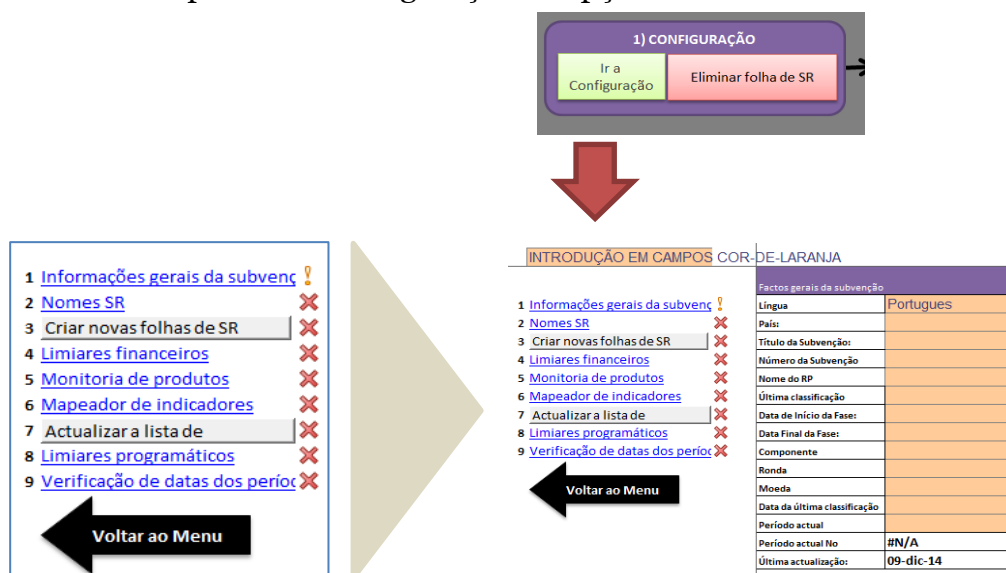
de indicadores e definição de limiares, identificação de produtos e períodos considerados para a monitoria.

Abaixo encontram-se instruções passo-a-passo para o BP para cada uma das opções incluídas no ecrã do submenu.

**Durante a configuração da aplicação de introdução de dados, lembre-se de evitar copiar e colar dados no painel de controlo, pois isto pode afectar a programação nas folhas do Excel.**

### Configuração > Ir à Configuração:

Quando "**Ir à Configuração**" é seleccionado, é apresentado o seguinte ecrã, mostrando os nove passos de configuração ou opções:



O botão **Configuração de BP** apresenta um submenu (mostrado em grande no gráfico acima) que descreve todos os 9 passos que devem ser executados para concluir a configuração do BP. Inicialmente, o primeiro passo terá um ponto de exclamação amarelo ao lado. Todos os passos subsequentes terão um "X" ao lado. Quando o BP começar a introduzir dados em "Informações Gerais da Subvenção", aparecerá um "✓" ao lado do item de menu "Informações Gerais da Subvenção". À medida que cada passo subsequente é completado, aparecerá um "✓" para indicar a conclusão bem-sucedida. Se, ao invés, aparecer um "X", isto indica que o passo não foi completado. Antes de a aplicação de introdução de dados poder ser utilizada, todos os passos devem estar assinalados com um "✓".

Este ecrã também apresenta uma seta preta grande, que diz Voltar ao MENU. Clique nesta seta para regressar ao menu principal.



### 3.3. PASSO 1: CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > INFORMAÇÕES GERAIS

O passo 1, seleccionar **INFORMAÇÕES GERAIS**, permite a introdução de informações gerais do BP.


Algumas células requerem que o responsável pela configuração do painel de controlo introduza o texto directamente, enquanto outras células têm menus pendentes. As informações gerais incluem informações tais como o idioma,<sup>4</sup> o país<sup>4</sup>, o título da subvenção, o número da subvenção, o nome do BP, a classificação mais recente<sup>4</sup>, a data de início da fase, a data de termo da fase, a componente<sup>4</sup>, o arredondamento, a moeda<sup>4</sup>, a data da última classificação, o período actual<sup>4</sup>, o número do período actual e a última actualização. Os valores dos dois últimos elementos (número do período actual e última actualização) são gerados automaticamente.

Para que o programa reconheça que esta secção foi completada, o BP deve introduzir dados na linha intitulada "**Ronda**". Os dados de "Ronda" podem ser um número ou a designação "SSF" ou "TFM" ou o que for aplicável à subvenção particular: **o campo não pode ser deixado em branco**. Tenha em atenção que os números do período no painel de controlo podem não corresponder aos números dos períodos nos *Relatórios de Progresso e Pedidos de Desembolso* (RP/PD) da subvenção.

**OBS.:** A data é introduzida utilizando o formato DD/MM/AAAA. Em certos computadores, os utilizadores terão de introduzir os dados da seguinte forma: MM/DD/AAAA, para que a data apareça correctamente. Quando a data for introduzida, aparecerá um "✓".

Os períodos são automaticamente gerados quando a **Data de Início da Fase** é introduzida no passo 1. Se esta primeira data estiver em falta ou incorrecta, os períodos indicados estarão incorrectos.

INTRODUÇÃO EM CAMPOS COR-DE-LARANJA	
1 Informações gerais da subvenção ✓	Factos gerais da subvenção
2 Nomes SR ✗	Língua Portuguesa
3 Criar novas folhas de SR ✗	País Fictícia
4 Limiares financeiros ✗	Título da Subvenção Apoio ao HIV / SIDA
5 Monitoria de produtos ✗	Número da Subvenção XX-101-X01-X-00
6 Mapeador de indicadores ✗	Nome do RP Ministério da Saúde
7 Actualizar a lista de ✗	Última classificação A2
8 Limiares programáticos ✗	Data de Início da Fase 01-jun-12
9 Verificação de datas dos períodos ✓	Data Final da Fase 31-may-15
	Componente HIV / AIDS
	Ronda RCC
	Moeda \$ - USD
	Data da última classificação 31-dic-14
	Período actual Q1-14
	Período actual No 8
	Última actualização 09-dic-14



Os dados que são automaticamente gerados na célula Última actualização vêm directamente do Registo de Actividade na página do Menu da aplicação de introdução de dados. Por conseguinte, é importante que o BP actualize sempre o Registo de

<sup>4</sup> Células com menus pendentes

Actividade para assegurar que os dados de Última Actualização sejam seleccionados para serem visualizados no painel de controlo.

**Não se esqueça de gravar o seu trabalho!**

### 3.4. PASSO 2: CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > NOMES DE SB

O passo 2 de **NOMES DE SB** permite a introdução dos nomes de todos os SB envolvidos na subvenção. É possível introduzir até 49 nomes de SB. Por predefinição, o nome do BP aparece no topo da lista. Apesar desta folha ter várias colunas, apenas a coluna sombreada deve ser preenchida. Nesta coluna, **cada linha tem um limite de 50 caracteres**.

Antes de os nomes dos SB serem introduzidos, a folha é apresentada em branco da seguinte forma:

INTRODUÇÃO EM CAMPOS COR-		Actualizar a lista de indicadores			
Total SRs		1	Total de SR criados	1	
PR/SR	Nomes RP/SR	Modelos de Nome de Folha	Folhas de cálculo existentes	Modelos de Cabeçalho de Definição	
PR1	Ministério da Saúde (PR)	Data PR1	'Data PR1'	PR1 Minis...	
SR1	Data SR 001	Data SR 001	'Data SR 001'	SR1 Data ...	
SR2		Data SR 002		SR2	
SR3		Data SR 003		SR3	
SR4		Data SR 004		SR4	
SR5		Data SR 005		SR5	
SR6		Data SR 006		SR6	
SR7		Data SR 007		SR7	
SR8		Data SR 008		SR8	
SR9		Data SR 009		SR9	
SR10		Data SR 010		SR10	
SR11		Data SR 011		SR11	
SR12		Data SR 012		SR12	
SR13		Data SR 013		SR13	
SR14		Data SR 014		SR14	
SR15		Data SR 015		SR15	
SR16		Data SR 016		SR16	
SR17		Data SR 017		SR17	
SR18		Data SR 018		SR18	
SR19		Data SR 019		SR19	
SR20		Data SR 020		SR20	
SR21		Data SR 021		SR21	
SR22		Data SR 022		SR22	
SR23		Data SR 023		SR23	
SR24		Data SR 024		SR24	

#### Informações importantes relativas à linha intitulada Data SR 001:

A linha "Data SR 001" é utilizada como modelo para a criação dos restantes SB. Os utilizadores **NÃO DEVEM MEXER** em nenhuma das células na linha correspondente a SR 001, incluindo as células H5, I5, J5 e K5 no separador "**Configuração de RP**", nem na coluna F na página "**Mapeador de indicadores**".

Ao criar SB, é obrigatório colocar primeiro o nome do SB na coluna H (passo 2) antes de prosseguir para o passo 3, "**Criar Novas Folhas de SB**". Se o utilizador executar estes passos pela ordem inversa, a aplicação de introdução de dados apresentará uma mensagem de erro.

Na captação de ecrã abaixo, os nomes dos SB já foram introduzidos. No entanto, antes de o utilizador começar a introduzir os nomes na coluna "Nomes de BP/SB", o item de menu "Nomes de SB" terá um "X" ao lado. Quando o utilizador começar a introduzir os nomes na coluna "Nomes de BP/SB", o "X" será substituído por um "✓".

INTRODUÇÃO EM CAMPOS COR-		Atualizar a lista de indicadores		
PR/SR	Nomes RP/SR	Total de SR criados Modelos de Nome de Folha	Folhas de cálculo existentes	Modelos de Cabeçalho de Definição
PR1	Ministério da Saúde (PR)	Data PR1	Data PR1'	PR1 Minis...
SR1	Data SR 001	Data SR 001	Data SR 001'	SR1 Data ...
SR2	CPU Affordable Medicines	Data SR 002		SR2 CPU A...
SR3	Monitoring and Evaluation	Data SR 003		SR3 Monit...
SR4	HIV AIDS PV	Data SR 004		SR4 HIV A...
SR5	DSD	Data SR 005		SR5 DSD
SR6	PMTCT	Data SR 006		SR6 PMTCT
SR7	TB Directorate	Data SR 007		SR7 TB Di...
SR8	NHLS	Data SR 008		SR8 NHLS
SR9	JHPIEGO	Data SR 009		SR9 JHPIE...
SR10	Aurum	Data SR 010		SR10 Aurum
SR11	Right to Care	Data SR 011		SR11 Right...
SR12	CRS	Data SR 012		SR12 CRS
SR13	World Vision	Data SR 013		SR13 World...
SR14	Africare	Data SR 014		SR14 Afric...
SR15	EMAD	Data SR 015		SR15 EMAD
SR16	AcDeV	Data SR 016		SR16 AcDeV
SR17	Intermondes	Data SR 017		SR17 Inter...
SR18	ASBEF	Data SR 018		SR18 ASBEF
SR19	UTELAIN	Data SR 019		SR19 UTELA...
SR20	MINERD	Data SR 020		SR20 MINER...
SR21	MESCYT	Data SR 021		SR21 MESCY...
SR22	ADP	Data SR 022		SR22 ADP
SR23	DDF-SRS	Data SR 023		SR23 DDF-S...
SR24	IDEV	Data SR 024		SR24 IDEV
SR25	FEDOMEDE	Data SR 025		SR25 FEDOM...

Quando os nomes dos SB tiverem sido introduzidos, a informação das outras colunas é gerada automaticamente. NÃO manipule estas colunas. Em seguida, o utilizador pode continuar com o passo 3, Criar Novas Folhas de BP.

**OBS.:** Caso o BP não tenha SB, não é necessário criar nomes dos SB. Neste caso, será apenas apresentada a coluna do BP.

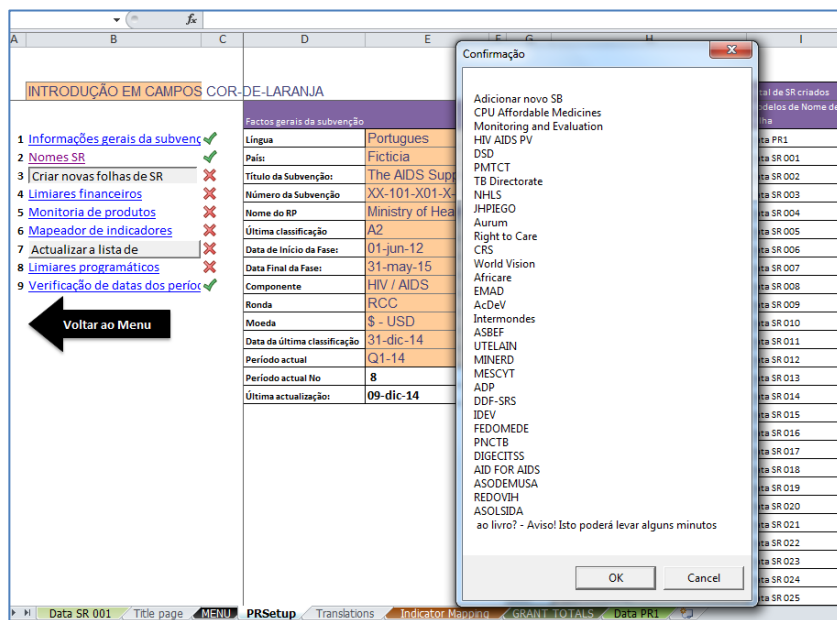
**Não se esqueça de gravar o seu trabalho!**

### 3.5. PASSO 3: CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > CRIAR NOVAS FOLHAS DE BP

Dois passos (os números 3 e 7 no submenu **Setup**) são macros que executam automaticamente vários processos predefinidos.

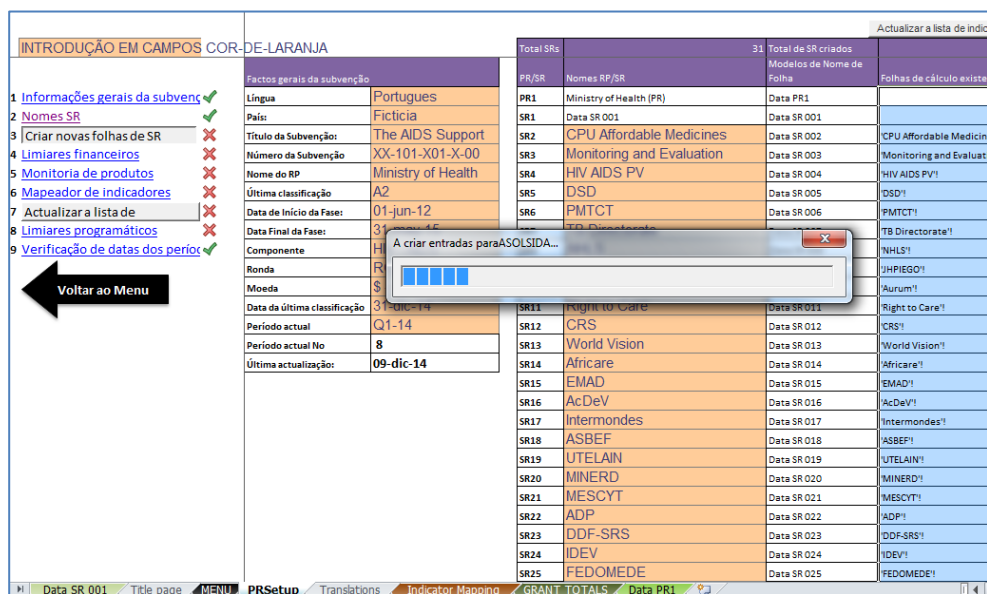
O passo 3, **CRIAR NOVAS FOLHAS DE SB**, é um passo essencial necessário para configurar o mapeamento de indicadores. Permite a criação de folhas de cálculo para cada SB introduzido na secção **NOMES DE SB**, no passo 2. Quando **CRIAR NOVAS FOLHAS DE SB** é seleccionado, o *Excel* executa um processo que criará automaticamente uma folha para introdução de dados para cada SB adicionado no passo anterior. No caso dos BP que não têm SB, será apenas criada a folha de cálculo do BP.

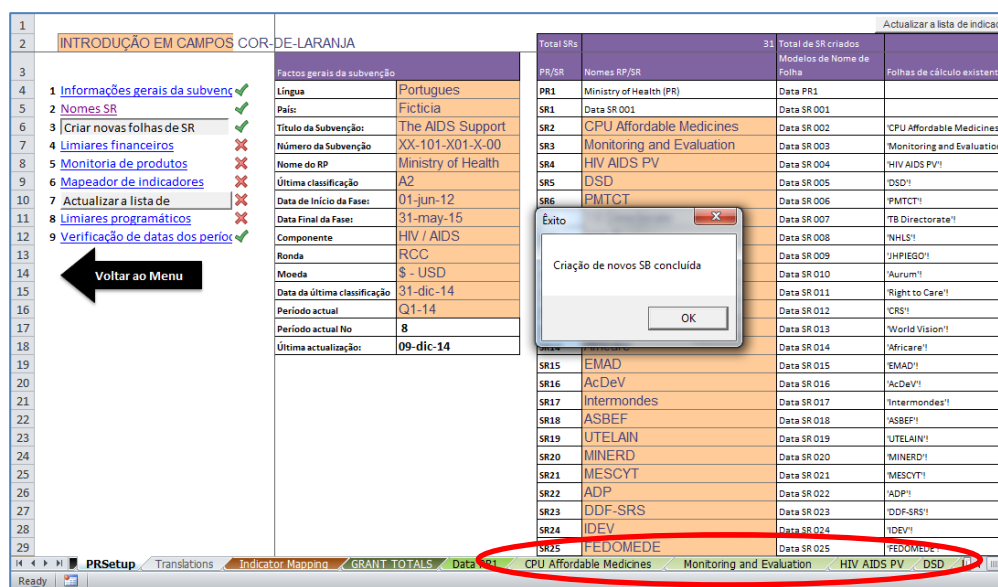
Quando o botão **CRIAR NOVAS FOLHAS DE SB** é premido, é apresentada uma caixa de diálogo com uma lista dos SB para os quais serão criadas folhas de cálculo, conforme indicado abaixo.



Quando a caixa de diálogo acima for apresentada, o BP deve clicar “OK”.

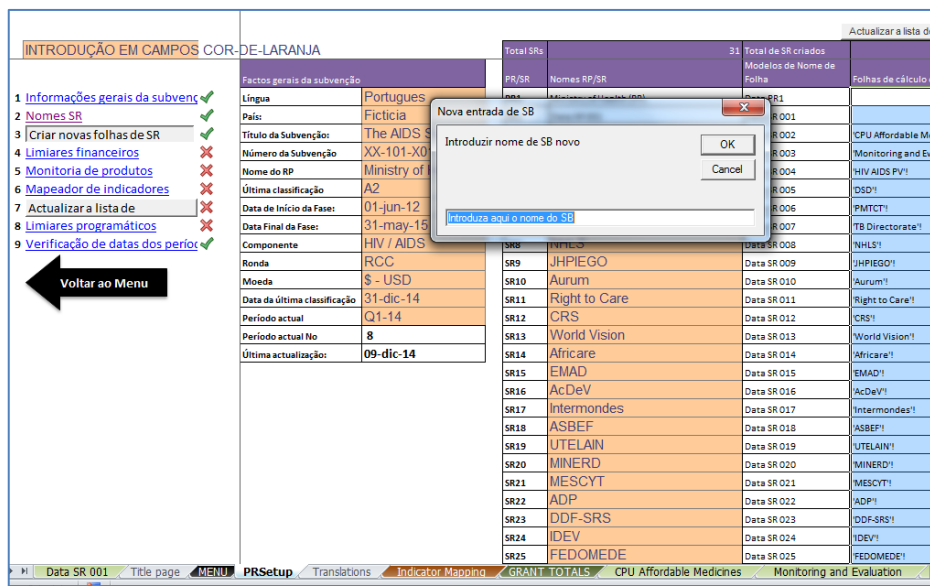
Será apresentada uma mensagem, tal como ilustrado nas captações de ecrã abaixo, para indicar que as folhas estão a ser criadas para cada SB.



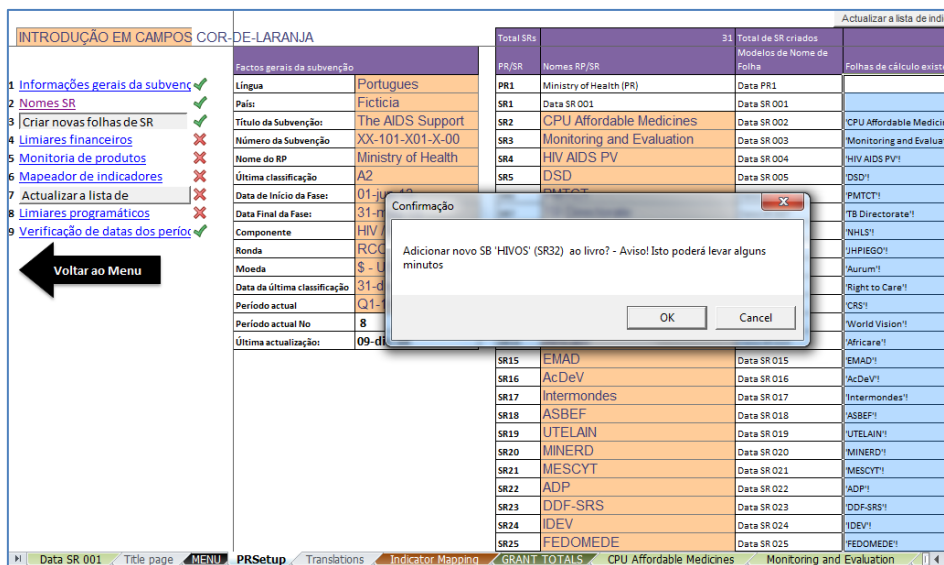


Após clicar "OK" na caixa de diálogo "Criação de novo SB concluída" mostrada acima, o "X" é substituído por um "✓", indicando que o processo de criação de folhas está concluído. Este processo demorará alguns minutos. Quando o processo estiver concluído, deverá aparecer um separador correspondente a cada SB na parte inferior do ecrã, conforme mostrado na secção da captação de ecrã acima que está destacada com um círculo vermelho. Tenha em atenção que o nome de cada SB será apresentado no separador correspondente à folha de cada SB, conforme ilustrado acima.

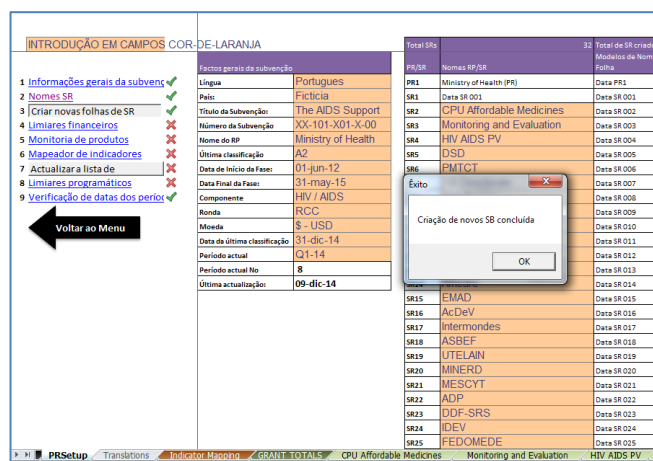
Poderão existir casos em que o utilizador cria SB e, em seguida, decide que quer adicionar mais SB após ter terminado o processo de criação de folhas dos SB, **mas antes de completar os 9 passos de configuração**. Neste caso, o utilizador necessita apenas de clicar novamente o botão **CRIAR NOVAS FOLHAS DE SB** (passo 3) e será apresentada uma caixa de diálogo para introduzir o número de SB novos, conforme ilustrado abaixo:



Após introduzir o nome do novo SB, clique em **“OK”** e será apresentada uma caixa de diálogo para confirmar a adição do novo SB, conforme ilustrado abaixo:



Quando o utilizador clicar em **“OK”**, é apresentada a caixa de diálogo abaixo para indicar a conclusão do novo SB. O utilizador deve clicar em **“OK”** na caixa de diálogo.



Em alternativa, o utilizador pode adicionar SB nesta fase introduzindo primeiro o nome do SB na secção cor de laranja claro e, subsequentemente, clicando em "Criar folhas de SB". Será apresentada uma caixa de diálogo que diz: "Ocultar/mostrar linhas com base no mapeamento actual". O utilizador deve clicar em **“OK”** para concluir o processo de criação de folhas.

Se o utilizador necessitar de adicionar vários SB durante a configuração, o processo de adição de SB descrito acima terá de ser repetido até todos os SB terem sido adicionados.

O processo de adição de SB após a configuração estar concluída é muito mais complexo. Consulte a secção de perguntas frequentes para obter conselhos sobre como proceder nesta situação.

Um truque para verificar se as folhas de cálculo dos novos SB foram criadas correctamente é verificar se o nome do SB que aparece na coluna J corresponde ao nome na coluna H.

**Não se esqueça de gravar o seu trabalho!**

### **3.6. PASSO 4: CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > LIMIARES FINANCEIROS**

Durante o processo de configuração de painéis de controlo dos BPs para subvenções, os limiares já estarão definidos para os indicadores financeiros. No passo 4, **LIMIARES FINANCEIROS**, o BP define estes limiares. O Fundo Global utiliza limiares padrões para avaliar o desempenho financeiro das subvenções ; os BPs recomenda-se utilizam os limiares. Recomenda-se que durante a formação mapeador de indicadores o BP atinge informações de actores envolvidos na implementação da subvenção <sup>5</sup>. Durante a formação , será necessário finalizar os limiares para os indicadores financeiros “Desembolsos” e “Despesas” pelos BPs e definir os meios de conversão de moedas pelo painel de controlo.

Os limiares para o indicador "Desembolso" exigirá discussão de cuidada para assegurar que os participantes podem interpretar esse indicador corretamente e que eles entendem como a proporção entre desembolsos previstos para o orçamento pode variar a duração da subvenção.

Recomenda-se enfaticamente que os BPs harmonizem os limiares das subvenções para a carteira do determinado país, pois assim se facilita a comparação do desempenho das subvenções. É fácil harmonizar quando os BPs utilizam os limiares do Fundo Global. Contudo, as equipas de apoio técnico responsáveis por apresentar os painéis de controlo devem estar preparadas para lidar com situações nas quais os BPs tenham bons motivos para insistir em utilizar outros limiares – por exemplo, insistindo em limiares mais elevados para os indicadores “verdes” com o objectivo de desafiar o programa a alcançar um desempenho mais elevado.

Pois os membros do grupo de supervisão do MCN tendem a contribuir para a definição dos limiares, recomenda-se enfaticamente que participem da formação mapeador de indicadores para a selecção dos indicadores. Ao facilitar a selecção dos limiares, as equipas de apoio técnico intermedeiam a negociação dos limiares entre os BPs e o grupo de supervisão do MCN quando há divergência entre os limiares propostos pelo BP e os favorecidos pelo grupo de supervisão do MCN.

---

<sup>5</sup> Recomenda-se na formação tomar decisões nos seguintes aspectos: escolha limiares para os indicadores financeiros a apresentar no painel de controlo; escolha limiares para os indicadores programáticos a apresentar no painel de controlo; ; escolha limiares para os indicadores os productos médicos a apresentar no painel de controlo; decisão na quantidade de *buffer stock* para apresentar no painel de controlo para cada um dos productos.



Para indicadores financeiros no painel do controlo, uma das três cores aparecerá—verde, amarelo ou vermelho—para mostrar o desempenho dos indicadores em relação ao progresso desejado num dado período. A cor verde indica a realização do progresso desejado, amarelo indica o progresso insuficiente e o vermelho indica o progresso extremamente insuficiente.

O BP deve definir limiares para cada um dos indicadores financeiros que vão a apresentar os cores.

Para definir os limiares para que as três cores apareçam, o BP deve definir o número abaixo do qual o número será vermelho e acima do qual o número será verde. Por conseguinte, todos os números situados no meio serão automaticamente amarelos. Recomenda-se que o BP seleccione os mesmos limiares financeiros utilizados pelo Fundo Global, que são indicados no gráfico abaixo relativo aos limiares das "despesas".

Abaixo estão dois exemplos de limiares fixados por duas indicadores financeiros de desembolsos do Fundo Global (desembolsos acumulados do Fundo Global para o BP contra o orçamento cumulativo) e a taxa de despesas (gastos acumulados em relação ao orçamento cumulativo).

### **Desembolso**

<b>Verde</b>	Maior que ou igual a 112% ( $\geq 112\%$ )
<b>Amarelo</b>	Menor que 112% e maior ou igual a 100% ( $< 112\%$ e $\geq 100\%$ )
<b>Vermelho</b>	Menor que 100% ( $< 100\%$ )

### **Despesas**

Com relação ao indicador "despesa", BPs serão incentivados por equipes de suporte técnico para aplicar limiares padrões do Fundo Global. Estes podem ser fixados para a duração da subvenção da seguinte forma.

<b>Verde</b>	Maior que ou igual a 90% ( $\geq 90\%$ )
<b>Amarelo</b>	Menor que 90% e maior ou igual a 60% ( $< 90\%$ e $\geq 60\%$ )
<b>Vermelho</b>	Menor que 60% ( $< 60\%$ )



O BP deve introduzir os limiares dos indicadores financeiros na secção cor de laranja claro da folha do *Excel*, conforme mostrado na imagem abaixo. Quando os limiares financeiros forem introduzidos, aparecerá um "✓" ao lado do item de menu **LIMIARES FINANCEIROS**, conforme mostrado abaixo. Tenha em atenção que o exemplo abaixo mostra limiares diferentes daqueles mostrados no gráfico anterior. A imagem abaixo mostra onde os limiares são inseridos no arquivo mestre de dados. Para o indicador desembolsos Fi2, qualquer resultado maior que ou igual a 115% aparecerá em verde no painel. Para o desembolsos o limiar 100% é introduzido porque qualquer resultado para este indicador abaixo de 100% aparece em vermelho no painel. Qualquer resultado menor que 115% e maior que ou igual a 100% aparece em amarelo no painel. A mesma lógica aplica-se a introduzir os limites para o indicador de despesa Fi3.

**Não se esqueça de gravar o seu trabalho!**

**INTRODUÇÃO EM CAMPOS COR-**

- 1 [Informações gerais da subvenç](#) ✓
- 2 [Nomes SR](#) ✓
- 3 [Criar novas folhas de SR](#) ✓
- 4 [Limiares financeiros](#) ✓
- 5 [Monitoria de produtos](#) ✗
- 6 [Mapeador de indicadores](#) ✗
- 7 [Actualizar a lista de](#) ✗
- 8 [Limiares programáticos](#) ✗
- 9 [Verificação de datas dos perío](#) ✓

**Voltar ao Menu**

Comentário			
ID de Indicadores Finan	Indicador Financeiro	Limiares-Vermelhc	Limiares-Verde
FI1	Orçamento		
FI2	Desembolsado	100.00%	115.00%
FI3	Despesas	70.00%	90.00%

A tabela abaixo mostra um exemplo de limites de desembolso por ano personalizadas para cada BP. Por favor nota que o MCN pode escolher alterar os limiares somente se todas as subvenções em questão tiverem a mesma data de início.

### Limiares anuais de desembolsos

Limiar	Ano 1	Ano 2	Ano 3
<b>Verde</b>	Maior que 125% (>125%)	Maior que 112.5% (>112,5%)	Maior que 100% (>100%)
<b>Amarelo</b>	Menor que ou igual a 125% e maior que 100% (≤125% e >100%)	Menor que ou igual a 112.5% e maior que 100% (≤112.5% e >100%)	
<b>Vermelho</b>	Menor que ou igual a 100% ≤100%	Menor que ou igual a 100% ≤100%	Menor que ou igual a 100% ≤100%


No ano 1, o Fundo Global normalmente adianta um quarto do orçamento do Ano 2. Assim, na tabela acima, o desembolso esperado no ano 1 é apresentado como 125% do orçamento do ano 1. O limiar para o ano 1 é o maior, pois o adiantamento representa uma proporção maior do orçamento total (adiantamento do quarto = 25%). No ano 2, o adiantamento continua a ser do quarto, mas a proporção do orçamento total é de apenas 12,5%. A situação é diferente no ano 3, pois, até ao fim do período de três anos, o indicador irá mostrar cor verde. A cor amarela não aparece no ano 3. Se todos os fundos não são desembolsados, este é um motivo de preocupação e o indicador vai apresentar cor vermelha.

### 3.7. PASSO 5: CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > MONITORIA DE PRODUTOS

Entre os indicadores do painel controlo utilizados para a gestão de GCA encontra-se "monitoriade *stocks* de produtos farmacêuticos". O passo 5, **MONITORIA DE PRODUTOS**, permite ao BP introduzir até 20 produtos com a sua quantidade do *stock* de segurança correspondente.

Antes de iniciar este passo de configuração, o item de menu **MONITORIA DE PRODUTOS** no separador intitulado "**Menu de Configuração de BP**" é apresentado da seguinte forma:

INTRODUÇÃO EM CAMPOS COR-	
1 Informações gerais da subvenç	✓
2 Nomes SR	✓
3 Criar novas folhas de SR	✓
4 Limiares financeiros	✓
5 Monitoria de produtos	✗
6 Mapeador de indicadores	✗
7 Actualizar a lista de	✗
8 Limiares programáticos	✗
9 Verificação de datas dos perío	✓

 Voltar ao Menu

ID de Produto	Produto	Nível mínimo de stock (meses)
P535 - ID de Produto 1		
P536 - ID de Produto 2		
P537 - ID de Produto 3		
P538 - ID de Produto 4		
P539 - ID de Produto 5		
P540 - ID de Produto 6		
P541 - ID de Produto 7		
P542 - ID de Produto 8		
P543 - ID de Produto 9		
P544 - ID de Produto 10		
P545 - ID de Produto 11		
P546 - ID de Produto 12		
P547 - ID de Produto 13		
P548 - ID de Produto 14		
P549 - ID de Produto 15		
P550 - ID de Produto 16		
P551 - ID de Produto 17		
P552 - ID de Produto 18		
P553 - ID de Produto 19		
P554 - ID de Produto 20		

**A quantidade do *stock* de segurança** é a quantidade do fármaco ou produto de saúde detido para atenuar os atrasos de entrega ou um aumento súbito no consumo. O *stock* de segurança deve ser **expresso em meses de *stock***. A quantidade do *stock* de segurança é determinada pelo BP ou pelo Ministério da Saúde, e pode variar de produto para produto e de país para país (em relação ao mesmo produto). O *stock* de segurança tem como finalidade permitir ao BP fornecer o fármaco ou produto de saúde quando é necessário mesmo que um produto demore mais tempo a chegar do que o previsto ou caso se registre um aumento inesperado no consumo do produto. Em ambos casos, a procura efectiva pode exceder a procura prevista, esgotando o *stock* a um ritmo mais rápido do que o previsto – daí a utilidade do *stock* de segurança.

A aplicação de introdução de dados tem uma secção com uma lista de vários produtos de saúde. Os dados que serão introduzidos periodicamente são o *stock* disponível actual.

Quando a quantidade do *stock* disponível introduzida na aplicação de introdução de dados é enviada para a aplicação do painel de controlo, esta última compara a quantidade do *stock* físico disponível com a quantidade do *stock* de segurança que foi introduzida para o mesmo produto durante a configuração.

Se a quantidade do *stock* disponível for inferior ou igual à quantidade do *stock* de segurança, o painel de controlo apresenta um alerta (vermelho). Se a quantidade do *stock* disponível for superior à quantidade do *stock* de segurança mas for inferior ao dobro do nível da quantidade do *stock* de segurança, o painel de controlo apresenta um alerta amarelo. Se a quantidade do *stock* disponível for pelo menos o dobro do nível do *stock* de segurança mas for inferior ao quádruplo do *stock* de segurança, considera-se um resultado desejável, e será apresentada uma luz verde. Quando a quantidade do *stock* de segurança actual excede o quádruplo da quantidade do *stock* de segurança, é apresentado um alerta roxo, indicando *stock* excessivo e, por conseguinte, risco de os produtos passarem do prazo de validade.

A imagem abaixo apresenta um exemplo:

Quantidade do <i>stock</i> de segurança: 3 meses	> quádruplo da quantidade do <i>stock</i> de segurança	Mais de 12 meses de <i>stock</i>
	Entre o dobro da quantidade do <i>stock</i> de segurança e o quádruplo da quantidade do <i>stock</i> de segurança	Entre 6 e 12 meses de <i>stock</i>
	Entre o nível da quantidade do <i>stock</i> de segurança e abaixo do dobro da quantidade do <i>stock</i> de segurança	Entre 3 e 6 meses de <i>stock</i>
	Abaixo da quantidade do <i>stock</i> de segurança	Menos de 3 meses de <i>stock</i>

**Vermelho:** abaixo da quantidade do *stock* de segurança estabelecida.

**Amarelo:** entre a quantidade do *stock* de segurança e abaixo do dobro do *stock* de segurança.

**Verde:** entre o dobro da quantidade do *stock* de segurança e o quádruplo da quantidade do *stock* de segurança.

**Roxo:** mais do quádruplo da quantidade do *stock* de segurança.

Tal como foi referido acima, as quantidades dos stocks de segurança podem variar consoante o produto. Alguns países definem intervalos padrão para estas quantidades do stock, conforme ilustrado no exemplo seguinte. Quando o bp terminar de preencher a lista de fármacos e produtos de saúde, o ecrã será apresentado da seguinte forma:

INTRODUÇÃO EM CAMPOS COR-		
1 Informações gerais da subvenç		
2 Nomes SR		
3 Criar novas folhas de SR		
4 Limiares financeiros		
5 Monitoria de produtos		
6 Mapeador de indicadores		
7 Atualizar a lista de		
8 Limiares programáticos		
9 Verificação de datas dos períodos		
Voltar ao Menu		
ID de Produto	Produto	Nível mínimo de stock (meses)
PS35 - ID de Produto 1	Efavirenz 200mg, cápsula	3
PS36 - ID de Produto 2	Abacavir 100mg/5ml, solu	4
PS37 - ID de Produto 3	Abacavir 300 mg, tabletas	5
PS38 - ID de Produto 4	Didanosine 125 mg, cáps	6
PS39 - ID de Produto 5	Emtricitabine 200 mg, cáps	8
PS40 - ID de Produto 6	Lamivudine 150 mg, table	6
PS41 - ID de Produto 7	Stavudine 20 mg, cápsula	2
PS42 - ID de Produto 8	TDF 300 mg, tabletas	5
PS43 - ID de Produto 9	EVF600mg+EMT200mg+	5
PS44 - ID de Produto 10	3TC150mg+NVP200mg+	3
PS45 - ID de Produto 11		
PS46 - ID de Produto 12		
PS47 - ID de Produto 13		
PS48 - ID de Produto 14		
PS49 - ID de Produto 15		
PS50 - ID de Produto 16		
PS51 - ID de Produto 17		
PS52 - ID de Produto 18		
PS53 - ID de Produto 19		
PS54 - ID de Produto 20		

**Não se esqueça de guardar o seu trabalho!**

### 3.8. PASSO 6: MAPEADOR DE INDICADORES. CONFIGURAÇÃO DA FOLHA PARA INTRODUÇÃO DE DADOS

#### 3.8.1. CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO > MAPEADOR DE INDICADORES

O passo 6, **MAPEADOR DE INDICADORES**, permite ao BP personalizar e atribuir indicadores aos níveis do BP e do SB através da série de passos. Quando estes passos forem completados, o BP poderá criar folhas para introdução de dados para cada SB.

Antes de o BP iniciar o processo de mapeamento dos indicadores, o menu Configuração de BP é apresentado da seguinte forma com um "X" ao lado do item de menu **MAPEADOR DE INDICADORES**, conforme ilustrado na captação de ecrã abaixo. A captação de ecrã é apresentada abaixo da seguinte forma. Este é o ecrã predefinido que será apresentado para o mapeamento de indicadores.

INTRODUÇÃO EM CAMPOS COR

- 1 Informações gerais da subvenc ✓
- 2 Nomes SR ✓
- 3 Criar novas folhas de SR ✓
- 4 Limiares financeiros ✓
- 5 Monitoria de produtos ✓
- 6 Mapeador de indicadores ✗
- 7 Atualizar a lista de ✗
- 8 Limiares programáticos ✗
- 9 Verificação de datas dos perior ✓

Voltar ao Menu

ObjectID	Indicador	Tipo	PR1 Minis...	SR1 Data ...	SR2 CPU A...	SR3 Monit ...	SR4 HIV A...	SR5 DSD	SR6 PMTCT T	SR7 TB DI...	SR8 NHLS	SR9 JHPIE ...
FI1	Orçamento	Finanças	✓	X	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
FI2	Desembolso	Finanças	✓	X	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
FI3	Despesa	Finanças	✓	X	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
FI4	Relatórios financeiros planificados	Finanças	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FI5	Relatórios financeiros devidos	Finanças	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FI6	Ações de auditoria cumpridas	Finanças	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FI7	Ações de auditoria não cumpridas dentro do prazo determinado	Finanças	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X
FI8	Ações de auditoria não cumpridas fora do prazo determinado	Finanças	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ge9	Visitas de supervisão planificadas	Gestão	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ge10	Visitas de supervisão não efectuadas	Gestão	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ge11	Ações de supervisão recomendadas	Gestão	✓	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Quando **MAPEADOR DE INDICADORES** é seleccionado, o separador intitulado "**Mapeador de indicadores**" na folha de cálculo do *Excel* é aberto.

A folha **MAPEADOR DE INDICADORES** tem 3 colunas com dados predefinidos:

*Coluna do ID do objecto:* este código ajuda a identificar cada indicador. Os códigos realçados a verde representam objectivos, enquanto os códigos em branco representam efectivos. Esta coluna está protegida e não pode ser modificada.

*Indicador:* todos os indicadores que serão utilizados no painel de controlo são enumerados nesta coluna. Esta lista é predefinida. Os anexos 2, 3 e 4 deste *Manual do Utilizador* contêm informações sobre cada indicador seleccionado para o painel de controlo.

*Tipo:* esta coluna identifica cada indicador pelo tipo – financeiro, de gestão, GCA ou programático.

São automaticamente criadas colunas de SB adicionais nesta secção quando o BP selecciona os nomes dos SB. São fornecidas várias colunas: uma para o BP e uma para cada um dos SB adicionados com a opção 3 do submenu. Estas colunas são reconhecidas pelo nome do SB, previamente definido, que é apresentado no topo de cada coluna. Irá notar que a coluna SR 1 Data (que corresponde à linha Data SR 001 na página de configuração (**Configuração de BP**) e fornece o modelo para as folhas para introdução de dados dos SB) também é apresentada. No entanto, também deve notar que nunca serão introduzidos dados nesta coluna.

Em seguida, o BP deve marcar “✓” no menu pendente (para *seleccionado*) ou “✗” (para *não seleccionado*) para cada indicador para o BP e cada SB (excepto para SR 1, que não deve ser mexido). Caso o indicador se aplique apenas ao BP, este marcará apenas “✓” ou “✗” na coluna do BP. O BP deve marcar “✓” na coluna de cada SB quando as actividades desse SB contribuírem para o respectivo indicador e “✗” se as actividades do SB não contribuírem para o indicador. Este processo é válido para todos os indicadores, quer sejam financeiros, de gestão, GCA ou programáticos.

Tal como foi referido acima, se o BP não tiver quaisquer SB, será apresentada apenas a coluna do BP.

### 3.8.2. PROCESSO DE SELECÇÃO DOS INDICADORES: INDICADORES FINANCEIROS

Esta secção explica o processo de selecção dos tipos de indicadores para a aplicação de introdução de dados. É utilizado um exemplo fictício, mas realista, para ilustrar como funciona esta secção.

O processo para personalizar a folha para introdução de dados começa com a selecção dos indicadores financeiros. Isto inclui introduzir dados para "**orçamento**", "**desembolsos**" e "**despesa**" por período para o BP e cada SB.

As definições do que é introduzido para "**orçamento**", "**desembolsos**" e "**despesa**" para o BP e os SB são diferentes, e constam na tabela abaixo.

Termo	Definição para o BP	Definição para o SB
<b>Orçamento</b>	Orçamento aprovado pelo Fundo Global para toda a subvenção (e, por conseguinte, no acordo de subvenção).	Orçamentos no acordo de subvenção exterior entre o BP e o SB.
<b>Pagamentos</b>	Fundos recebidos pelo BP do Fundo Global durante o período, incluindo desembolsos efectuados directamente pelo Fundo Global a um mecanismo de compras agrupadas (MCA) em nome do BP. <sup>6</sup>	Fundos recebidos pelo SB do BP durante o período.
<b>Despesa</b>	Dinheiro gasto apenas pelo BP mais, caso seja relevante, qualquer despesa informada pelo Fundo Global através do mecanismo de compras agrupadas. A despesa do BP não inclui os pagamentos efectuados pelo BP aos SB.	A soma da sua própria despesa e de quaisquer pagamentos efectuados pelo SB aos seus SSB durante o período.

Em seguida, é discutida a forma como esta folha do *Excel* seria completada para um BP com 10 SB. Um determinado BP pode introduzir dados na aplicação de introdução de dados para qualquer número de SB até um total de 49 SB.

No exemplo, "**Orçamento**", "**Desembolsos**" e "**Despesa**" para o BP e os SB estão marcados com um "✓" porque o BP e todos os SB são responsáveis por recolher e reportar os dados relacionados com estes elementos. Tenha em atenção que para estes três indicadores, quando o "✓" é seleccionado para o BP e para um SB, o "✓" será automaticamente seleccionado para todos os SB, pois todos estes receberão fundos para

<sup>6</sup> O Fundo Global alterou o nome daquele que era conhecido como o mecanismo de "Compras Agrupadas Voluntárias" para "Mecanismo de Compras Agrupadas". Ambos termos podem ser encontrados na página de Internet do Fundo Global. Neste *Manual do Utilizador*, todas as referências a este mecanismo serão simplesmente efectuadas como mecanismo de compras agrupadas ou MCA.

o BP e, por conseguinte, teriam de fornecer informações sobre estes indicadores financeiros.

[illegible]

Relativamente a "**Relatórios financeiros planeados**" e "**Relatórios financeiros devidos**", ambos estão marcados com um "✓" porque os dois elementos representam valores para os quais são introduzidos dados para os SB e BP.

Relativamente a "**Acções de Auditoria Cumpridas**", "**Acções de auditoria não cumpridas mas dentro do prazo**" e "**Acções de auditoria não cumpridas e fora do prazo**", apenas a coluna do BP está marcada com um "✓" porque esta informação pertence exclusivamente ao BP.

Para obter definições mais detalhadas destes indicadores, consulte as definições dos dados no anexo 5.

### 3.8.3. PROCESSO DE SELECÇÃO DOS INDICADORES: INDICADORES DE GESTÃO GERAL

Tal como na secção anterior, o BP tem que seleccionar os indicadores de gestão. No exemplo abaixo, a maioria dos indicadores de gestão encontra-se sob a responsabilidade do BP. No entanto, em alguns casos, os dados dos SB podem ser relevantes, como por exemplo, quando os cargos principais para a subvenção residem nas organizações dos SB.

Consulte o anexo 3 para obter mais informações sobre os indicadores de gestão geral e o anexo 5 para ver as definições dos dados para cada indicador e quais os indicadores aplicáveis ao BP ou SB ou a ambos.

[illegible]



#### 3.8.4. PROCESSO DE SELECÇÃO DOS INDICADORES: INDICADORES DE GESTÃO DE COMPRAS E APROVISIONAMENTO

Esta secção contém informações sobre a selecção dos indicadores de GCA.

No passo 3, foram criadas as folhas dos indicadores dos SB. Nos passos 5 e 6 descritos na secção anterior, foi identificada a lista de produtos de saúde geridos pelo BP e pelos SB. No passo 6, o processo de selecção dos indicadores para a subvenção continua.

Para algumas subvenções, os SB podem contribuir para os indicadores de GCA. Como por exemplo, quando uma central de medicamentos e artigos médicos é designada como SB responsável pela compra, pelo armazenamento ou pela distribuição de fármacos e produtos de saúde ou uma combinação destas actividades. No diagrama abaixo, SR3 é responsável pela compra para os produtos 1, 2, 3 e 4. É por isso que três células estão marcadas com um “✓” nas linhas correspondentes na coluna SR3.

Neste exemplo, os relatórios de estado do produto são da responsabilidade do BP. Por conseguinte, "Relatórios de estado do produto planeados" e "Relatórios de estado do produtos pendentes" estão marcados com um "✓". Da mesma forma, todos os elementos do orçamento para os fármacos e produtos de saúde são da responsabilidade do BP e, por isso, estes elementos estão marcados com um "✓".

Para obter definições detalhadas destes e de outros indicadores de GCA, consulte as definições dos dados no anexo 5.

[illegible]



### 3.8.5. PROCESSO DE SELECÇÃO DOS INDICADORES: INDICADORES PROGRAMÁTICOS

A folha de selecção de indicadores programáticos inclui uma lista predefinida de indicadores para cada doença ou componente. Esta lista provém da lista de indicadores padrão do Fundo Global (ver anexo 7). A lista predefinida permite a utilização do Painel de Controlo para a Gestão do BP para qualquer tipo de subvenção e de BP.

Vários indicadores programáticos padrão são reportados como taxas ou percentagens. Embora os indicadores possam ser reportados para a subvenção como um todo, a soma dos números comunicados pelos SB para estes indicadores não dará um número preciso. Por conseguinte, se estes indicadores programáticos forem seleccionados, devem (1) ser introduzidos para o BP apenas para a subvenção como um todo ou (2) se pretender introduzi-los para os SB, consulte as notas na secção 3.8.6 abaixo para perceber como lidar com os indicadores expressos em taxas ou percentagens. Para obter definições detalhadas dos indicadores programáticos, consulte as definições dos dados no anexo 7.

Componente	Número de indicadores disponíveis por doença ou componente
HIV/SIDA	25
TB	20
Malária	23
RSS	14
RSC	2

**Lembre-se que o painel de controlo permite a visualização de 15 indicadores no máximo para cada subvenção.** Por isso, o BP tem que definir prioridades e seleccionar até 15 indicadores que pretende visualizar no painel de controlo durante este passo.

Tal como nas secções anteriores nesta folha de cálculo, “**X**” é a predefinição para cada indicador programático. Utilizando os resultados da formação sobre a selecção dos indicadores, o BP deve seleccionar a ordem de classificação para os principais indicadores até 15. O indicador mais importante será classificado como 1.º e figurará no topo da lista, enquanto o indicador menos importante figurará no fim da lista. Em seguida, o BP marca com um “**✓**” cada indicador para o qual um SB contribui. Este procedimento deve ser efectuado com muito cuidado, célula a célula.

Segue-se um exemplo de definição de prioridades (ver a tabela do BP). Tenha em atenção que no exemplo, o BP atribuiu prioridade a 10 indicadores (de 15 possíveis, conforme indicado acima).

<div> <div>Voltar ao Menu</div> <div>Actualizar a activação</div> <div>Seleccionar...</div> </div>												
ObjectID	Indicador	Tipo	PR1 Minis...	SR1 Data	SR2 CPU	SR3 Monit	SR4 HIV	SR5 DSD	SR6 PMTCT	SR7 TB		
Pr66	No de pacientes em TARV	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr68	No de PVHs que iniciaram TARV com CD4 < 200	Programático - HIV	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr70	No de pacientes em TARV com cargas virais indetectáveis aos 12 meses	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr72	No de unidades com pelo menos uma ruptura de stock de anti retrovirais (ARVs)	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr74	Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas a receber tratamento	Programático - HIV	4	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr76	No de pacientes de TB com estado de HIV conhecido	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr78	Pacientes de HIV + TB em TARV durante o tratamento contra a tuberculose	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr80	No de pacientes seropositivos que foram rastreados para TB	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr82	No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento intermitente presuntivo	Programático - HIV	2	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr84	No de pacientes seropositivos em TARV para eliminar a transmissão vertical do HIV (ETV)	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr86	No de mulheres grávidas que conhecem o resultado do seu teste de HIV	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr88	No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e rastreados	Programático - HIV	5	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr90	No de participantes dos programas de consultas pré-natais (CPN) rastreados para a sífilis	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr92	No de pessoas seropositivas abrangidas pelos pacotes de prevenção	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr94	No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de pequenos grupos	Programático - HIV	7	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr96	No de pessoas rastreadas que conhecem o resultado do seu teste	Programático - HIV	6	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr98	No de agulhas e seringas distribuídas por UDI por ano	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr100	No UDI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses	Programático - HIV	9	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr102	No de pessoas maiores de 15 anos de idade que foram rastreadas e conhecem o seu estado	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr104	Número de pessoas alvo alcançadas por abordagens comunitárias para prevenção do HIV	Programático - HIV	8	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr106	No de novos casos de seropositividade admitidos em serviços de tratamento	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr108	No de circuncisões masculinas efectuadas segundo as normas nacionais	Programático - HIV	10	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr110	No de jovens (10 a 24 anos) que receberam formação nas escolas sobre o HIV (aptidões pa	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr112	No de unidades SIGS ou outras unidades que reportam e apresentam relatórios dentro do	Programático - HIV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pr114	No de crianças órfãs e vulneráveis (COV) dos 0 aos 17 anos de idade cujos agregados fami	Programático - HIV	3	X	X	X	X	X	X	X	X	X

A captação de ecrã acima apresenta os 25 indicadores do HIV/SIDA dos quais o BP pode seleccionar até 15 indicadores principais. A coluna do BP indica a classificação de 1 a 10 para os indicadores seleccionados. As colunas dos SB apresentam um “✓” quando cada SB contribui para um dos dez indicadores.

Para alterar a classificação do indicador classificado, o BP tem apenas de seleccionar um novo número entre 1 e 10 para esse indicador.

O BP continuará a poder ver os indicadores para outros componentes ou doenças enquanto completa este passo se percorrer o ecrã. Os indicadores programáticos para cada doença ou componente são apresentados numa cor diferente. No entanto, o BP deve ter cuidado para deixar estas outras secções dos indicadores programáticos tal como estão, com o “X” predefinido seleccionado para estas outras secções.

A captação de ecrã abaixo mostra as restantes listas de indicadores para outros componentes e doenças. Preste atenção às diferentes cores utilizadas para distinguir os vários grupos de indicadores (neste caso, os indicadores são para a malária, a tuberculose, o reforço dos sistemas de saúde e o reforço dos sistemas comunitários).

Pr116	No de casos notificados de TB bacteriologicamente confirmados	Programático - TB
Pr118	No de casos notificados de todas as formas de TB	Programático - TB
Pr120	Taxa de sucesso terapêutico para pacientes de TB com todas as formas de TB	Programático - TB
Pr122	Taxa de sucesso terapêutico para pacientes de TB bacteriologicamente confirmada	Programático - TB
Pr124	No de laboratórios com teste de microscopia de expectoração com CQE (Controlo de Qualidade)	Programático - TB
Pr126	No de unidades sem ruptura de stock de medicamentos anti-tuberculose no último dia do mês	Programático - TB
Pr128	No de crianças > inferior a 5 anos expostas à TB que iniciaram tratamento intermitente com	Programático - TB
Pr130	No de casos de TB (todas as formas) notificados por/em pessoas e grupos de alto risco	Programático - TB
Pr132	No de casos de TB notificados (todas as formas) por provedores externos ao Programa Nacional	Programático - TB
Pr134	No de pacientes de TB anteriormente tratados submetidos ao teste de susceptibilidade a	Programático - TB
Pr136	No de casos de TB bacteriologicamente confirmados farmacoresistentes (RR e/ou TB-MR)	Programático - TB
Pr138	No de casos bacteriologicamente confirmados (TB RR e/ou MR-TB) que iniciaram tratamento	Programático - TB
Pr140	No de casos presumidos TB-RR e/ou MR-TB que iniciaram tratamento de segunda linha	Programático - TB
Pr142	No de casos com TB RR e/ou MR-TB que iniciaram tratamento para MR-TB e perdidos duran	Programático - TB
Pr144	No de laboratórios com desempenho satisfatório em testes de susceptibilidade medicame	Programático - TB
Pr146	No de pacientes de TB com estado de HIV conhecido	Programático - TB
Pr148	No de pacientes de HIV + TB em TARV durante o tratamento contra a tuberculose.	Programático - TB
Pr150	No de pacientes HIV++ rastreados para a TB em tratamento no quadro de tratamento contr	Programmatic - TB
Pr152	No de pacientes HIV+ recém inscritos no tratamento para o HIV que iniciaram o tratamento	Programmatic - TB
Pr154	No de unidades SIGS ou outras unidades que reportam relatórios dentro do prazo em conf	Programmatic - TB
Pr156	Proporção de grupos de risco alvo que recebem redes mosquiteiras tratadas com insecticida	Programático - Malária
Pr158	Proporção de grupos de risco alvo que recebem REMI (crianças > 5 anos de idade)	Programático - Malária
Pr160	Proporção de grupos de risco alvo que recebem REMI (outro grupo de risco)	Programático - Malária
Pr162	Número de pessoas (população em risco) potencialmente coberta por redes mosquiteiras t	Programático - Malária
Pr164	No de REMILD distribuídas por campanhas em massa e distribuição contínua	Programático - Malária
Pr166	No de agregados familiares em áreas alvo que receberam Pulverização Intra-Domiciliária (PI	Programático - Malária
Pr168	Proporção da população protegida por PIDOM nos últimos 12 meses	Programático - Malária
Pr170	No de casos suspeitos de malária que receberam teste parasitológico (unidade pública)	Programático - Malária
Pr172	No de casos suspeitos de malária que receberam teste parasitológico (unidade privada)	Programático - Malária
Pr174	No de casos suspeitos de malária que receberam teste parasitológico (na comunidade)	Programático - Malária
Pr176	No de casos confirmados de malária que receberam tratamento de primeira linha em conf	Programático - Malária
Pr178	No de casos confirmados de malária que receberam tratamento de primeira linha em conf	Programático - Malária
Pr180	No de casos confirmados de malária que receberam tratamento de primeira linha em conf	Programmatic - Malária
Pr182	No de casos estimados de malária (presumidos e confirmados) que receberam tratamento	Programmatic - Malária
Pr184	No de casos estimados de malária (presumidos e confirmados) que receberam tratamento	Programmatic - Malária
Pr186	No de casos estimados de malária (presumidos e confirmados) que receberam tratamento	Programmatic - Malária
Pr188	No de unidades sanitárias sem ruptura de stock de produtos essenciais	Programmatic - Malária
Pr190	No de unidades de serviços de saúde comunitários sem ruptura de stock de produtos essen	Programmatic - Malária
Pr192	No de mulheres participantes de programas de CPN que receberam ≥ 3 doses de TIP para m	Programmatic - Malária
Pr194	No de casos confirmados e plenamente investigados	Programmatic - Malária
Pr196	No de focos de malária investigados e registados	Programmatic - Malária
Pr198	No de unidades SIGS ou outras unidades que apresentam relatórios dentro do prazo em coi	Programmatic - Malária
Pr200	No de relatórios de unidades recebidos em função dos relatórios previstos	Programmatic - Malária
Pr202	No de unidades sanitárias por 10.000 habitantes	Programmatic - HSS
Pr204	No de visitas ambulatoriais por 10.000 habitantes	Programmatic - HSS
Pr206	No de profissionais de saúde por 10.000 habitantes	Programmatic - HSS
Pr208	No de profissionais de saúde comunitários por 10.000 habitantes	Programmatic - HSS
Pr210	Distribuição de profissionais de saúde (por ocupação/especialização)	Programmatic - HSS
Pr212	Distribuição de profissionais de saúde (por região)	Programmatic - HSS
Pr214	Distribuição de profissionais de saúde (por local de trabalho)	Programmatic - HSS
Pr216	Distribuição de profissionais de saúde (por sexo)	Programmatic - HSS
Pr218	No de profissionais de saúde recém-recrutados em Cuidados de Saúde Primários (CSP) nos t	Programmatic - HSS
Pr220	Taxa anual de retenção de provedores de serviços de CSP	Programmatic - HSS
Pr222	Porcentagem de unidades sanitárias sem ruptura de stock de medicamentos essenciais	Programmatic - HSS
Pr224	No de unidades SIGS/outras unidades que apresentam relatórios dentro do prazo	Programmatic - HSS
Pr226	Porcentagem de mortes registadas do total de mortes para o mesmo período e região geog	Programmatic - HSS
Pr228	Despesa pública afecta à saúde como percentagem da despesa pública geral	Programmatic - HSS
Pr230	No de novos profissionais de saúde comunitários recrutados nos últimos 12 meses	Programático - Comunida
Pr232	Taxa anual de retenção de provedores de serviços de Organizações de Base Comunitária (OB	Programático - Comunida

### 3.8.6. PROCESSO DE SELECÇÃO DOS INDICADORES: MODIFICAR OU SUBSTITUIR OS INDICADORES PROGRAMÁTICOS PADRÃO

O BP pode pretender incluir indicadores que não se encontram na lista padrão de indicadores do Fundo Global. Neste caso, o BP pode adicionar um indicador modificando um dos indicadores existentes na lista padrão. Para efectuar esta modificação, siga estes passos:

1. Aceda ao separador do mapeamento de indicadores indicado na secção 3.8.5.
2. Na lista de indicadores, identifique o indicador para a mesma doença ou o mesmo componente que o BP pretende substituir por um novo indicador modificado. **Para os indicadores novos e modificados, o BP deve certificar-se que é utilizada a mesma fórmula na aplicação de introdução de dados para todos os indicadores. Isto significa que o BP deve ter muito cuidado quando introduzir um indicador novo que exija uma fórmula diferente. Consulte a caixa nas páginas seguintes em relação às situações especiais com indicadores.** O exemplo abaixo apresenta um indicador que foi seleccionado para ser substituído por um novo indicador.

Pr66	No de pacientes em TARV	Programático - HIV
Pr68	No de PVHS que iniciaram TARV com CD4 < 200	Programático - HIV
Pr70	No de pacientes em TARV com cargas virais indetectáveis aos 12 meses.	Programático - HIV
P	No de unidades com pelo menos uma ruptura de stock de anti-retrovirais (ARVs)	Programático - HIV
Pr74	Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas e receber tratamento ou	Programático - HIV
Pr76	No de pacientes de TB com estado de HIV conhecido	Programático - HIV
Pr78	Pacientes de HIV + TB em TARV durante o tratamento contra a tuberculose.	Programático - HIV
Pr80	No de pacientes seropositivos que foram rastreados para TB	Programático - HIV
Pr82	No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento intermitente presuntivo a	Programático - HIV
Pr84	No de pacientes seropositivos em TARV para eliminar a transmissão vertical do HIV (ETV)	Programático - HIV
Pr86	No de mulheres grávidas que conhecem o resultado do seu teste de HIV	Programático - HIV
Pr88	No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e rastreados	Programático - HIV
Pr90	No de participantes dos programas de consultas pré-natais (CPN) rastreados para a sífilis	Programático - HIV
Pr92	No de pessoas seropositivas abrangidas pelos pacotes de prevenção	Programático - HIV
Pr94	No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de pequenos grupos	Programático - HIV
Pr96	No de pessoas rastreadas que conhecem o resultado do seu teste	Programático - HIV
Pr98	No de agulhas e seringas distribuídas por UDI por ano	Programático - HIV
Pr100	No UDI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses.	Programático - HIV
Pr102	No de pessoas maiores de 15 anos de idade que foram rastreadas e conhecem o seu estado	Programático - HIV
Pr104	Número de pessoas-alvo alcançadas por abordagens comunitárias para prevenção do HIV	Programático - HIV
Pr106	No de novos casos de seropositividade admitidos em serviços de tratamento	Programático - HIV
Pr108	No de circuncisões masculinas efectuadas segundo as normas nacionais	Programático - HIV
Pr110	No de jovens (10 a 24 anos) que receberam formação nas escolas sobre o HIV (aptidões para	Programático - HIV
Pr112	No de unidades SIGS ou outras unidades que reportam e apresentam relatórios dentro do	Programático - HIV
Pr114	No de crianças órfãs e vulneráveis (COVs) dos 0 aos 17 anos de idade cujos agregados familia	Programático - HIV

3. Substitua um indicador existente mas desnecessário escrevendo o nome do indicador novo ou modificado na mesma célula.

Pr66	No de pacientes em TARV	Programático - HIV
Pr68	No de PVHS que iniciaram TARV com CD4 < 200	Programático - HIV
Pr70	No de pacientes em TARV com cargas virais detectáveis aos 12 meses	Programático - HIV
Pr72	Nomeie o novo indicador	Programático - HIV
Pr74	Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas a receber tratamento ou	Programático - HIV
Pr76	No de pacientes de TB com estado de HIV conhecido	Programático - HIV
Pr78	Pacientes de HIV + TB em TARV durante o tratamento contra a tuberculose.	Programático - HIV
Pr80	No de pacientes seropositivos que foram rastreados para TB	Programático - HIV
Pr82	No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento intermitente presuntivo a	Programático - HIV
Pr84	No de pacientes seropositivos em TARV para eliminar a transmissão vertical do HIV (ETV)	Programático - HIV
Pr86	No de mulheres grávidas que conhecem o resultado do seu teste de HIV	Programático - HIV
Pr88	No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e rastreados	Programático - HIV
Pr90	No de participantes dos programas de consultas pré-natais (CPN) rastreados para a sífilis	Programático - HIV
Pr92	No de pessoas seropositivas abrangidas pelos pacotes de prevenção	Programático - HIV
Pr94	No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de pequenos grupos	Programático - HIV
Pr96	No de pessoas rastreadas que conhecem o resultado do seu teste	Programático - HIV
Pr98	No de agulhas e seringas distribuídas por UDI por ano	Programático - HIV
Pr100	UDI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses.	Programático - HIV
Pr102	No de pessoas maiores de 15 anos de idade que foram rastreadas e conhecem o seu estado	Programático - HIV
Pr104	Número de pessoas-alvo alcançadas por abordagens comunitárias para prevenção do HIV	Programático - HIV
Pr106	No de novos casos de seropositividade admitidos em serviços de tratamento	Programático - HIV
Pr108	No de circuncisões masculinas efectuadas segundo as normas nacionais	Programático - HIV
Pr110	No de jovens (10 a 24 anos) que receberam formação nas escolas sobre o HIV (aptidões para	Programático - HIV
Pr112	No de unidades SIGS ou outras unidades que reportam e apresentam relatórios dentro do	Programático - HIV
Pr114	No de crianças órfãs e vulneráveis (COVs) dos 0 aos 17 anos de idade cujos agregados família	Programático - HIV

Em seguida, o BP pode actualizar a lista de indicadores clicando "**Actualizar 15 principais**".

Lembre-se que este processo de adicionar, modificar ou substituir indicadores existentes pode ser executado após o BP ter classificado os seus 15 indicadores principais. No entanto, o BP não se deve esquecer de atribuir um número hierárquico ao novo indicador.

## Indicadores medidos em números e percentagens

Os indicadores que são definidos em números e em termos percentuais serão referidos neste *Manual do Utilizador* como “Indicadores Duplamente Descritivos”. Um exemplo do Indicador Duplamente Descritivo é: “Número e percentagem de bebés nascidos de mães infectadas pelo HIV que recebem um teste virológico do HIV nos 2 meses seguintes ao parto”. Caso pretenda utilizar um Indicador Duplamente Descritivo no Painel de Controlo para a Gestão do BP, na fase de configuração é necessário decidir se será reportado um número ou uma percentagem. Apenas um dos dois – número ou percentagem – pode ser introduzido e visualizado no painel de controlo. A etiqueta do indicador deve ser personalizada em conformidade.

Caso se opte pelo número, os números devem ser introduzidos para "Objectivo" e "Resultado" de modo a permitir o cálculo do desempenho do indicador para o período. Os SB podem reportar o desempenho em comparação com os objectivos numéricos para eles estabelecidos sempre que for pertinente.

No entanto, se um indicador for definido apenas como percentagem, ou se for decidido introduzir um Indicador Duplamente Descritivo como percentagem, é necessário ter cuidado para evitar a agregação incorrecta dos valores percentuais.

Será frequente as percentagens serem reportadas apenas ao nível de todas as subvenções, em cujo caso os efectivos e objectivos percentuais só podem ser introduzidos pelo BP para produzir a representação correcta no painel de controlo.

Porém, quando vários SB contribuem para o resultado, poderá ser necessária uma comunicação desagregada. É evidente que a adição dos objectivos percentuais dos SB seria incorrecta (a soma dos desempenhos de SR1 de 70%, SR2 de 75% e SR3 de 80% teria como resultado 225%).

Para além disso, calcular a média dessa soma para produzir 75% também seria incorrecto, pois não reflectiria os coeficientes para as diferentes populações abrangidas por cada SB.

Nessas situações, é necessário repartir o objectivo percentual da subvenção pelos SB. O exemplo seguinte ilustra uma situação em que existem três SB a contribuir para um indicador.

Neste exemplo, o BP atribuiu um objectivo de cobertura de 70% a todos os seus SB.

	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>
	<b>% da pop. total</b>	<b>Objectivo de cobertura (%)</b>	<b>% efectiva alcançada</b>	<b>Percentagem do objectivo nacional (A*B)/100</b>	<b>Percentagem da consecução nacional (A*C)/100</b>
<b>SR1</b>	45	70	80	31,5	36
<b>SR2</b>	35	70	65	24,5	22,75
<b>SR3</b>	20	70	75	14	15
<b>Total</b>	100	70	Média = 73,33	70	73,75

**A coluna A** representa a percentagem da população total abrangida por cada SB.

**A coluna B** representa a percentagem da cobertura que se espera que cada SB alcance na sua área geográfica. Por uma questão de simplicidade, é o mesmo que o objectivo nacional de cobertura de 70%.

**A coluna C** representa a cobertura efectiva alcançada por cada SB na sua área geográfica.

**A coluna D** representa o objectivo percentual *ponderado* pela percentagem da população. Trata-se da percentagem no objectivo nacional para cada SB, a percentagem da população nacional abrangida por esse SB. Os números são somados a 70%.

**A coluna E** representa a cobertura efectiva alcançada, *ponderada* pela percentagem da população do SB. Este número também pode ser somado. Trata-se da percentagem da população nacional alcançada. Aqui, SR1 alcançou 36% da população nacional. Neste exemplo, o total é de 73,75%, tendo ultrapassado o objectivo.



Por conseguinte, a subvenção como um todo apresentou um desempenho acima das expectativas, com 73,75% da população abrangida.

Se a média não ponderada tivesse sido utilizada, a consecução seria apenas de 73,33% (média da **coluna C**). Além disso, não teria sido possível adicionar a consecução de cada SB.

Neste exemplo, se o BP estivesse a criar um painel de controlo para a subvenção, os SB introduziriam o número das **colunas D e E** como o seu valor objectivo e efectivo na aplicação de introdução de dados. O total seria o valor objectivo e efectivo total para a subvenção.

Caso o BP tenha atribuído objectivos percentuais aos SB, deve estabelecer um cálculo semelhante ao do exemplo acima.

O exemplo acima realça a necessidade de ter cuidado ao especificar os dados que devem ser reportados, a fim de evitar confusões na comunicação e interpretação. Da mesma forma, o BP necessitará de avaliar a abordagem (números ou percentagens) que cumpre melhor os objectivos de comunicação de dados, minimizando os erros de comunicação.

### **Quando abordar as situações acima?**

Ambos os procedimentos acima podem e têm de ser abordados em duas alturas:

1. No início do ano do Painel de Controlo para a Gestão do BP, quando os objectivos estão a ser definidos.
2. Durante as verificações de rotina.

O BP deve estar ciente do acima exposto ao verificar os resultados de cada período e, por isso, estas verificações processuais devem ser incorporadas nos documentos processuais de verificação de rotina do BP (trata-se da possível intervenção de reforço que as equipas de assistência técnica podem ter de realizar).

#### **3.8.7. COMPLETAR A SELECÇÃO DOS INDICADORES PROGRAMÁTICOS: CRIAÇÃO DAS TABELAS PROGRAMÁTICAS E DAS FOLHAS DE CÁLCULO DOS SB**

Quando a selecção e a priorização dos indicadores programáticos estiver concluída, o BP deve clicar o botão "Actualizar 15 principais" na parte superior da página de selecção de indicadores. Ao clicar este botão, a página dos indicadores será actualizada. Em alternativa, os utilizadores podem aceder ao submenu da página "Configuração de BP" e clicar no passo 7 "Actualizar lista de indicadores programáticos", que tem a mesma funcionalidade que o botão "Ignorar 15 principais".

		<b>Voltar ao Menu</b>	Actualizar a activação Actualizar top 15			SR1 Data ...
1	ObjectID	Indicador		Tipo	PR1 Minis...	
2	Fi1	Orçamento		Finanças	✓	✗
3	Fi2	Desembolso		Finanças	✓	✗

Quando a actualização dos dez principais indicadores deste exemplo estiver concluída, a aplicação de introdução de dados irá popular a folha **"Configuração de BP"** com os indicadores programáticos seleccionados por ordem de classificação de 1 a 10, conforme mostrado na captação de ecrã abaixo:

INTRODUÇÃO EM CAMPOS CÔR-DE-		Comentário			
Classif	Objid	Indicadores programáticos	Limites-Vermelho	Limites-Verde	
1	Pr68	No de PVHS que iniciaram TARV com CD4 < 200			
2	Pr82	No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento intermitente presuntivo anti-TB com isoniazida			
3	Pr114	No de crianças órfãs e vulneráveis (COVs) dos 0 aos 17 anos de idade cujos agregados familiares receberam assi			
4	Pr74	Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas a receber tratamento ou suplemento aliment			
5	Pr88	No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e rastreados			
6	Pr96	No de pessoas rastreadas que conhecem o resultado do seu teste			
7	Pr94	No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de pequenos grupos			
8	Pr104	Número de pessoas-alvo alcançadas por abordagens comunitárias para prevenção do HIV			
9	Pr100	No UDI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses.			
10	Pr108	No de circuncisões masculinas efectuadas segundo as normas nacionais			

### 3.8.8. SE FOREM NECESSÁRIAS MAIS ALTERAÇÕES

Quando o BP tiver concluído o processo de criação de folhas para introdução de dados, é aconselhável que este reveja a folha de cada SB para verificar se apenas os indicadores seleccionados para esse SB nos passos anteriores são apresentados na coluna correspondente.

Quando este processo de ordenação estiver concluído, o BP deve regressar à folha **MAPEADOR DE INDICADORES** e, em seguida, clicar o botão **"Actualizar activação"**.

		<b>Voltar ao Menu</b>	Actualizar a activação Actualizar top 15			SR1 Data ...
1	ObjectID	Indicador		Tipo	PR1 Minis...	
2	Fi1	Orçamento		Finanças	✓	✗
3	Fi2	Desembolso		Finanças	✓	✗



ObjectID	Indicador	Tipo	PR1 Minis...	SR1 Data ...	SR2 CPU A...	SR3 Monit	SR4 Hiv A...
Fi1	Orçamento	Finanças	✓	✗	✓	✓	✓
Fi2	Desembolso	Finanças	✓	✗	✓	✓	✓
Fi3	Despesa	Finanças	✓	✗	✓	✓	✓
Fi4	Relatórios financeiros planificados	Finanças	✓	✗	✗	✗	✗
Fi5	Relatórios financeiros devidos	Finanças	✓	✗	✗	✗	✗
Fi6	Ações de auditoria cumpridas	Finanças	✓	✗	✗	✗	✗
Fi7	Ações de auditoria não cumpridas dentro do prazo determinado	Finanças	✓	✗	✗	✗	✗
Fi8	Ações de auditoria não cumpridas fora do prazo determinado	Finanças	✓	✗	✗	✗	✗
Ge9	Visitas de supervisão planificadas				✗	✗	✗
Ge10	Visitas de supervisão não efectuadas				✗	✗	✗
Ge11	Ações de supervisão recomendadas				✗	✗	✗
Ge12	Recomendações de supervisão atrasadas				✗	✗	✗
Ge13	Relatórios programáticos planificados				✓	✓	✓
Ge14	Relatórios programáticos atrasados				✓	✓	✓
Ge15	Cargos principais planificados				✗	✗	✗
Ge16	Cargos principais por preencher	Gestão	✓	✗	✗	✗	✗
Ge17	Condições suspensivas cumpridas	Gestão	✓	✗	✗	✗	✗
Ge18	Condições suspensivas não cumpridas mas ainda dentro do prazo	Gestão	✓	✗	✗	✗	✗
Ge19	Condições suspensivas não cumpridas e fora do prazo	Gestão	✓	✗	✗	✗	✗
Ge20	Condições sujeitas a prazos + (ASP) e Condições Especiais (CE) cumpridas	Gestão	✓	✗	✗	✗	✗

ObjectID	Monitoring and Evaluation (SR3) - Indicador	Comentário	Período Q2
<b>FI1</b>	Orçamento BP => SB		
FI2	Desembolso BP => SB		
FI3	Despesa		
<b>Pr178</b>	No de casos confirmados de malária que receberam tratamento de primeira linha em conformidade com a política nacional (unidade privada)	Meta	Real
<b>Pr179</b>	No de casos confirmados de malária que receberam tratamento de primeira linha em conformidade com a política nacional (unidade privada)	Meta	Real
<b>Pr212</b>	Distribuição de profissionais de saúde (por região)	Meta	Real
<b>Pr213</b>	Distribuição de profissionais de saúde (por região)	Meta	Real

Checksum

Monitoring and Evaluation Atualizar: 42% Concluído

Quando o BP tiver concluído o passo 6 **MAPEADOR DE INDICADORES**, o menu "**Configuração de BP**" será apresentado da seguinte forma, com um "✓" ao lado do item **MAPEADOR DE INDICADORES** no menu.



### 3.9. PASSO 7: ACTUALIZAR A LISTA DE INDICADORES PROGRAMÁTICOS. CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO >

Quando os passos 1-6 do processo de **CONFIGURAÇÃO** dos indicadores estiverem concluídos, o BP pode querer alterar ou modificar os indicadores ou alterar a ordem destes. Para efectuar essas modificações é necessário seguir as instruções descritas na secção 3.8.6 deste *Manual do Utilizador* e, subsequentemente, clicar o botão **ACTUALIZAR LISTA DE INDICADORES PROGRAMÁTICOS** no submenu.

#### 3.9.1. CONFIGURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS: COMPLETAR A CONFIGURAÇÃO DOS INDICADORES PROGRAMÁTICOS—PASSO 8: LIMIARES PROGRAMÁTICOS. CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO >

À semelhança dos indicadores financeiros, os indicadores programáticos também requerem limiares de desempenho. Os resultados destes indicadores são apresentados com três cores—verde, amarelo e vermelho—para mostrar o desempenho dos indicadores em relação ao progresso desejado num dado período. A cor verde indica a realização do progresso desejado, amarelo indica o progresso insuficiente e o vermelho indica o progresso extremamente insuficiente.

Cada indicador pode ter limiares diferentes, e o BP é responsável por determiná-los.

O Fundo Global utiliza limiares padrão para avaliar o desempenho programático de subvenções; PRs são, portanto, encorajados a utilizar esses limiares. Segue-se um


exemplo de limiares definidos para um indicador programático, utilizando os limiares padrão que o Fundo Global pública.<sup>7</sup>

## Despesas

<b>Verde</b>	Maior que ou igual a 90% (≥90%)
<b>Amarelo</b>	Menor que 90% e maior ou igual a 60% (<90% e ≥60%)
<b>Vermelho</b>	Menor que 60% (<60%)

A captação do ecrã abaixo constitui um exemplo dos limiares programáticos definidos para os três indicadores seleccionados.

INTRODUÇÃO EM CAMPOS COR-DE-ROSA		Comentário					
		Classif	Objid	Indicadores programáticos	Limiares-Vermelho	Limiares-Verde	
1	Informações gerais da subvenção	✓	1	Pr68	No de PVHS que iniciaram TARV com CD4 < 200	70.00%	90.00%
2	Nomes SR	✓	2	Pr82	No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento inte	70.00%	90.00%
3	Criar novas folhas de SR	✓	3	Pr114	No de crianças órfãs e vulneráveis (COVs) dos 0 aos 17 anos de idade	70.00%	90.00%
4	Limiares financeiros	✓	4	Pr74	Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas a re	70.00%	90.00%
5	Monitoria de produtos	✓	5	Pr88	No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e n	70.00%	90.00%
6	Mapeador de indicadores	✓	6	Pr96	No de pessoas rastreadas que conhecem o resultado do seu teste	70.00%	90.00%
7	Atualizar a lista de indicadores	✓	7	Pr94	No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de peque	70.00%	90.00%
8	Limiares programáticos	✓	8	Pr104	Número de pessoas-alvo alcançadas por abordagens comunitárias p	70.00%	90.00%
9	Verificação de datas dos períodos	✓	9	Pr100	No UOI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses.	70.00%	90.00%
			10	Pr108	No de circuncisões masculinas efectuadas segundo as normas nacio	70.00%	90.00%

 Voltar ao Menu

Quando todos os limiares programáticos estiverem definidos, é apresentado um "✓" ao lado do item de menu Limiares programáticos, conforme ilustrado acima.

### 3.9.2. PASSO 9: VERIFICAÇÃO DE DATAS DOS PERÍODOS. CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO >

Este passo serve para verificar os períodos de comunicação de informações que foram automaticamente criados pela aplicação.

É importante que o BP se certifique que todos os dados recolhidos se adequam aos períodos predefinidos. É esperado que a maioria dos BP introduza e monitore os dados trimestralmente, conforme ilustrado no exemplo abaixo. Nestes casos, um BP com períodos de comunicação de informações de seis meses terá que dividir os períodos de seis meses em períodos de três meses (trimestres). Os BP também podem optar por introduzir e monitorar os dados mensalmente.

7. Ven de *Operational Policy Note*, Setembro 18, 2014, em *Operational Policy Manual* (Genebra, Suíça: The Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria, versão 2.7 24 (24 de julho de 2015)), 98, 106. 108.

Tal como foi referido no início do processo de configuração, os períodos são automaticamente gerados a partir da data de início da fase introduzida no passo 1, devendo ter sido gerado automaticamente um “✓”. No entanto, se esta primeira data estiver em falta ou incorrecta, os períodos estarão incorrectos.

As folhas dos períodos apresentam as informações da seguinte forma:

Número do período (até 12)	➡	Datas dos períodos			
Trimestre e ano correspondentes	➡	Período 1	Período 2	Período 3	Período 4
Data de início do trimestre	➡	Q2-12	Q3-12	Q4-12	Q1-13
Número do trimestre por ano	➡	1-Jun-12	31-Aug-12	30-Nov-12	1-Mar-13
Ano	➡	2	3	4	1
		2012	2012	2012	2013

Caso tenha havido algum erro na introdução das datas dos períodos, o BP deve corrigi-lo nesta fase. Quando o BP verificar que as datas dos períodos estão correctas, a **CONFIGURAÇÃO** da aplicação de introdução de dados estará completa.

### 3.9.3. CONFIGURAÇÃO > ELIMINAR A FOLHA DE SR

Em situações excepcionais, o BP poderá ter que eliminar um ou vários SB. No entanto, na medida do possível, os dados do SB eliminado devem permanecer na aplicação de introdução de dados para assegurar que os dados históricos da subvenção estejam completos. Um exemplo da situação excepcional em que um SB tem que ser eliminado seria o caso do BP com 49 SB configurados na aplicação de introdução de dados que elimina um SB e pretende adicionar outro. O novo SB não poderia ser adicionado sem deixar o separador do SB eliminado na aplicação de introdução de dados. A situação deve ser excepcional, pois menos de 12% do total de subvenções do Fundo Global têm mais de 49 SB.

Recomenda-se vivamente que os BP que necessitam de eliminar completamente um SB da aplicação de introdução de dados para deixar espaço adicional contactem o Fundo Global ou a GMS para obter assistência (ver secção 6), para assegurar que a eliminação dos SB é executada sem comprometer os dados dos outros SB que já foram introduzidos na aplicação de introdução de dados.

Existem dois passos principais para eliminar um SB:

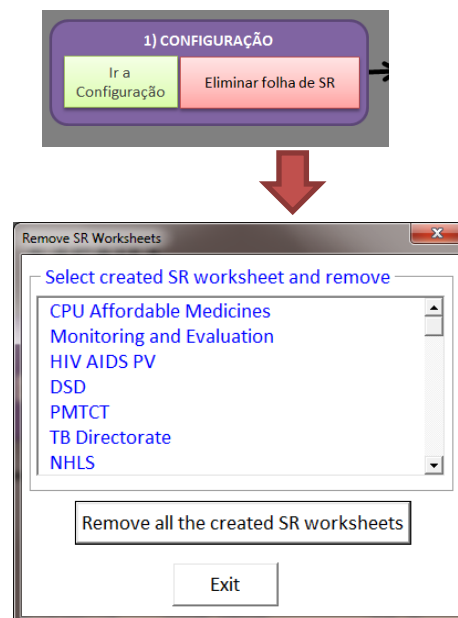
1. Modifique o nome do SB eliminado para indicar que o SB foi eliminado e a data da sua eliminação. O SB será apresentado na visualização do painel de controlo como um SB eliminado, porém, não serão apresentados quaisquer dados após a data da sua eliminação.
2. O SB de substituição será adicionado no(s) restante(s) espaço(s) do SB da aplicação de introdução de dados. O nome do novo SB na aplicação de introdução de dados reflectirá o período em que foi adicionado. Observe o exemplo abaixo do SB – *Save the Children* – que esteve activo entre os períodos 1 e 3 para uma subvenção e que foi

eliminado depois disso para ser substituído por um novo SB – *World Vision* – no período 4:

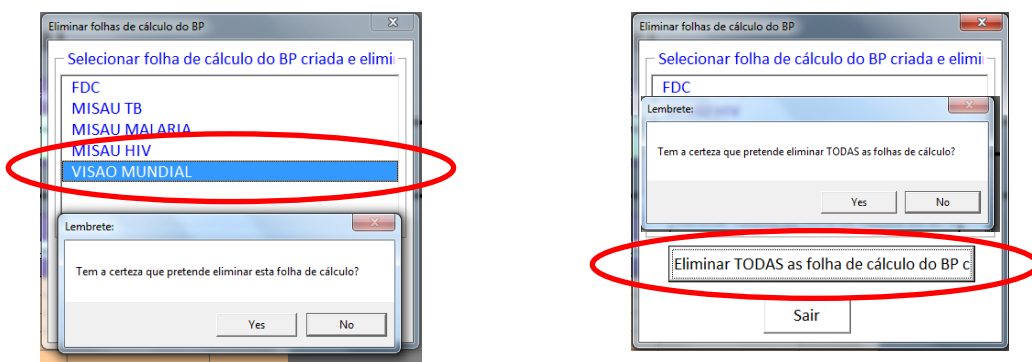
- Novo nome do SB eliminado: “*Save the Children* (Período 1-3)”
- Nome do SB de substituição: “*World Vision* (Período 4+)”

Caso não existissem mais espaços livres do SB disponíveis e o SB de substituição tivesse que ocupar o lugar do SB antigo na aplicação de introdução de dados, o SB novo e antigo partilhariam a mesma folha para introdução de dados do SB. **O BP teria que bloquear as células dos períodos de comunicação das informações que precedem a chegada do novo SB na folha para introdução de dados do SB,** para que o novo SB não introduzisse ou alterasse inadvertidamente dados dos períodos anteriores.

A opção **Eliminar Folha de SB** na página do Menu é o botão que permite eliminar as folhas para introdução de dados dos SB. Quando este botão é clicado, a aplicação apresenta uma caixa de diálogo que permite eliminar um ou todos os SB que foram criados, conforme mostrado abaixo.



Caso o utilizador pretenda eliminar um SB, terá que seleccionar na lista e confirmar a sua eliminação. Caso o utilizador pretenda eliminar todos os SB, terá que seleccionar a opção "**Eliminar todos os SB criados**" e confirmar a sua eliminação conforme mostrado abaixo.



Quando todos os passos desta secção 3.9.3 estiverem concluídos, o BP deve premir o botão **Voltar ao Menu** para regressar ao **Menu Principal**.



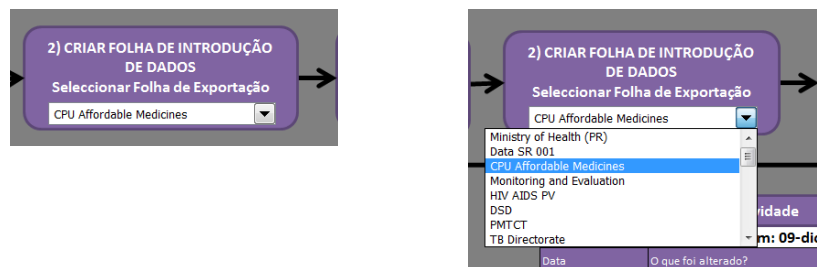
### 3.9.4. PASSO 10: ACTUALIZAR A LISTA DE INDICADORES PROGRAMÁTICOS. CONFIGURAÇÃO > IR À CONFIGURAÇÃO

Quando os passos 7 e 8 do processo de CONFIGURAÇÃO dos indicadores estiverem concluídos, o BP pode querer alterar ou modificar os indicadores (ver secção 3.8.6) ou alterar a ordem destes (ver secção 3.8.5). Para efectuar essas modificações, é necessário seguir as instruções descritas nas secções aplicáveis deste *Manual do Utilizador* e, subsequentemente, clicar o botão **ACTUALIZAR A LISTA DE INDICADORES PROGRAMÁTICOS** no submenu.

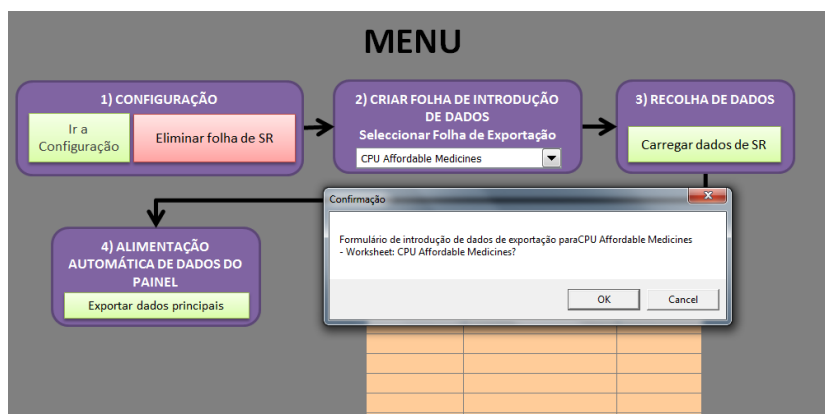
### 3.10. CRIAR A FOLHA DE INTRODUÇÃO DE DADOS – PROCESSO 2: SELECIONAR FOLHA PARA EXPORTAÇÃO

Quando o processo de **CONFIGURAÇÃO**, que é a opção 1, estiver concluído, de modo que todos os itens no menu Configuração de BP apresentem um sinal de visto verde, o BP

deve avançar para **CRIAR FOLHA DE INTRODUÇÃO DE DADOS**, que é a opção 2. Quando a opção 2 é seleccionada, um menu pendente lista todas as folhas para introdução de dados dos BP e SB já configuradas. Os utilizadores devem saber que também é possível seleccionar a folha que o BP pretende exportar utilizando o botão **Exportar formulário de introdução de dados**, que se encontra na secção superior direita da folha para introdução de dados de cada SB, conforme ilustrado abaixo:



Quando um SB é seleccionado no menu pendente, é apresentada a seguinte mensagem.



### 3.11. APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO *EXCEL* – PROCESSO 3: O SB COMPLETA AS FOLHAS PARA INTRODUÇÃO DE DADOS DO SB (RECOLHA DE DADOS)

Antes de enviar quaisquer folhas para introdução de dados dos SB para serem completadas, o BP deve dar formação aos seus SB sobre como completar correctamente as folhas para introdução de dados.

O BP pode enviar as folhas para introdução de dados dos SB utilizando uma variedade de mecanismos. Se o SB tiver uma boa ligação à *Internet*, o BP pode enviar-lhe por e-mail a folha para introdução de dados. Caso contrário, o BP pode entregar ao SB a folha para introdução de dados numa pen USB ou até mesmo em papel. Caso o SB não possa preencher a folha para introdução de dados utilizando um computador, o BP pode obter os dados do SB por outros meios (p. ex., por telefone ou pessoalmente) e preencher a folha para introdução de dados em nome do SB.



**O BP necessita apenas de enviar o ficheiro uma vez ao SB, dado que este actualizará o mesmo ficheiro e enviá-lo-á ao BP para os períodos de comunicação de informações subsequentes.** O SB deve manter o mesmo nome do ficheiro para assegurar que o ficheiro de dados principal do BP reconhecerá o ficheiro de dados do SB.

Se o SB preencher electronicamente a folha para introdução de dados do SB, **deverá renomear o ficheiro uma vez** utilizando a convenção de atribuição de nome acordada com o BP. Um exemplo do nome lógico que os SB poderiam atribuir aos ficheiros é: NOMBESB\_DADOS DO PAINEL DE CONTROLO\_MÊSANO. O BP deve criar uma pasta específica com a pasta do painel de controlo do BP que criou inicialmente para guardar todos os ficheiros com os dados dos SB actualizados. Consulte a secção 3.1.1 deste *Manual do Utilizador*.

Na primeira vez que o SB preencher a folha para introdução de dados, é recomendado examinar atentamente os indicadores na folha para assegurar que sejam apresentados apenas os indicadores sobre os quais o SB tem que fornecer informações. Caso sejam apresentados na folha indicadores sobre os quais o SB não tem que fornecer informações, este deve notificar imediatamente o BP para obter uma folha corrigida e actualizada. O SB também deve contactar o BP caso faltem informações de quaisquer indicadores.

**Se o BP começar a utilizar o painel de controlo após a subvenção já estiver bastante adiantada, o SB terá que completar os dados históricos sobre o seu desempenho para os períodos de comunicação de informações anteriores. Este procedimento deve ser executado com cuidado.**

Quando o SB abre pela primeira vez a folha para introdução de dados no *Excel*, é apresentada uma folha para introdução de dados em branco que contém apenas os indicadores sobre os quais o SB deve fornecer informações, conforme ilustrado abaixo:

		Comentário	Período 1 Q2-12	Período 2 Q3-12	Período 3 Q4-12	Período 4 Q1-13
1	Objecto	CPU Affordable Medicines (SR2) - Indicador				
2	F11	Orçamento BP => SB				
3	F12	Desempenho BP => SB				
4	F13	Despesa				
14	Ge13	Relatórios programáticos planificados				
15	Ge14	Relatórios programáticos atrasados				
75	Pr74	Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas a receber tratamento ou não				
76	Pr75	Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas a receber tratamento ou não				
83	Pr82	No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento intermitente prescrito a longo prazo				
84	Pr83	No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento intermitente prescrito a longo prazo				
89	Pr88	No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e rastreados				
90	Pr89	No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e rastreados				
95	Pr94	No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de pequenos grupos				
96	Pr95	No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de pequenos grupos				
101	Pr100	No UDI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses				
102	Pr101	No UDI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses				
235		Checksum				

A folha para introdução de dados é preenchida com cada período de comunicação de informações subsequente. Cada vez que o SB prepara a folha para introdução de dados do SB para enviar ao BP, deve preencher a coluna apenas para esse período de comunicação de informações. Caso o SB considere ser necessário corrigir ou actualizar



dados dos períodos anteriores, deve contactar o BP antes de efectuar quaisquer alterações.

O SB deve introduzir trimestralmente dados nas células em branco. O SB deve efectuar a verificação (incluindo verificação física, se for caso disso) da consecução dos objectivos antes de introduzir os dados.

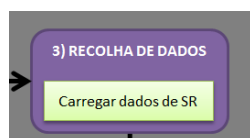
**Os dados dos indicadores de cumprimento (indicadores que controlam o cumprimento das obrigações de comunicação de informações por parte dos SB ao BP) não devem ser introduzidos pelo SB.** Este deve deixá-los em branco para que o BP introduza os dados, pois os resultados destes indicadores devem ser validados pelo BP. O anexo 5 especifica a responsabilidade da introdução de dados para os indicadores no painel de controlo.

**Ao introduzir dados, é melhor evitar atalhos, como por exemplo, cortar e colar dados na folha para introdução de dados. Os atalhos podem afectar a programação na folha do Excel.**

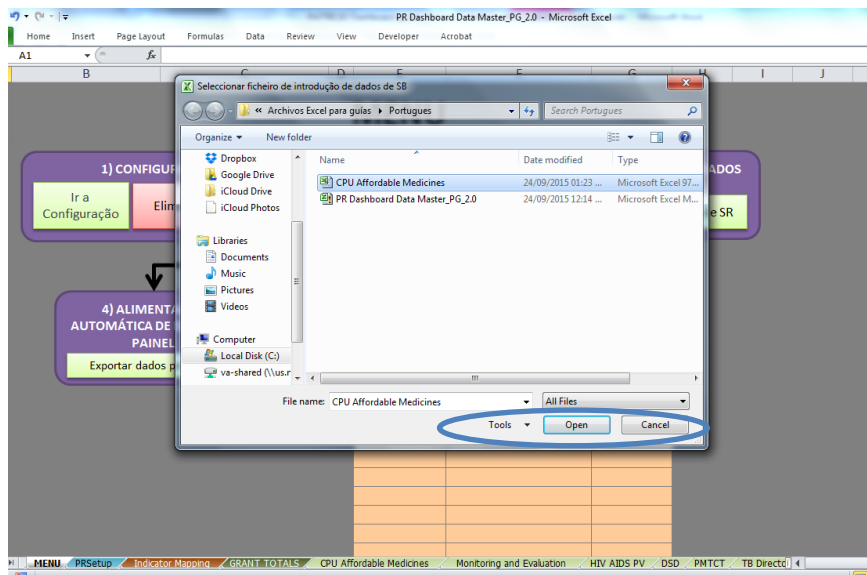
Quando cada SB tiver terminado de actualizar a sua folha para introdução de dados, deve enviar o ficheiro ao BP utilizando o mecanismo de envio acordado com o BP.

### **3.12. APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NO EXCEL – PROCESSO 4: RECOLHA DE DADOS E CARREGAMENTO DOS FICHEIROS DOS SB**

Quando todas as folhas para introdução de dados actualizadas que foram enviadas pelos SB forem recebidas, o BP deve efectuar uma verificação de qualidade dos dados enviados pelos SB. Quando a verificação de qualidade dos dados estiver concluída, o BP deve carregar os ficheiros na aplicação do painel de controlo. Para isso, deve clicar o botão "**Carregar Dados de SR do Ficheiro**" na **terceira opção do menu intitulada "Recolha de Dados"** apresentada no diagrama abaixo.



Quando o botão para a opção 3, **RECOLHA DE DADOS>Carregar Dados de SR do Ficheiro**, é clicado, a aplicação apresenta uma janela onde o BP pode seleccionar o ficheiro indicado que foi enviado por cada SB, previamente guardado na pasta correspondente.



O BP deve seleccionar o ficheiro que pretende carregar e premir **Open**.

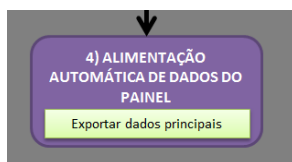
Em seguida, será apresentada a seguinte mensagem: **"Importação de dados concluída"**. Normalmente, este processo de importação demora alguns segundos para cada SB.

Em seguida, o BP deve clicar "OK" e repetir este procedimento para cada um dos SB no menu acima até todas as folhas para introdução de dados actualizadas terem sido carregadas na aplicação do painel de controlo.

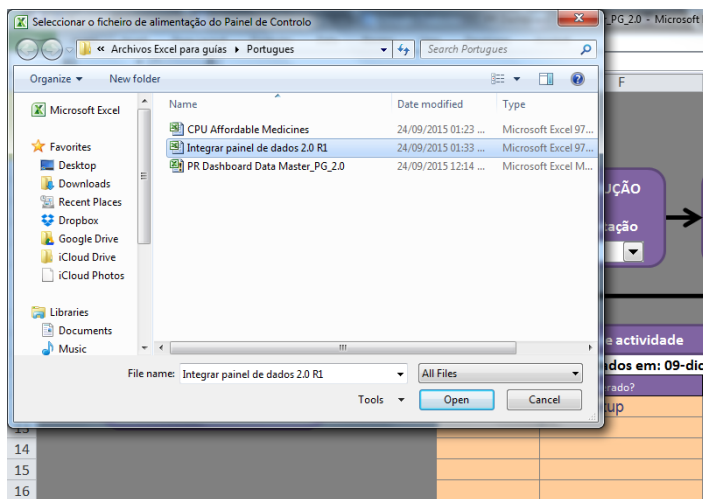
### 3.13. ALIMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS DO PAINEL – EXPORTAR DADOS PRINCIPAIS – PROCESSO 5

Quando todas as folhas para introdução de dados dos SB forem carregadas na aplicação, o BP estará pronto para exportar os ficheiros que serão utilizados para actualizar o painel de controlo do BP.

O processo de exportação de ficheiros cria uma folha de cálculo do *Excel* que actualizará o painel de controlo criado utilizando *software* SAP. Para executar este passo, é necessário clicar o botão **4) Alimentação Automática de Dados do Painel > Exportar dados principais**.



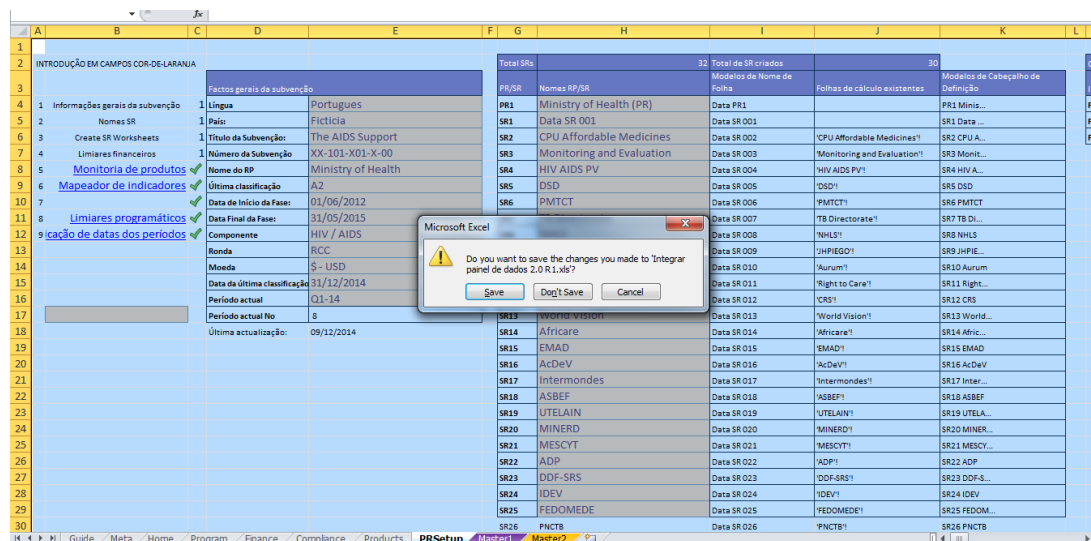
Após clicar o botão, será apresentada uma janela com a pasta de destino onde o ficheiro de exportação será guardado, conforme ilustrado abaixo:



Selecione o nome da pasta de destino e clica **Open**.

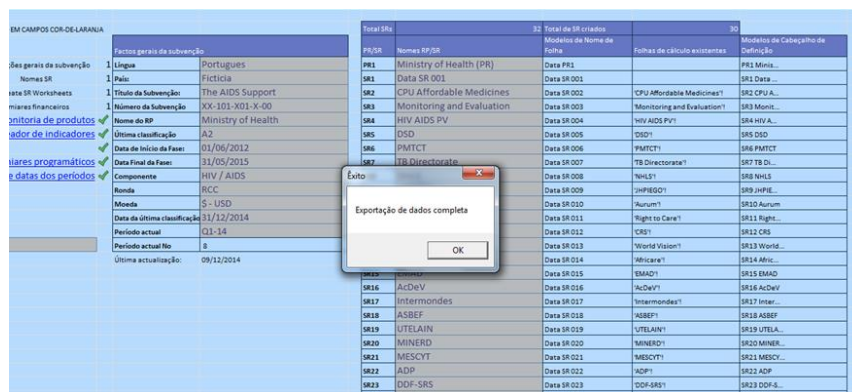
O BP tem dois ficheiros: “*Integrar painel de dados 2.0 R4*” e “*PR Dashboard Data Master\_PG 2.0 R4*”. O BP deve seleccionar o ficheiro “*Integrar painel de dados 2.0 R4*” da sua biblioteca de documentos.

Em seguida, o computador do BP apresentará a seguinte mensagem:



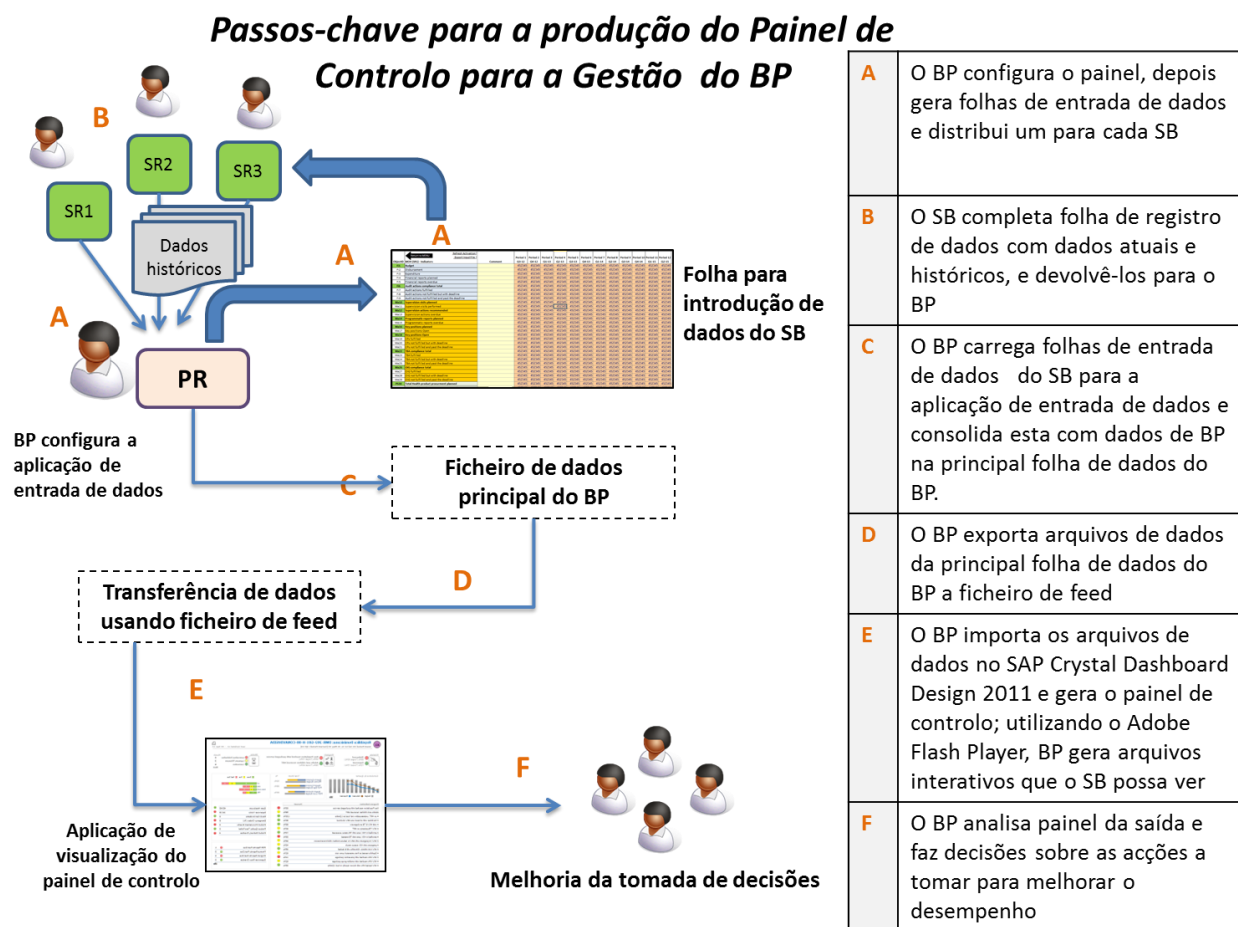
O BP deve clicar **Save** para assegurar que é mantido o mesmo nome do ficheiro.

Em seguida, será apresentada a seguinte mensagem: **"Exportação de dados concluída"**. Normalmente, este processo de exportação demora alguns segundos para cada SB.

[illegible]

## 4. INSTRUÇÕES PASSO-A-PASSO PARA A INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO CONTÍNUA DA APLICAÇÃO DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP

Como se recordará da secção 3 deste manual, o diagrama abaixo apresenta o fluxo do Painel de Controlo para a Gestão do BP e guia o utilizador pelos passos específicos a seguir para configurar e utilizar o Painel de Controlo para a Gestão do BP.



A secção 4 explica “E” no diagrama, como utilizar passo-a-passo a aplicação de visualização do painel de controlo.

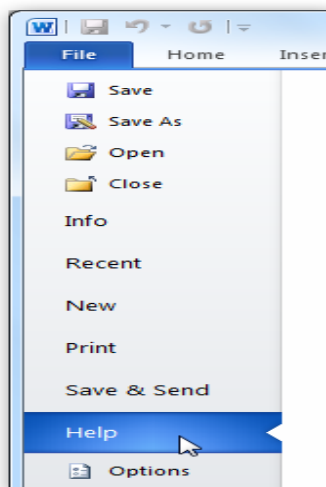
### 4.1. INSTALAÇÃO DO SAP CRYSTAL DASHBOARD DESIGN 2011 (SOFTWARE DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP)

#### 4.1.1. ASSEGURAR QUE A VERSÃO DO EXCEL NO COMPUTADOR DO BP É COMPATÍVEL COM O SOFTWARE DO PAINEL DE CONTROLO

Antes de instalar o SAP Crystal Dashboard Design 2011, os BP devem certificar-se que o computador utilizado para criar o painel de controlo tem instalado uma versão de 32

*bits do Excel* (ver requisitos de sistema na secção 2 do *Manual do Utilizador*). A primeira parte desta secção 4.1.1 explica como verificar a versão do *Excel* instalada num determinado computador.

Em primeiro lugar, abra qualquer aplicação do Microsoft Office no seu computador. No exemplo abaixo, está a ser utilizado o Word 2010, mas as instruções também são aplicáveis a versões anteriores do Office (2007 e 2003) e outras aplicações do Office. Abra o menu **File** e, em seguida, seleccione **Help**.



Será apresentada uma janela com as informações sobre a sua versão do Microsoft Office. Esta apresentará a versão do pacote e as aplicações incluídas, bem como o número exacto da sua versão e o ID do produto.

O número da versão deve constar por baixo de “*Office Updates*”. Para visualizar a versão e a plataforma, clique em About Word para visualizar a informação de que necessita. Esta informação será apresentada da seguinte forma:

No exemplo abaixo, a versão é indicada da seguinte forma: Versão: 14.0.4760.1000 (32 bits)



Se o computador do BP tiver instalada uma versão de *64 bits do Excel*, o BP terá de desinstalar a versão de *64 bits do Microsoft Office*. Em seguida, o BP terá de reinstalar o Microsoft Office e seleccionar a versão de *32 bits* aquando da reinstalação.

**Para reinstalar o Microsoft Office, a pessoa com direitos de administrador do computador em que o *software* SAP Crystal Dashboard Design 2011 será armazenado e utilizado deve estar disponível para fornecer a palavra-passe para executar este processo.** Em alguns casos, a pessoa que tem direitos de administrador pode não ser a pessoa que utiliza diariamente o computador – em muitas organizações, a pessoa com direitos de administrador pode pertencer ao departamento de TI da organização.

O BP deve seguir as instruções fornecidas no *website da Microsoft* para desinstalar e reinstalar o Microsoft Office.

Quando a versão correcta do Microsoft Excel estiver instalada (*32 bits*), o BP está pronto para instalar o SAP Crystal Dashboard Design 2011.

#### **4.1.2. INSTALAÇÃO DO *SOFTWARE* DO PAINEL DE CONTROLO**

A equipa de assistência técnica ajudará o BP com o processo de instalação. O BP já terá criado uma pasta chamada Painel de Controlo do BP (ver secção 3.1.1 deste *Manual do Utilizador*) ao instalar a aplicação de introdução de dados. A equipa de assistência técnica desloca-se até ao país com uma pen USB com o ficheiro zip **51049596**, e irá instalá-lo na pasta Painel de Controlo do BP. Se a ligação à *Internet* for boa, a equipa de assistência técnica também pode, em alternativa, ajudar o BP a descarregar o ficheiro zip **51049596** através da seguinte hiperligação:

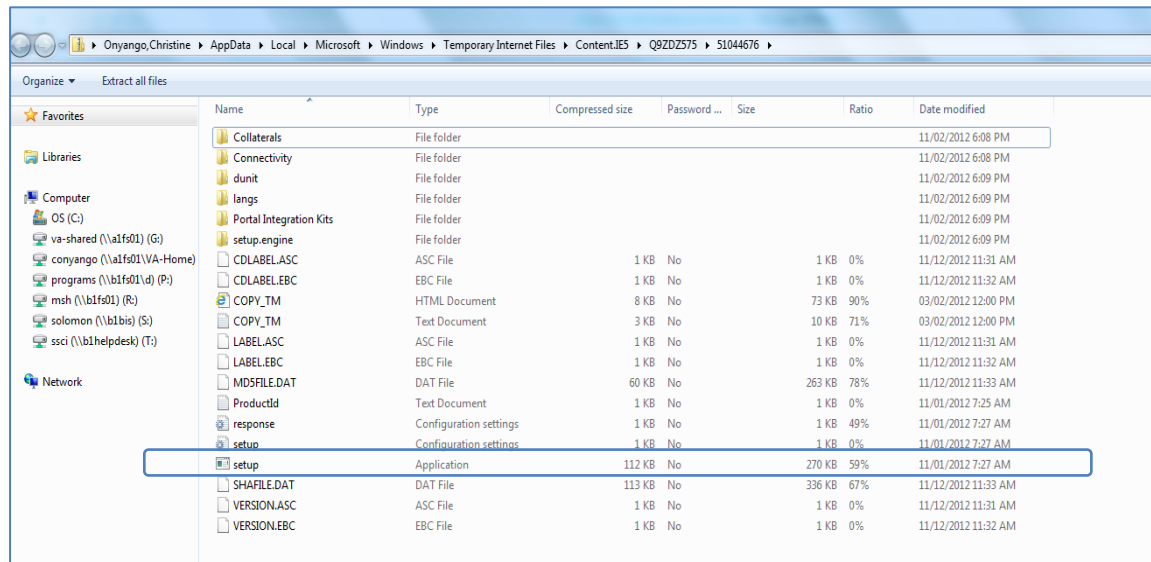
<https://www.dropbox.com/s/kh74jqwk8awswjw/51049596.zip?dl=0>

Uma vez que o arquivo é carregado, execute os seguintes passos:

1. Clique no botão direito do mouse sobre o nome do arquivo zip
2. Escolha extrair todos os arquivos



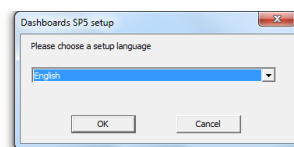
3. Clique duas vezes em **Unidades de Dados (Data Units)**
4. Clique duas vezes **Xcelsius**
5. Abra o arquivo **Setup (aplicação)**. O nome do ficheiro também pode ser apresentado como **setup.exe**.



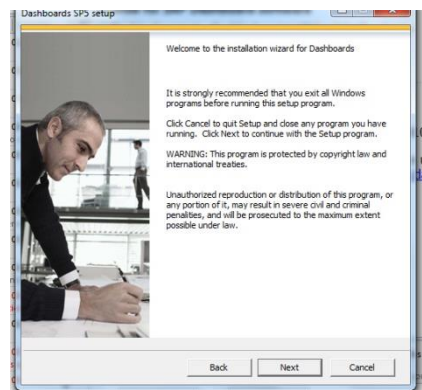
Faça duplo clique ou clique com o botão direito do rato no ficheiro, e seleccione **Open**.

Será apresentada uma caixa de diálogo que indica que o *software* do painel de controlo está a ser instalado.

Quando este processo terminar, será apresentada uma nova janela para seleccionar o idioma, conforme mostrado abaixo. Escolha o seu idioma de preferência para a configuração e clica **“OK”**.

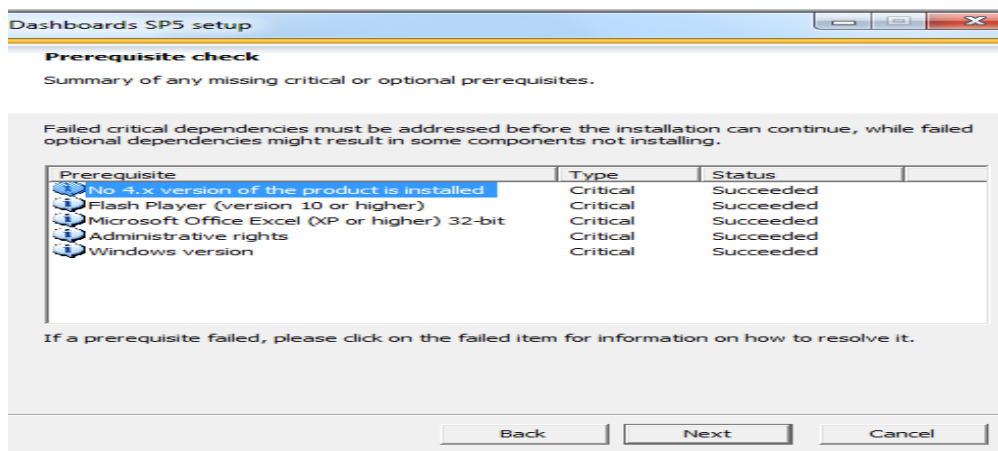


Em seguida, será apresentado um ecrã de “boas-vindas”. Seleccione **Seguinte** para aceder a uma nova janela com uma lista dos requisitos para instalar o *software*.



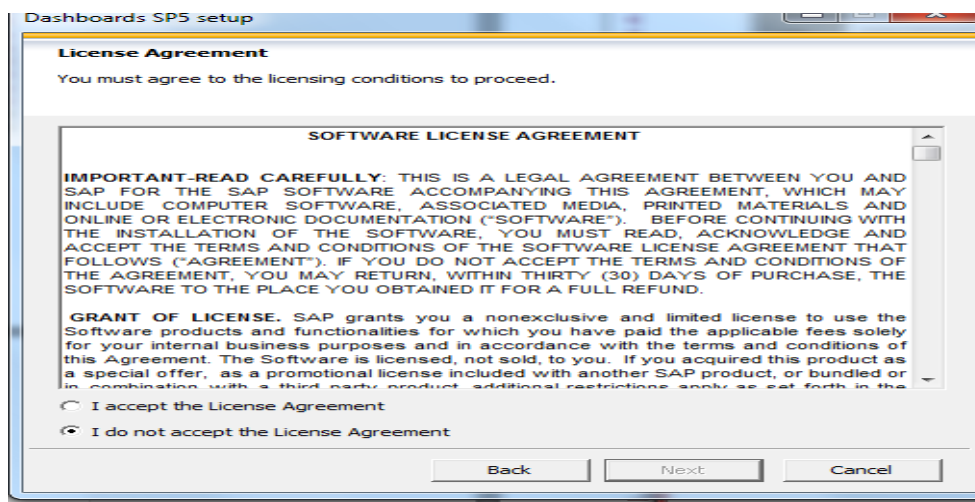


Leia atentamente a lista apresentada na página intitulada “**Prerequisite check**”, para assegurar que não existem quaisquer conflitos com os requisitos de sistema. Caso exista um conflito com o sistema, será apresentada a palavra "Sem êxito" na coluna Status. Em caso de conflito, pode interromper o processo de instalação clicando em **Cancelar**. Antes de retomar a instalação do SAP Crystal Dashboard Design 2011, deve tomar as medidas necessárias (p. ex., instalar a versão correcta do *Adobe Flash Player*) para resolver o conflito.



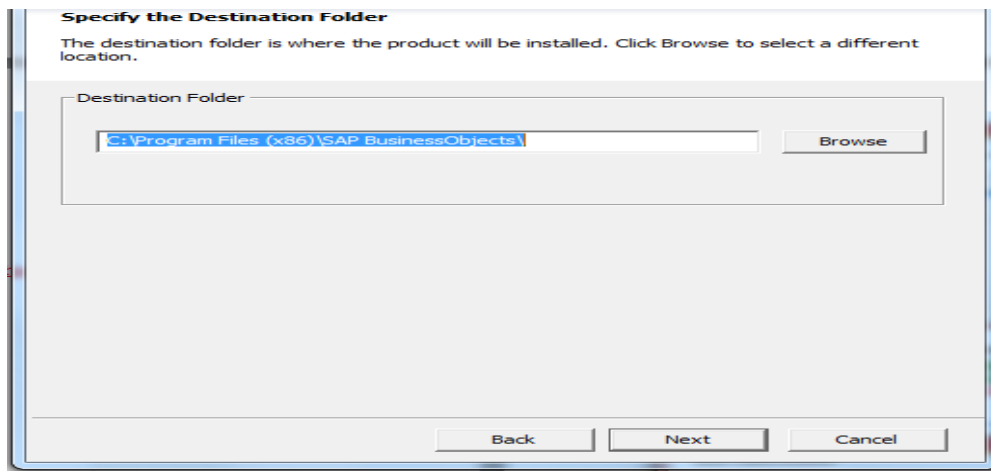
Caso não exista nenhum conflito, será apresentada a palavra "Êxito" na coluna Status para cada item listado na coluna Prerequisite, e deverá clicar em **Seguinte** para continuar a instalação.

**Após clicar em Seguinte, a página do acordo de licença será apresentada conforme ilustrado abaixo. Clique em Seguinte para aceitar os termos do acordo de licença.**

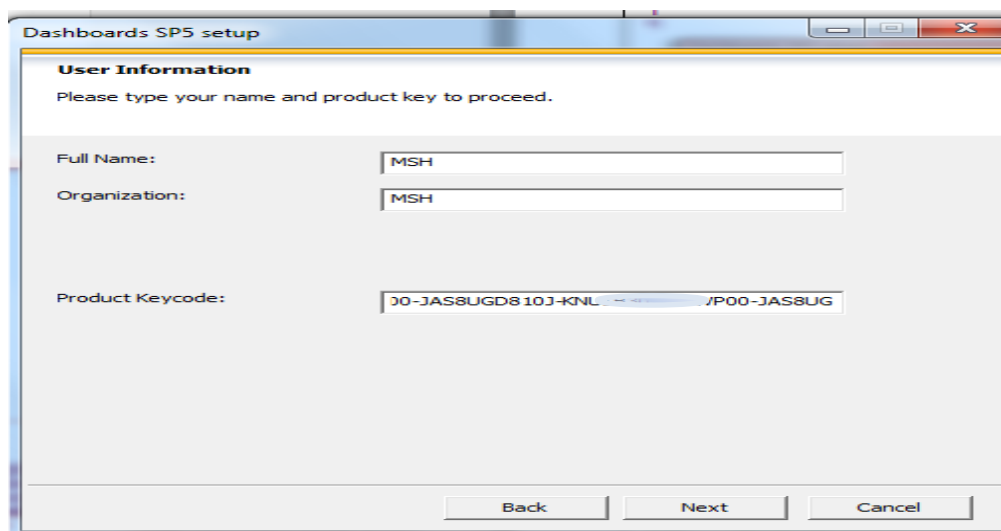


Em seguida, é apresentado o seguinte ecrã, pedindo-lhe para especificar a “pasta de destino”. Trata-se da pasta ou do directório no computador onde o *software* que está a instalar será guardado. Clique em Seguinte para confirmar. Se a pasta predefinida que é apresentada não for o local onde pretende guardar o *software*, deve clicar em Procurar

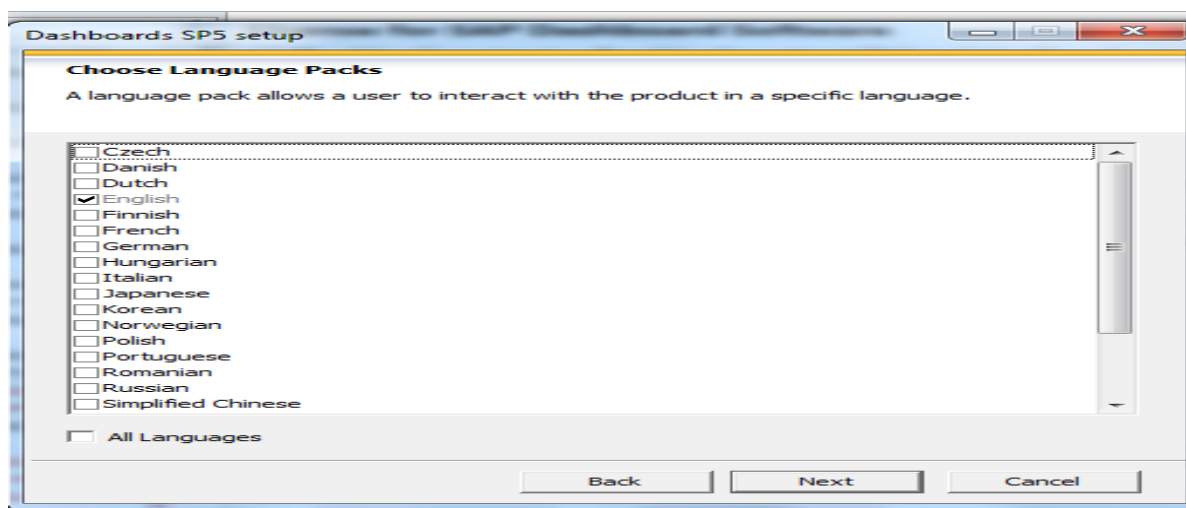
para seleccionar a pasta de destino correcta. Quando tiver especificado a pasta, clique em **Seguinte**.



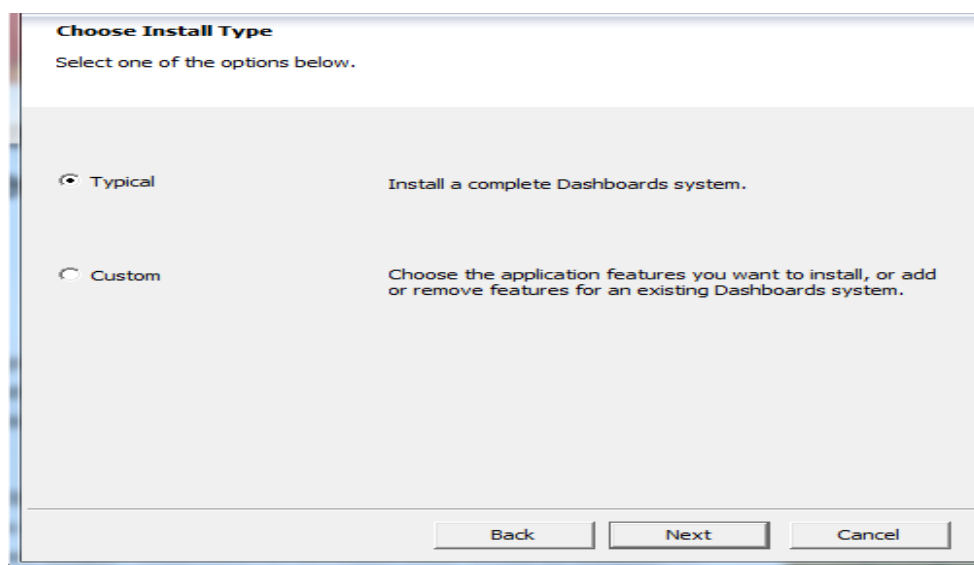
Ao clicar em **Seguinte**, será apresentado um novo ecrã que pede o nome do utilizador e a chave do produto, conforme ilustrado na captação do ecrã abaixo. É recomendado que o BP introduza o seu nome completo e o país nos campos "Nome completo" e "Organização". O BP deve introduzir o número da licença do *software* fornecido pela equipa da GMS no campo "*Product Keycode*", conforme ilustrado abaixo. Quando tiver introduzido estas informações, clique em **Seguinte** para avançar para o ecrã seguinte.



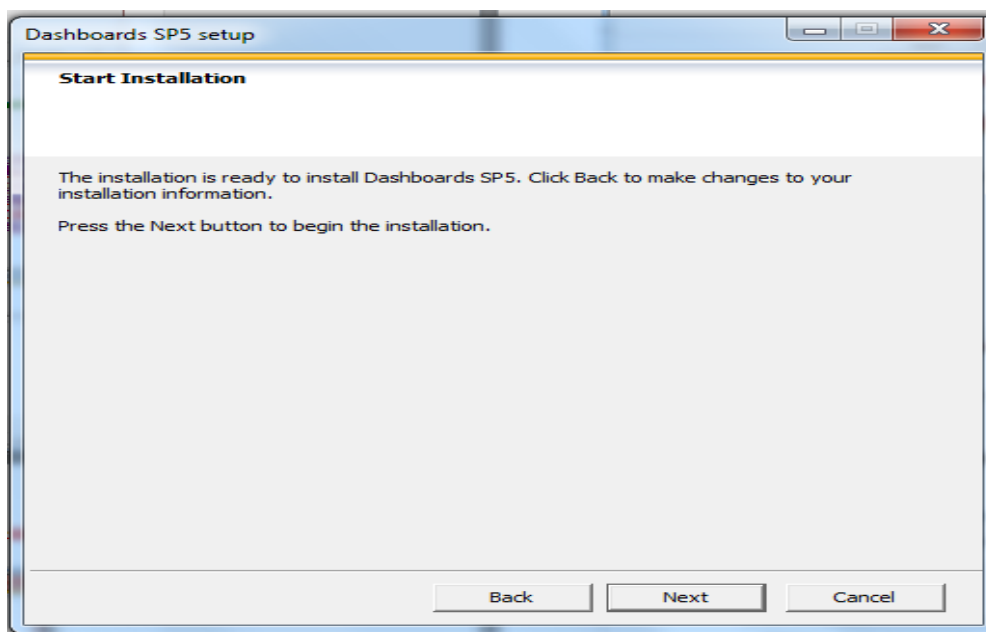
O ecrã seguinte pede-lhe para “escolher pacotes de idiomas”, conforme ilustrado abaixo. Inglês já estará seleccionado como língua predefinida. É possível adicionar espanhol ou francês ou uma combinação destes idiomas, consoante os idiomas que necessitar de utilizar no seu país. Tenha em atenção que apesar de a lista conter outros idiomas, não é possível seleccioná-los. Quando tiver seleccionado os idiomas que pretende, clique em **Seguinte**.



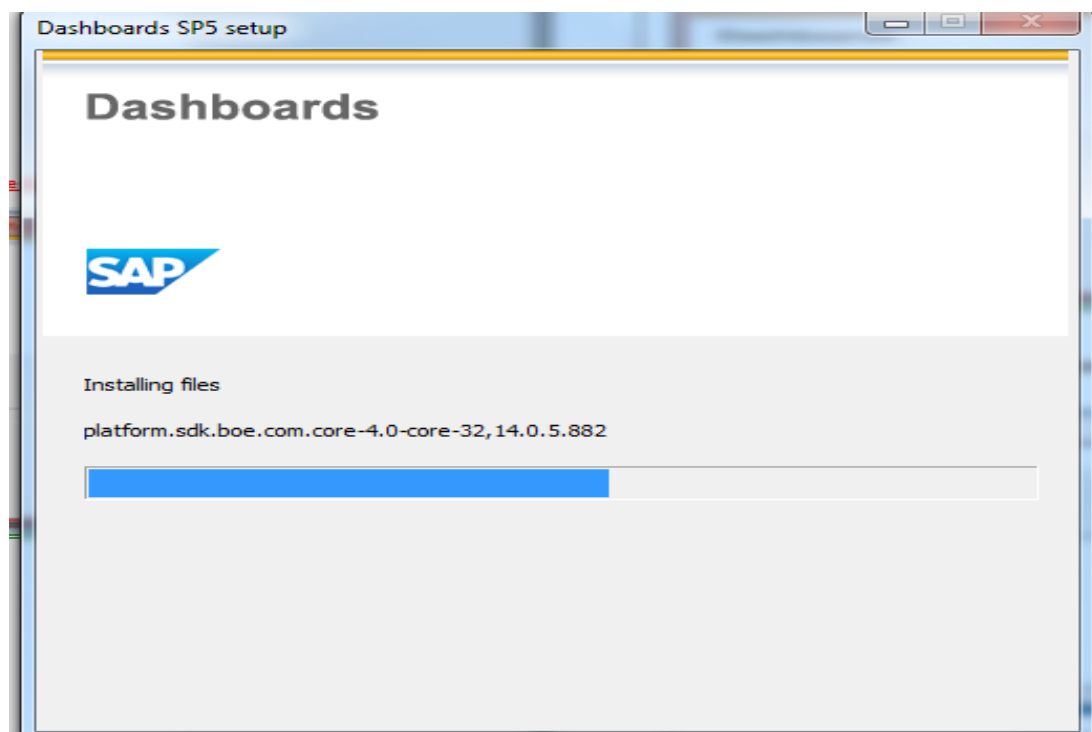
É apresentado o seguinte ecrã, que pede aos utilizadores para escolher o tipo de instalação. Quando este ecrã é apresentado, "**Típica**" será a selecção predefinida, e esta é a instalação que deve ser utilizada. Quando "**Típica**" estiver seleccionado, clique em **Seguinte**.



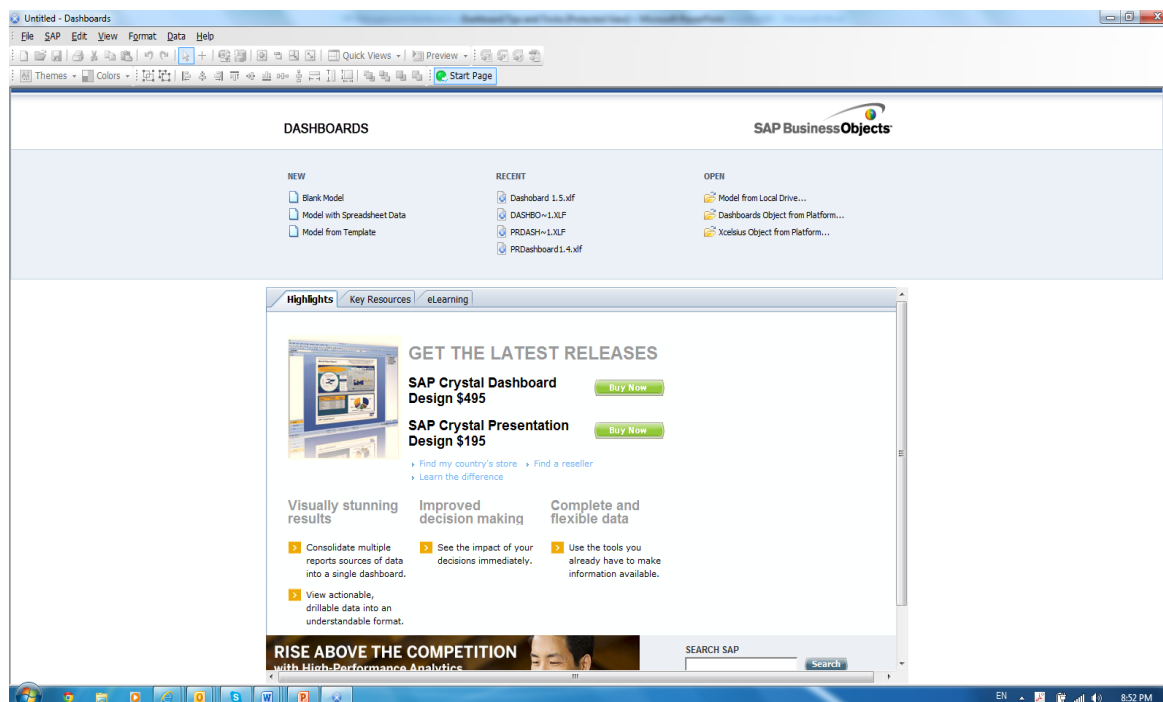
O ecrã seguinte permite que o utilizador inicie o processo de instalação. O utilizador deve clicar em **Seguinte** para iniciar o processo.



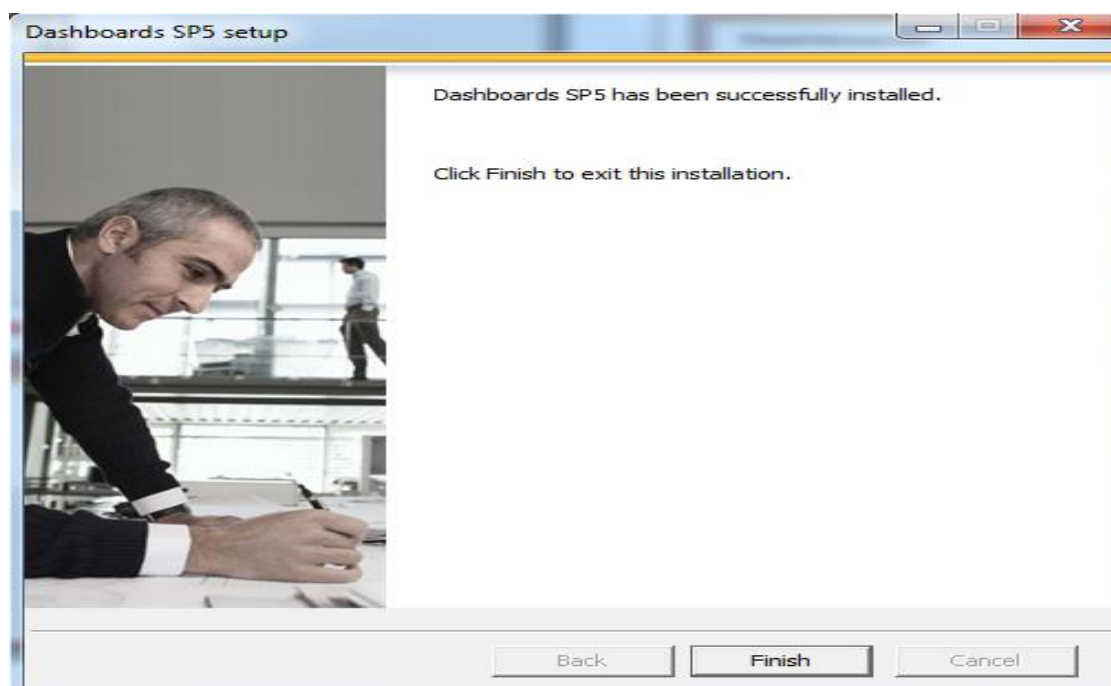
Em seguida, a instalação é iniciada, e é apresentada uma barra azul no meio do ecrã que indica a rapidez com que este passo é concluído, conforme mostrado abaixo.



Em seguida, é apresentado o ecrã na página seguinte enquanto o *software* é iniciado.



No final da instalação será apresentado o ecrã que se segue. Siga as instruções no ecrã, e clique em **Terminar** para terminar a instalação no computador.



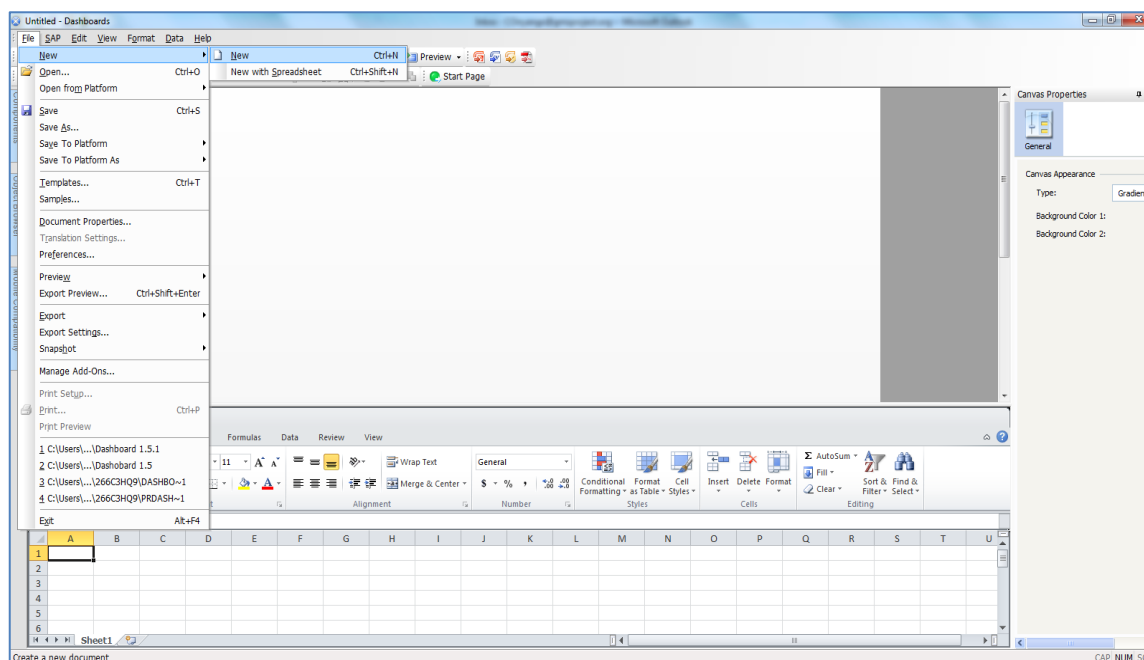
### 4.1.3. PASSOS DE CONFIGURAÇÃO ADICIONAIS DO PAINEL DE CONTROLO

Siga os passos seguintes para concluir a configuração do Painel de Controlo para a Gestão do BP.

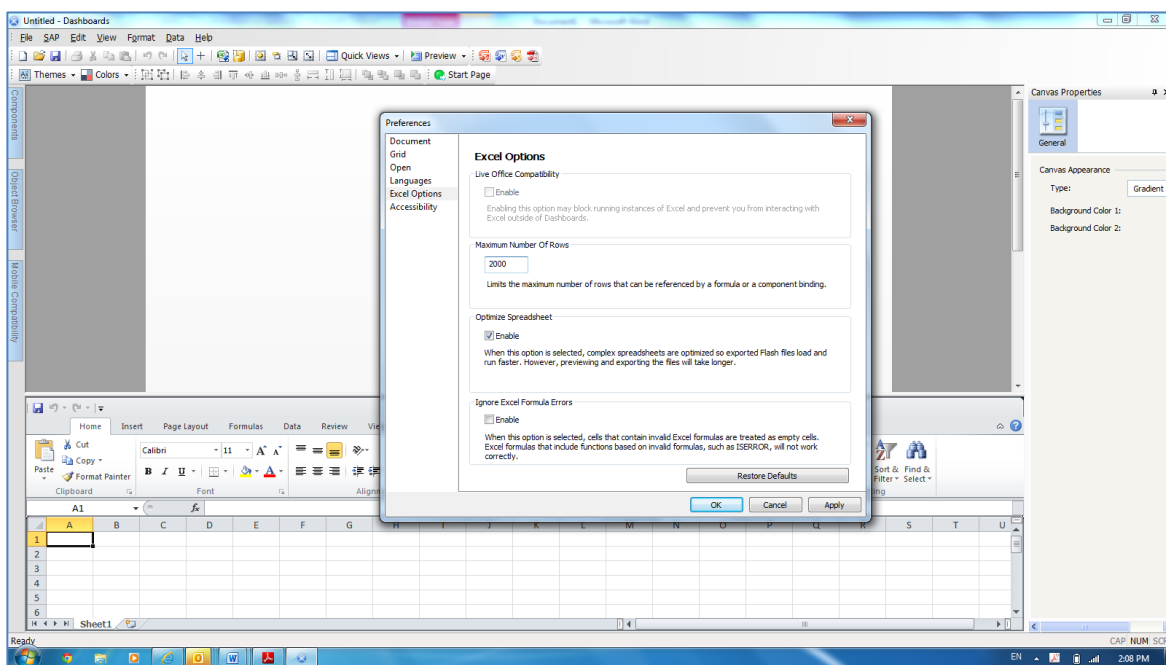
1. Abra o SAP Crystal Dashboard Design 2011 clicando no ícone no menu **Todos os programas**.
2. Quando o *software* abrir, clique no menu **Ficheiro**.



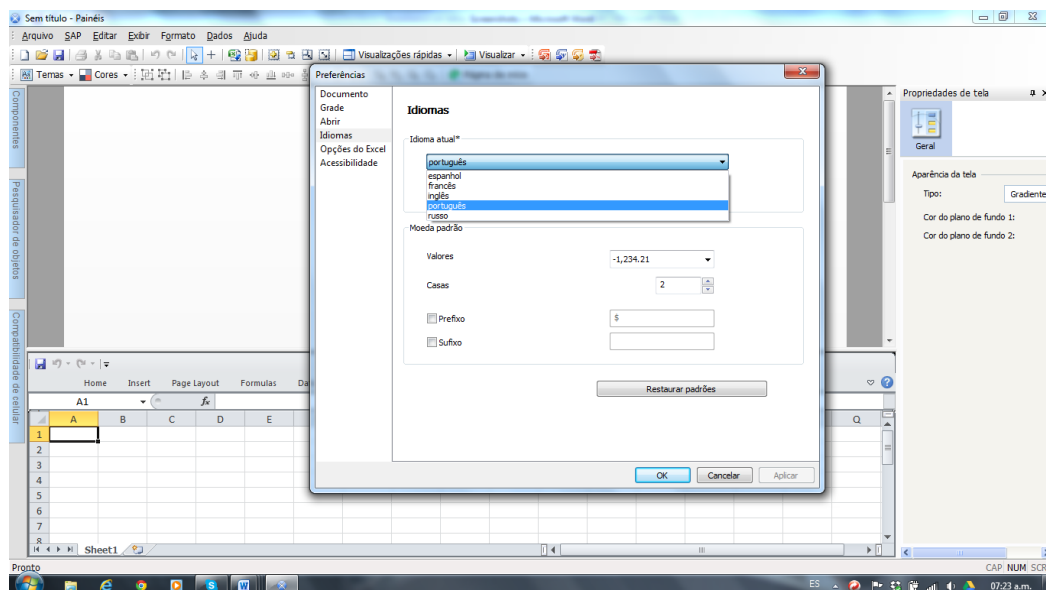
3. Com o menu **Ficheiro** aberto, seleccione **Novo** e, em seguida, **Novo** novamente. Observe a captação de ecrã abaixo.



4. Altere a configuração das linhas seleccionando **Ficheiro -> Preferências -> Opções de Excel -> Número Máximo de Linhas** -> altere de **512 para 2000**. Consulte a captação de ecrã abaixo como exemplo.



5. **Altere a Definição do Idioma**, se necessário, da seguinte forma: Selecciono **Ficheiro** -> Selecciono **Preferências** -> Selecciono **Idiomas** -> Selecciono **Idioma Actual** -> Altere **inglês** para **francês** ou **espanhol** ou **português**. Ao alterar o idioma, todas as etiquetas do *software* serão apresentadas no idioma seleccionado. Por isso, os utilizadores devem seleccionar o seu idioma de trabalho de preferência durante este passo. Lembre-se que as escolhas de idioma reflectem os pacotes de idiomas que foram seleccionados durante a instalação do *software*.



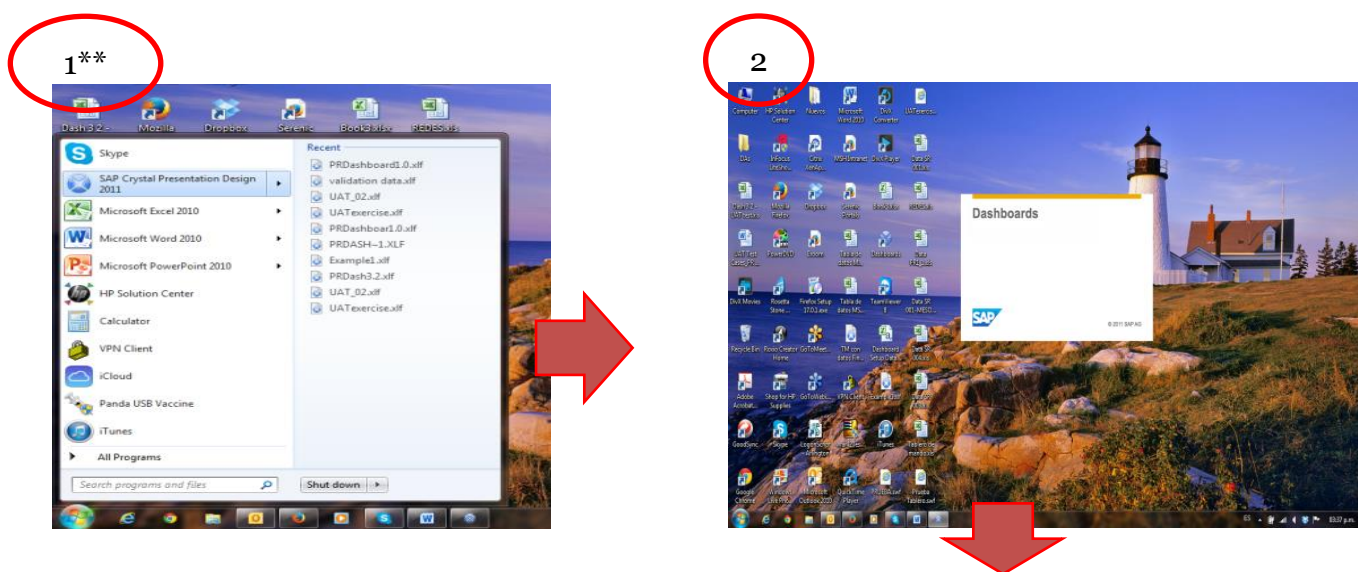


## 4.2. NAVEGAR NO PAINEL DE CONTROLO.

### 4.2.1. IMPORTAR DADOS DA SUBVENÇÃO PARA O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP

Esta secção explica como importar dados da folha de dados principal do BP para o painel de controlo e como visualizar posteriormente os dados do determinado período no Painel de Controlo para a Gestão do BP. Os passos numerados abaixo correspondem ao que é apresentado nas imagens numeradas no fluxograma que se segue.

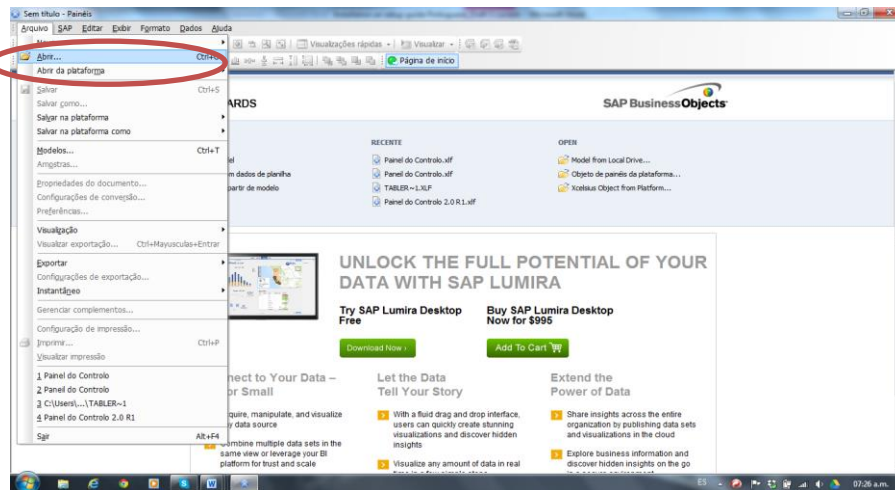
1. Clique no ícone no canto inferior esquerdo do computador e seleccione o ícone do SAP Crystal Dashboard Design 2011 no menu Todos os programas.
2. É apresentado um ecrã com a palavra "Painéis de Controlo".
3. Abra o programa clicando em **Ficheiro**, no canto superior esquerdo do ecrã, e seleccionando **Abrir**.
4. Será apresentada uma caixa de diálogo com uma biblioteca de ficheiros. Selecciono o ficheiro "Painel do Controlo 2.0 R4". No exemplo abaixo, o ficheiro é o Painel do Controlo 2.0 R4. No entanto, a versão mais recente do Painel de Controlo para a Gestão do BP será a versão 2.0 R4, a qual é apresentada no ecrã.
5. O ficheiro do Painel do Controlo para a Gestão do BP será aberto. **Este ficheiro contém a estrutura do Painel de Controlo para a Gestão do BP, por isso, não é necessário efectuar quaisquer alterações ou modificações.**



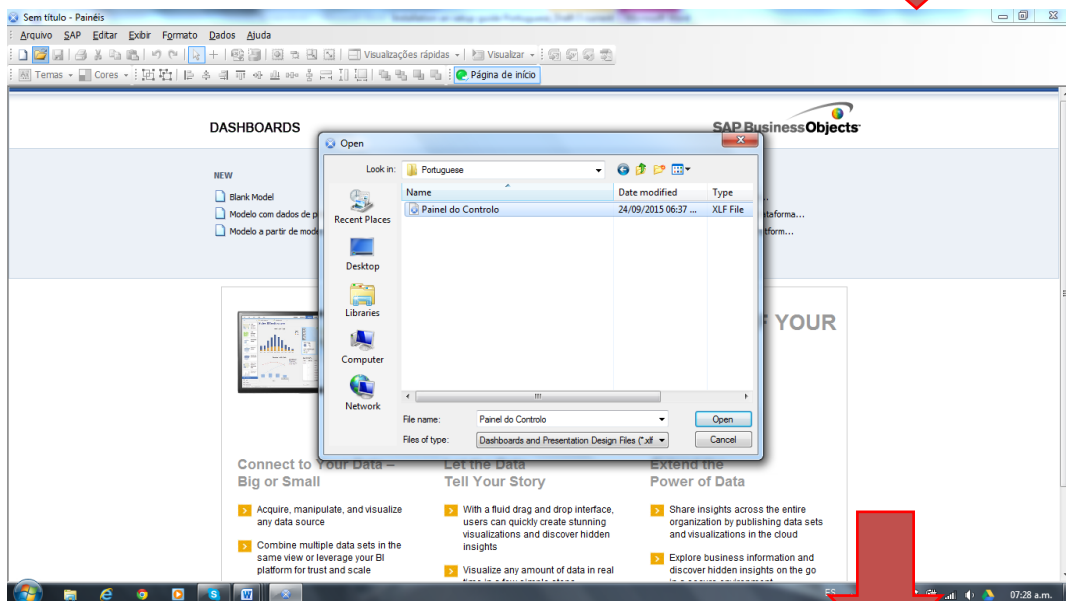
\*\* Nota: Em alguns casos, é necessário clicar com o botão direito do rato → executar como administrador dos painéis de controlo para que o programa funcione. Isto deve-se a uma falta de autorizações no computador anfitrião.

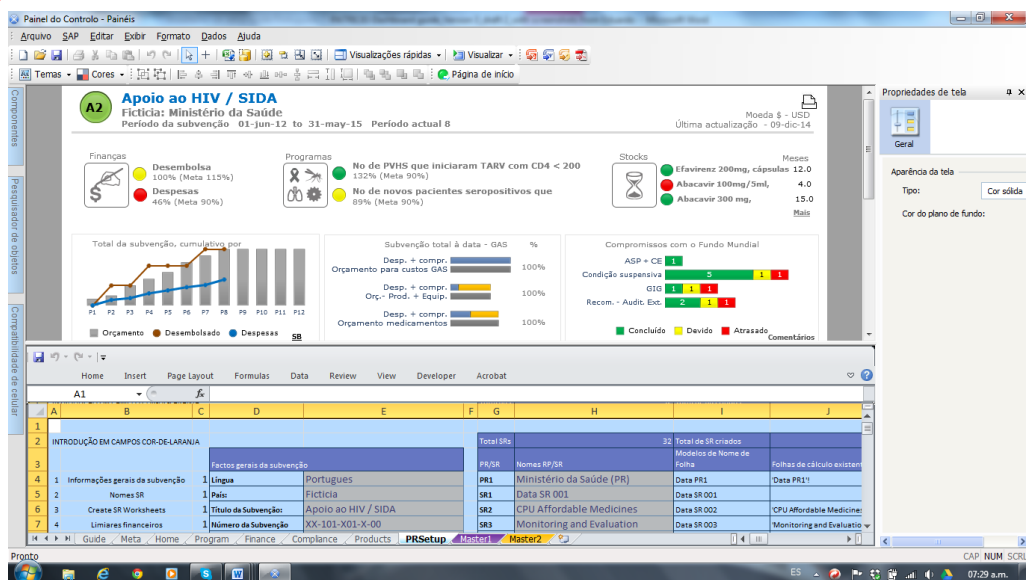


3



4

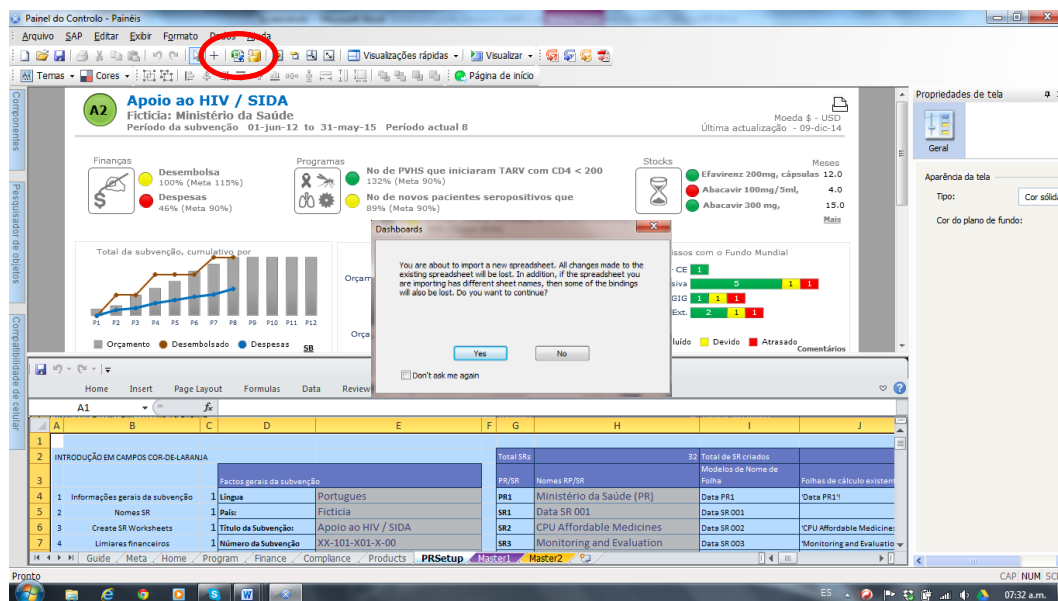




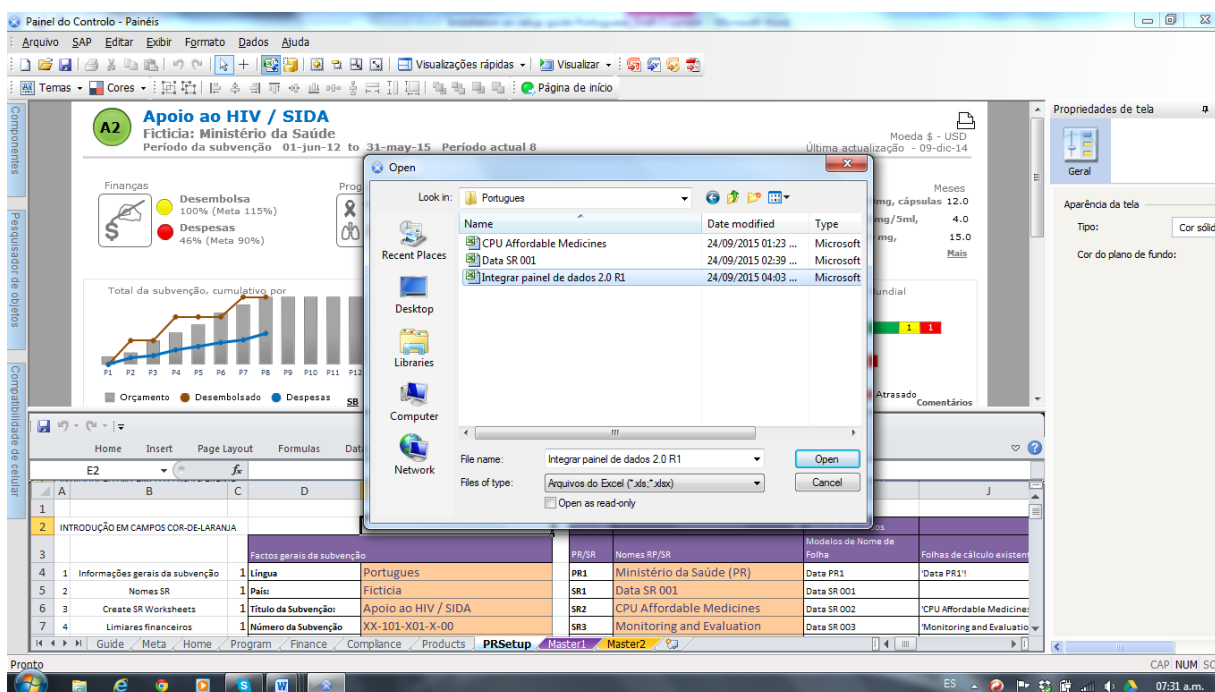
## 4.2.2. IMPORTAÇÃO DE DADOS PARA O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP

Esta secção explica como o BP importa os dados da subvenção da folha do *Excel* para que o Painel de Controlo para a Gestão do BP possa ser criado.

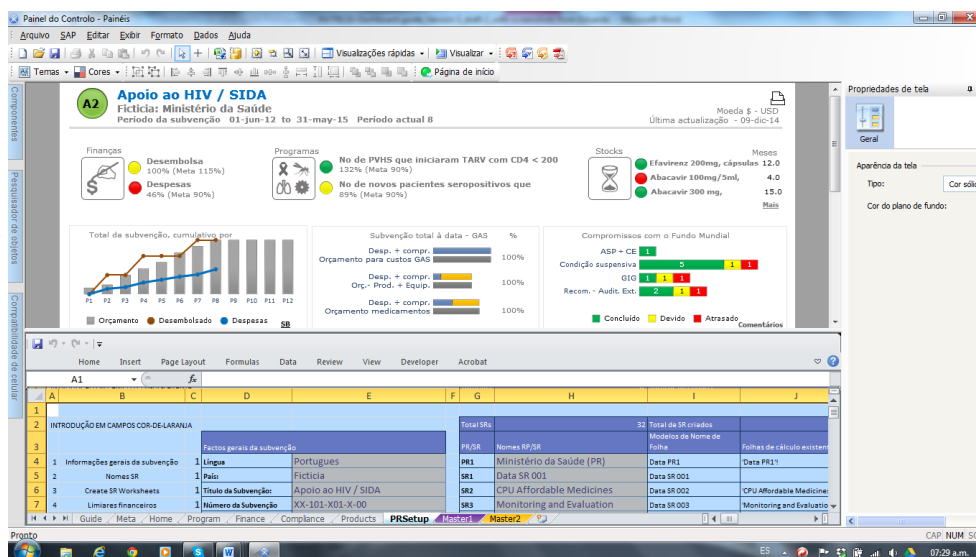
No menu, o BP selecciona o ícone que significa "importar folha de cálculo *Excel*" e clica "sim".



Em seguida, o BP selecciona o ficheiro de *feed* do Painel de Controlo do BP no qual todos os dados mais recentes do BP e dos SB estão guardados. No exemplo abaixo, o ficheiro chama-se *Dashboard Feed 2.0.xls*, que deve ser uma versão mais actualizada.

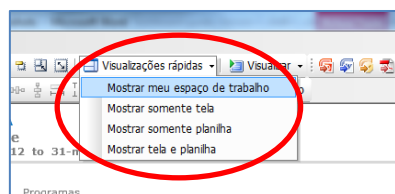


Após alguns segundos, o Painel de Controlo para a Gestão do BP apresentará os dados actualizados do BP e dos SB.



#### 4.2.3. VISUALIZAÇÃO DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP

O *software* do Painel de Controlo para a Gestão do BP permite a criação de ficheiros de exportação em vários formatos, que podem ser seleccionados verificando as opções do menu ou clicando em Ficheiro > Exportar >. Todos os formatos possíveis são referidos abaixo com uma breve explicação da sua utilização.



As opções disponíveis são:

**Flash (SWF):** para pré-visualizar

**AIR:** para descarregar utilizando o *software* Adobe Flex

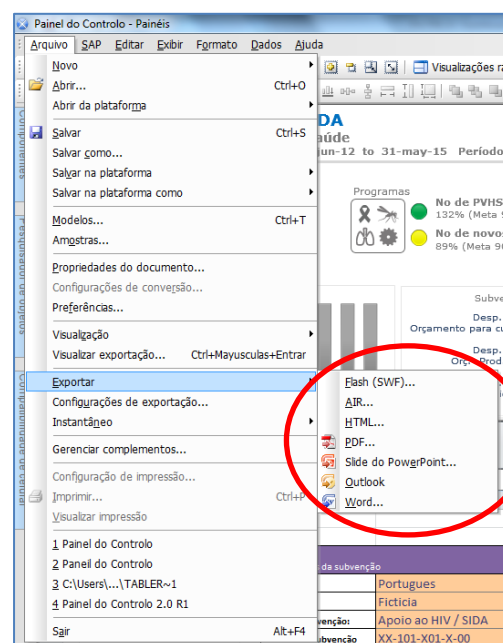
**HTML:** para pré-visualizar utilizando o *Internet Explorer*

**PDF:** para criar um ficheiro que pode ser enviado num relatório

**PowerPoint:** para criar um diapositivo “PPT” que pode ser utilizado numa apresentação do *PowerPoint*

**Outlook:** para anexar a um correio eletrónico;

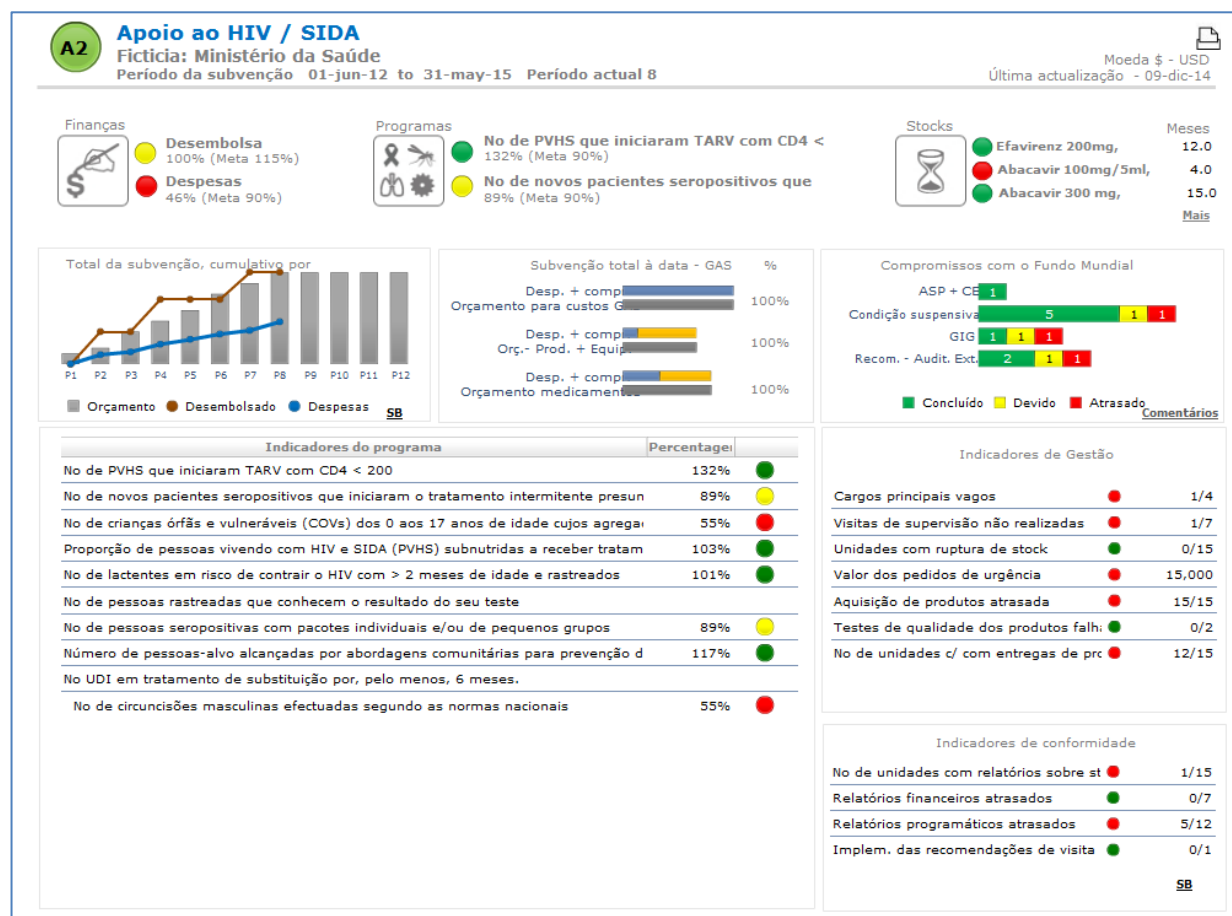
**Word:** para utilizar como um relatório ou anexo



## 5. O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP AO PORMENOR

As páginas seguintes contêm explicações adicionais sobre as informações apresentadas em cada secção do Painel de Controlo para a Gestão do BP. Existe uma imagem e uma caixa de comentário para cada imagem.

Cada caixa de comentário inclui também o número de referência para o indicador em questão. As listas dos indicadores constam nos anexos 2, 3, 4 e 7 deste documento.



1. Esta secção do Painel de Controlo para a Gestão do BP apresenta a informação básica da subvenção, que inclui a última classificação da subvenção, o nome do país, o número da subvenção, o nome do BP, as datas de início e de termo da subvenção, bem como o período actual exibido no painel de controlo.

**Apoio ao HIV / SIDA**  
Ficticia: Ministério da Saúde  
Período da subvenção 01-jun-12 to 31-may-15 Período actual 8

Moeda \$ - USD  
Última actualização - 09-dic-14

2. Esta parte do Painel de Controlo para a Gestão do BP mostra os dois indicadores de gestão financeira fundamentais para a concessão: a percentagem do orçamento que foram desembolsados pelo Fundo Global para o BP à data e o percentagem do orçamento que o BP e SB ter passado. (Indicadores de F1 e F2 em anexo 2)  
**(Indicador F5 do anexo 2)**

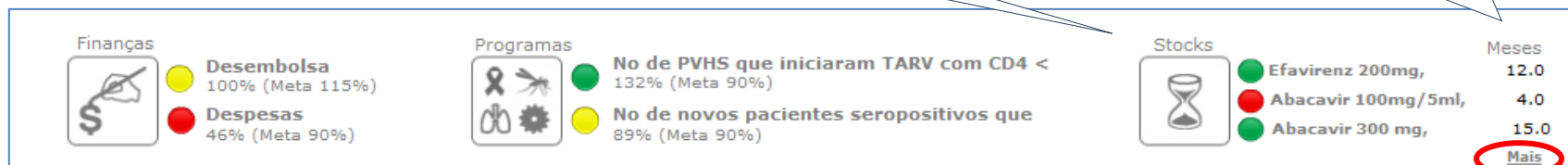
3. O BP selecciona os dois indicadores programáticos que considerar mais importante a aparecer nesta seção do Painel de Controlo para a Gestão do BP. (Indicadores em anexo 7)

4. Aqui são apresentados os três produtos farmacêuticos o BP considera o mais importante a ser monitorado. O número de meses restantes de estoque para cada produto está no lado direito. (Indicadores de P6 em anexo 4)

Finanças		Programas		Stocks		Meses
	<b>Desembolsa</b> 100% (Meta 115%)		<b>No de PVHS que iniciaram TARV com CD4 &lt;</b> 132% (Meta 90%)		<b>Efavirenz 200mg,</b>	12.0
	<b>Despesas</b> 46% (Meta 90%)		<b>No de novos pacientes seropositivos que</b> 89% (Meta 90%)		<b>Abacavir 100mg/5ml,</b>	4.0
					<b>Abacavir 300 mg,</b>	15.0
						<a href="#">Mais</a>

5. O número de meses de *stock* disponível dos três produtos de saúde com maior prioridade que requerem monitorização é indicado aqui. **(Indicador P6 no anexo 4)**

6. Ao clicar em **More**, o BP pode expandir esta secção e visualizar o número de meses de *stock* disponível para um máximo de 20 produtos de saúde. **(Indicador P6 no anexo 4)**



7. Esta secção apresenta o aspecto da lista expandida de produtos de saúde. **(Indicador P6 no anexo 4)**

8. Utilizando quatro cores, esta legenda explica o limiar em que cada cor é apresentada quando os meses de *stock* físico são comparados com os meses de *stock* de segurança. Consulte o anexo 6 para obter uma explicação mais detalhada deste indicador.

**Nível de stock** X

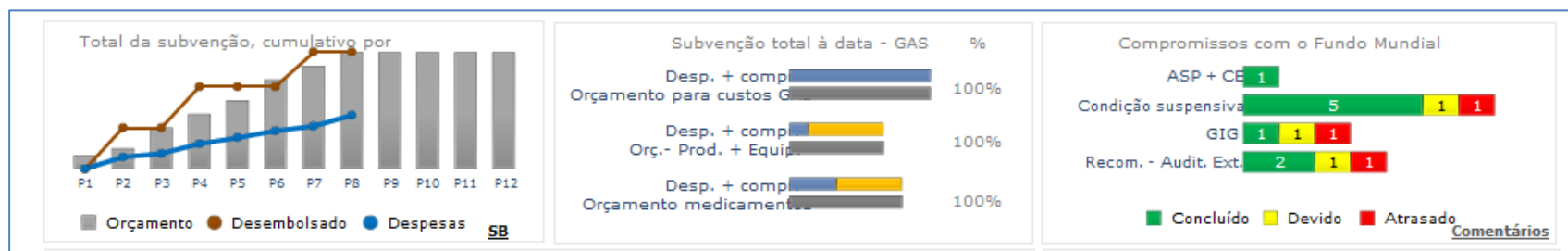
Produtos	Meses	
Efavirenz 200mg, cápsulas	12.0	●
Abacavir 100mg/5ml, solución oral	4.0	●
Abacavir 300 mg, tabletas.	15.0	●
Didanosine 125 mg, cápsulas	30.0	●
Emtricitabine 200 mg, cápsulas	3.0	●
Lamivudine 150 mg, tabletas.	3.0	●
Stavudine 20 mg, cápsulas	3.0	●
TDF 300 mg, tabletas	34.0	●
EVF600mg+EMT200mg+TNF300mg	4.0	●
3TC150mg+NVP200mg+d4T30mg	5.0	●

● ≤ 3    ● >3 ≤ 6    ● >6 ≤ 12    ● >12

**9.** Esta secção apresenta um quadro financeiro da subvenção. Neste gráfico, o BP pode comparar a quantia do financiamento que foi desembolsada pelo Fundo Global em comparação com o orçamento do BP para qualquer período, bem como a quantia que os BP e SB gastaram. Os dados são cumulativos por período de comunicação de informações. **(Indicador F5 do anexo 2)**

**10.** Esta secção permite ao BP visualizar quanto foi autorizado e gasto em comparação com o que foi orçamentado para os itens relacionados com a gestão de compras e aprovisionamento de vários produtos de saúde. **(Indicadores P8, P9 e P10 do anexo 4)**

**11.** Aqui, o BP pode visualizar o estado das condições prévias, das condições especiais, das recomendações do Gabinete do Inspector Geral, das recomendações de auditoria e das acções limitadas no tempo. Os resultados a amarelo e vermelho indicam a necessidade de tomar medidas. **(Indicadores F4, G5, G6 e G7 dos anexos 2 e 3)**





**12.** O BP selecciona até 15 indicadores do quadro de desempenho completo da subvenção para serem apresentados nesta secção. Os dados dos restantes indicadores são retidos na folha de dados principal da subvenção. **(Indicadores programáticos do anexo 7)**

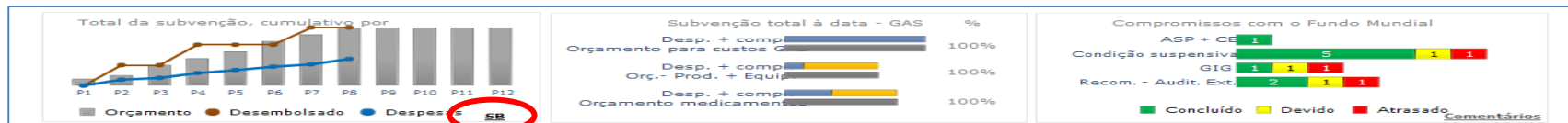
**13.** Os resultados de vários indicadores de gestão geral são apresentados aqui. Os indicadores estão relacionados com o progresso do recrutamento do projecto, do estado das visitas de supervisão, da incidência de falta de *stock*, do estado da compra planeada de produtos de saúde, do prazo das entregas dos produtos de saúde e dos resultados dos testes de garantia de qualidade dos produtos de saúde. **(Indicadores G1 e G4 do anexo 3 e indicadores P1, P2, P3, P4 e P5 do anexo 4)**

Indicadores do programa	Percentage	
No de PVHS que iniciaram TARV com CD4 < 200	132%	●
No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento intermitente presun	89%	●
No de crianças órfãs e vulneráveis (COVs) dos 0 aos 17 anos de idade cujos agregat	55%	●
Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas a receber tratam	103%	●
No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e rastreados	101%	●
No de pessoas rastreadas que conhecem o resultado do seu teste		
No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de pequenos grupos	89%	●
Número de pessoas-alvo alcançadas por abordagens comunitárias para prevenção d	117%	●
No de UDI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses.		
No de circuncisões masculinas efectuadas segundo as normas nacionais	55%	●

Indicadores de Gestão		
Cargos principais vagos	●	1/4
Visitas de supervisão não realizadas	●	1/7
Unidades com ruptura de stock	●	0/15
Valor dos pedidos de urgência	●	15,000
Aquisição de produtos atrasada	●	15/15
Testes de qualidade dos produtos falh	●	0/2
No de unidades c/ com entregas de pr	●	12/15

Indicadores de conformidade		
No de unidades com relatórios sobre st	●	1/15
Relatórios financeiros atrasados	●	0/7
Relatórios programáticos atrasados	●	5/12
Implem. das recomendações de visita	●	0/1
SB		

**14.** Esta secção indica se os vários relatórios de que o BP necessita para gerir a subvenção estão dentro do prazo ou atrasados. **(Indicadores F3 do anexo 2, G2 e G3 do anexo 3 e P7 do anexo 4)**



A2

## Apoio ao HIV / SIDA

Fictícia: Ministério da Saúde

Período da subvenção: 01-jun-12 to 31-may-15 Período actual: 8

Moeda \$ - USD  
Última actualização - 09-dic-14

### Indicadores financeiros por SB

Despesa relativamente ao orçamento (%)

Beneficiários	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
CPU Affordable Medicines	0%	40%	73%	90%	50%							
Monitoring and Evaluation												

CPU Affordable Medicines

15. Ao clicar nesta hiperligação, o utilizador pode aceder ao nível de dados do SB.

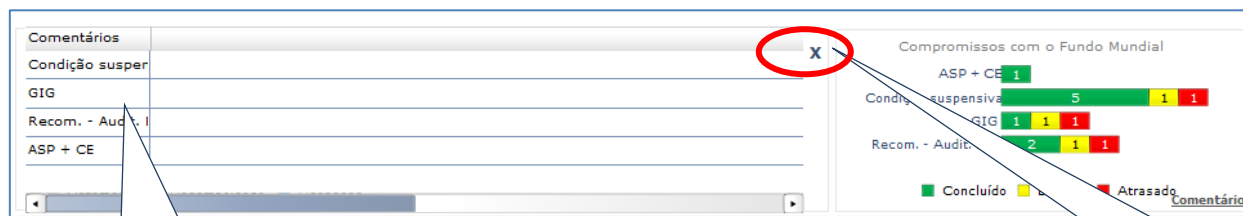
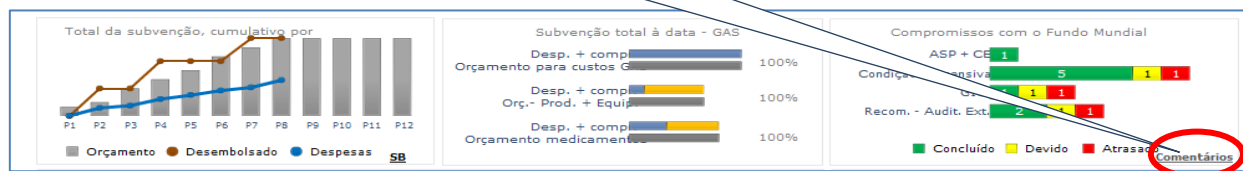
16. Aqui são apresentados os dados individuais dos SB relativos às despesas em comparação com o orçamento. As percentagens representam a percentagem de efectivos alcançados em comparação com os objectivos. Cada SB é apresentado numa linha diferente. Os dados de todos os períodos transcorridos da subvenção são visíveis. Ao clicar no topo da subvenção, os SB podem ser organizados por ordem de desempenho. **(Indicador F6 no anexo 2)**

17. Ao clicar no "X", o utilizador pode fechar a página que apresenta as informações dos SB relacionadas com os indicadores financeiros e regressar à página principal do painel de controlo.

18. Esta secção permite que os utilizadores visualizem as despesas históricas dos SB em comparação com o orçamento para cada período. Estes dados não são cumulativos. **(Indicador F7 no anexo 2)**

19. Esta secção permite que os utilizadores do painel de controlo visualizem as despesas dos SB em comparação com o orçamento e os pagamentos para o mesmo período. A informação é cumulativa. Os comentários efectuados pelo SB para explicar o seu desempenho são apresentados por baixo do nome do BP indicado aqui. **(Indicador F8 no anexo 2)**

**20.** Ao clicar nesta hiperligação, o utilizador pode visualizar os comentários efectuados sobre os compromissos do BP para com o Fundo Global.



**21.** Aqui, os utilizadores podem visualizar os comentários sobre as condições prévias e outros compromissos que o BP tem para com o Fundo Global.

**22.** Ao clicar no “X”, o utilizador pode fechar a caixa de comentários.

Indicadores do programa	Porcentagem	
No de PVHS que iniciaram TARV com CD4 < 200	132%	●
No de novos pacientes seropositivos que iniciaram o tratamento intermitente presun	89%	●
No de crianças órfãs e vulneráveis (COVs) dos 0 aos 17 anos de idade cujos agregai	55%	●
Proporção de pessoas vivendo com HIV e SIDA (PVHS) subnutridas a receber tratam	103%	●
No de lactentes em risco de contrair o HIV com > 2 meses de idade e rastreados	101%	●
No de pessoas rastreadas que conhecem o resultado do seu teste		
No de pessoas seropositivas com pacotes individuais e/ou de pequenos grupos	89%	●
Número de pessoas-alvo alcançadas por abordagens comunitárias para prevenção d	117%	●
No UDI em tratamento de substituição por, pelo menos, 6 meses.		
No de circuncisões masculinas efectuadas segundo as normas nacionais	55%	●

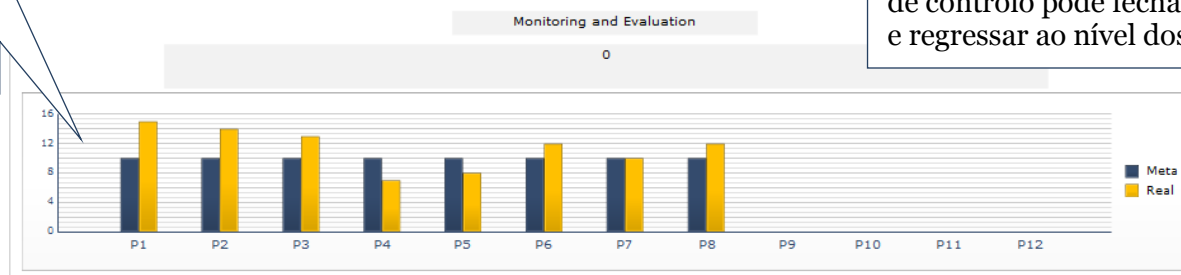
**23.** Nesta secção é apresentada a percentagem da consecução de efectivos em comparação com os objectivos para até 15 indicadores programáticos. Os indicadores apresentados aqui são inicialmente seleccionados pelo BP durante a configuração do painel de controlo. Os dados dos restantes indicadores permanecem armazenados na folha de dados principal. Ao alterar a priorização dos indicadores no ficheiro de dados principal do BP, o BP pode alterar os indicadores que

**24.** Esta secção permite a visualização dos indicadores programáticos por SB. São apresentados apenas os SB que contribuem para o indicador. **(Indicadores do anexo 7)**

No de PVHS que iniciaram TARV com CD4 < 200												
Implementadores	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
Ministério da Saúde (PR)												
CPU Affordable Medicines												
Monitoring and Evaluation	● 150%	● 140%	● 130%	● 70%	● 80%	● 120%	● 100%	● 120%				
HIV AIDS PV												
DSD	● 83%	● 100%	● 117%	● 133%	● 150%	● 167%	● 150%	● 117%				
PMTCT	● 150%	● 140%	● 130%	● 70%	● 80%	● 120%	● 100%	● 120%				
TB Directorate	● 80%	● 100%	● 120%	● 140%	● 160%	● 180%	● 200%	● 220%				
NHLS												
JHPIEGO												
Aurum												
Right to Care												
CRS												
World Vision												
Africare												
EMAD												
Ar-DeV												

**25.** Esta secção permite a visualização de tendências para os indicadores programáticos específicos por SB. Todos os comentários efectuados pelo SB para explicar o desempenho são apresentados por baixo do

**26.** Ao clicar aqui, o utilizador do painel de controlo pode fechar os dados dos SB e regressar ao nível dos dados do BP.



Indicadores de conformidade		
No de unidades com relatórios sobre st	1/15	
Relatórios financeiros atrasados	0/7	
Relatórios programáticos atrasados	5/12	
Implem. das recomendações de visita	0/1	
<b>SB</b>		

**27.** Ao clicar nesta hiperligação, o utilizador do painel de controlo pode visualizar o desempenho individual dos SB quanto à pontualidade e à integralidade da comunicação de informações. (**Indicadores F3 do anexo 2, G2 e G3 do anexo 3 e P7 do anexo 4**)

PR/SR		No de unidades com rel.		Relatórios financeiros atrasados		Relatórios programáticos atrasados		Implem. das recomendações de visita	
Ministério da Saúde (PR)		1	0	0	0	2	0	0	0
CPU Affordable Medicines		0	0	0	0	0	0	0	0
Monitoring and Evaluation		0	0	0	0	1	0	0	0
HIV AIDS PV		0	0	0	0	0	0	0	0
DSD		0	0	0	0	0	0	0	0
PMTCT		0	0	0	0	1	0	0	0
TB Directorate		0	0	0	0	1	0	0	0
NHLS		0	0	0	0	0	0	0	0
JHPIEGO		0	0	0	0	0	0	0	0
Aurum		0	0	0	0	0	0	0	0
Right to Care		0	0	0	0	0	0	0	0
CRS		0	0	0	0	0	0	0	0
World Vision		0	0	0	0	0	0	0	0
Africare		0	0	0	0	0	0	0	0
EMAD		0	0	0	0	0	0	0	0
AcDeV		0	0	0	0	0	0	0	0
Intermondes		0	0	0	0	0	0	0	0
ASBEF		0	0	0	0	0	0	0	0
UTELAIN		0	0	0	0	0	0	0	0
MINERD		0	0	0	0	0	0	0	0

**28.** Nesta secção, os utilizadores do painel de controlo podem visualizar o desempenho dos SB quanto à pontualidade e à integralidade da comunicação de informações. Ao clicar no “X”, o utilizador pode fechar a página que apresenta as informações dos SB e regressar à página principal do painel de controlo. (**Indicadores F3 do anexo 2, G2 e G3 do anexo 3 e P7 do anexo 4**)

## 6. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: BOAS PRÁTICAS, PERGUNTAS FREQUENTES (FAQ) E SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

### 6.1. FAQ SOBRE A APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS

ABRI A APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS E OBTIVE UMA MENSAGEM DE AVISO DO MACRO. NÃO CONSIGO AVANÇAR COM A CONFIGURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS. O QUE FAÇO?

Clicar em "Activar conteúdo" deverá permitir-lhe abrir a aplicação de introdução de dados e começar a trabalhar nela.

O MEU PRIMEIRO IDIOMA NÃO É O INGLÊS. EXISTEM VERSÕES DA APLICAÇÃO DE INTRODUÇÃO DE DADOS NOUTROS IDIOMAS?

É possível alterar todas as etiquetas, instruções e mensagens de erro da aplicação de introdução de dados para francês ou espanhol seleccionando "Francês" ou "Espanhol" no menu pendente de "Idioma" no menu de configuração do BP.

O BP PRETENDE ALTERAR OS INDICADORES. É POSSÍVEL FAZÊ-LO?

Os indicadores financeiros, de gestão e de gestão de compras e aprovisionamento não devem ser alterados, pois a tentativa de os alterar irá interferir com a estrutura e o desenho do Painel de Controlo para a Gestão do BP, podendo fazer com que algumas partes deste deixem de funcionar. **Por isso, é melhor NÃO alterar os indicadores financeiros ou de gestão.** No entanto, se o BP pretender modificar os indicadores programáticos, pode fazê-lo seguindo o processo descrito na secção 3.8.6 deste *Manual do Utilizador*.

**É NECESSÁRIO DEFINIR LIMIARES PARA CADA INDICADOR? É POSSÍVEL UTILIZAR O MESMO LIMIAIR PARA CADA INDICADOR?**

Os limiares devem ser definidos para cada indicador programático. Cada indicador será determinado pelo BP. Contudo, é melhor padronizar os limiares dos indicadores programáticos para que os resultados desta categoria de indicadores possam ser comparáveis e relevantes.

Os limiares também devem ser definidos para dois dos indicadores financeiros.

Para além disso, os BP devem definir os níveis do *stock* de segurança em meses para cada um dos produtos monitorados.

Para os outros indicadores (tais como os indicadores de gestão), os limiares são definidos automaticamente.

Neste *Manual do Utilizador*, são feitas recomendações para os limiares dos vários tipos de indicadores. Os BP são aconselhados a determinar os limiares durante a formação sobre indicadores nas fases iniciais da introdução do painel de controlo.

**OS DADOS PROGRAMÁTICOS E FINANCEIROS DO BP SÃO MONITORADOS EM PERÍODOS DE 6 MESES. É POSSÍVEL UTILIZAR PERÍODOS DE 6 MESES NO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP?**

O Painel de Controlo para a Gestão do BP foi concebido para introduzir dados trimestralmente. Se o BP tiver dados de 6 meses, estes devem ser divididos em trimestres para poderem ser introduzidos no Painel de Controlo para a Gestão do BP.

**QUEM DEVO CONTACTAR SE TIVER UM PROBLEMA COMPLEXO COM A UTILIZAÇÃO DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP (P. EX., SE DESACTIVAR ACIDENTALMENTE AS FÓRMULAS PRINCIPAIS)?**

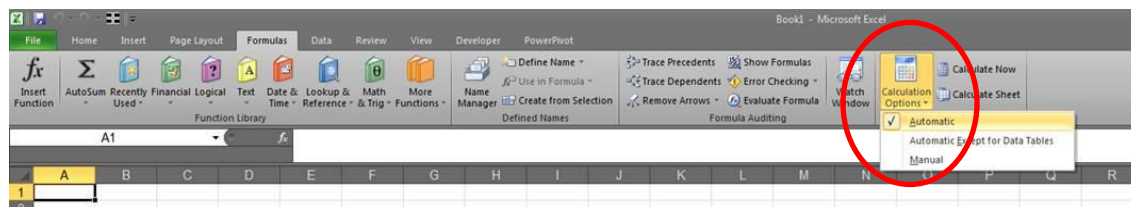
Se estiver a utilizar o Painel de Controlo para a Gestão do BP no contexto da designação da assistência técnica da GMS, deve solicitar assistência técnica à equipa da GMS que foi designada para o ajudar. Em alternativa, contacte o Serviço de Assistência do Fundo Global através do endereço do endereço eletrónico do GFSupport: [GFSupport@theglobalfund.org](mailto:GFSupport@theglobalfund.org).

**DURANTE A CONFIGURAÇÃO DA FOLHA DE DADOS PRINCIPAL DO BP, O NÚMERO DE FOLHAS DE CÁLCULO DOS SB CRIADAS NÃO CORRESPONDEU AO NÚMERO DE NOMES DOS SB INTRODUZIDOS. O QUE DEVO FAZER?**

Os utilizadores devem certificar-se que clicaram o botão do passo 3 da configuração, "**Criar Folhas de Cálculo de SB**", após terem introduzido os nomes dos SB na coluna do nome do BP/SB no separador da configuração da página. Em alternativa, clica o botão "**Actualizar Folha de Cálculo Listar**" para executar a mesma função.

Em seguida, o utilizador deve verificar o número na célula adjacente a "Total de SB criados" para ver se o número que é apresentado reflecte o número dos nomes de SB listados. Caso exista uma discrepância entre os dois, o utilizador deve verificar se as fórmulas do livro estão actualizadas. Para isso, é necessário clicar em **Calcular agora** utilizando o menu **Formulas** ou a tecla **F9** do teclado para um cálculo único manual das fórmulas.

Em alternativa, as fórmulas podem ser definidas para o modo automático através do menu **Formulas**, conforme ilustrado na captação de ecrã abaixo.

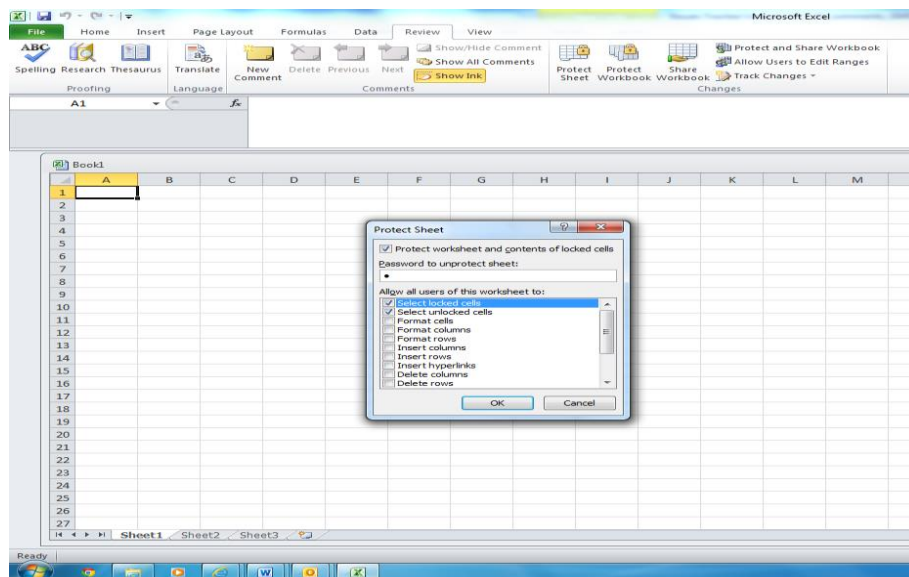


Se o problema persistir, contacte a GMS ou o Serviço de Assistência do Fundo Global, conforme o caso.

**OS SB QUEIXAM-SE QUE QUANDO INTRODUEM DADOS NAS FOLHAS PARA INTRODUÇÃO DE DADOS DOS SB NÃO CONSEGUEM EXPANDIR A LARGURA DA COLUNA, POIS AS FOLHAS PARA INTRODUÇÃO DE DADOS ESTÃO BLOQUEADAS. QUANDO OS NÚMEROS INTRODUEZIDOS PELO SB SÃO MAIORES DO QUE A LARGURA DA COLUNA, ISTO DIFICULTA A INTRODUÇÃO DE DADOS. O QUE É POSSÍVEL FAZER PARA FACILITAR A INTRODUÇÃO DE DADOS PARA O SB?**

No menu "**Rever**" da folha do Excel, seleccione "**Proteger Folha**" e introduza a palavra-passe "p" na caixa "Palavra-passe para desproteger folha " e, em seguida, clica "**OK**". Em seguida, alargue as colunas conforme for necessário. É recomendado que a folha de cálculo seja novamente protegida após o alargamento das colunas para evitar a perda inadvertida da formatação.





## 6.2. FAQ SOBRE O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP

**POSSO UTILIZAR O SOFTWARE SAP CRYSTAL PRESENTATION 2011 NO MEU COMPUTADOR MAC?**

Não, o *software* SAP Crystal Dashboard Design 2011 não é compatível com computadores Mac à data da publicação deste *Manual do Utilizador*.

**O SAP CRYSTAL DASHBOARD DESIGN 2011 É COMPATÍVEL COM O WINDOWS 2013?**

Não, não é compatível à data da publicação deste *Manual do Utilizador*.

**DEVO DESINSTALAR O SOFTWARE DO PAINEL DE CONTROLO DO MEU COMPUTADOR ANTIGO ANTES DE O INSTALAR NO NOVO? E QUE CHAVE DE ACTIVACÃO DEVO UTILIZAR?**

Sim, deve desinstalar o *software* do seu computador antigo e utilizar a chave de activação dessa instalação no computador novo.

**VERIFIQUEI O MICROSOFT OFFICE DO MEU COMPUTADOR E DESCOBRI QUE TENHO UMA VERSÃO DE 64 BITS DO EXCEL. É POSSÍVEL INSTALAR O SOFTWARE SAP CRYSTAL DASHBOARD DESIGN 2011 COM SUCESSO?**

Não, só poderá instalar com sucesso o *software* SAP Crystal Dashboard Design 2011 quando desinstalar a versão de 64 bits do Microsoft Office e reinstalar o Microsoft Office. Deverá seleccionar a versão de 32 bits aquando da reinstalação. Siga as instruções fornecidas no *website* da Microsoft para desinstalar e reinstalar o Microsoft Office. Necessitará dos direitos de administrador do computador que estiver a utilizar para efectuar a desinstalação e a reinstalação.

**CRIEI O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP NO POWERPOINT MAS ESTE NÃO APARECE NO DIAPOSITIVO. O QUE POSSO FAZER?**

Para visualizar o Painel de Controlo para a Gestão do BP no *PowerPoint*, deve clicar no ícone de apresentação de diapositivos na parte inferior do ecrã ou premir a tecla F5 do teclado. Em alternativa, verifique se tem a versão 15 do *Adobe Flash Player*, pois este programa é necessário para visualizar o painel de controlo no *PowerPoint*.

**CRIEI O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP NO ADOBE. NO ENTANTO, NÃO CONSIGO VISUALIZAR O PAINEL DE CONTROLO – A PÁGINA ESTÁ EM BRANCO. O QUE POSSO FAZER PARA RESOLVER O PROBLEMA?**

Verifique se tem a versão mais recente do *Adobe Reader* (versão 11 e superior). Se a sua versão estiver desactualizada, actualize-a imediatamente.

EXPORTEI COM SUCESSO OS FICHEIROS DA FOLHA DE DADOS PRINCIPAL DO BP PARA O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP. NO ENTANTO, NÃO CONSIGO VISUALIZAR OS GRÁFICOS E OUTRAS IMAGENS DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP. PORQUE É QUE ISTO ACONTECE?

Verifique se o seu computador tem instalada a versão 15 do *Adobe Flash Player* ou outra versão mais recente. Para verificar, clique no ícone do *Windows*, no canto inferior esquerdo do computador, e seleccione "Todos os programas". Se o *Adobe Flash* não aparecer, consulte <http://get.adobe.com/flashplayer/> para descarregar a versão 15 do *Adobe Flash Player*.

AO TRABALHAR NO FICHEIRO DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP, FOI APRESENTADA UMA MENSAGEM DE ERRO QUE DIZ "COMPONENTE OCUPADO, CONFORME MOSTRADO ABAIXO. O QUE DEVO FAZER?"



Deve fechar todas as instâncias do *Excel* que estão actualmente abertas e clicar em **Retry** [Tentar novamente]. Repita este procedimento se não funcionar da primeira vez.

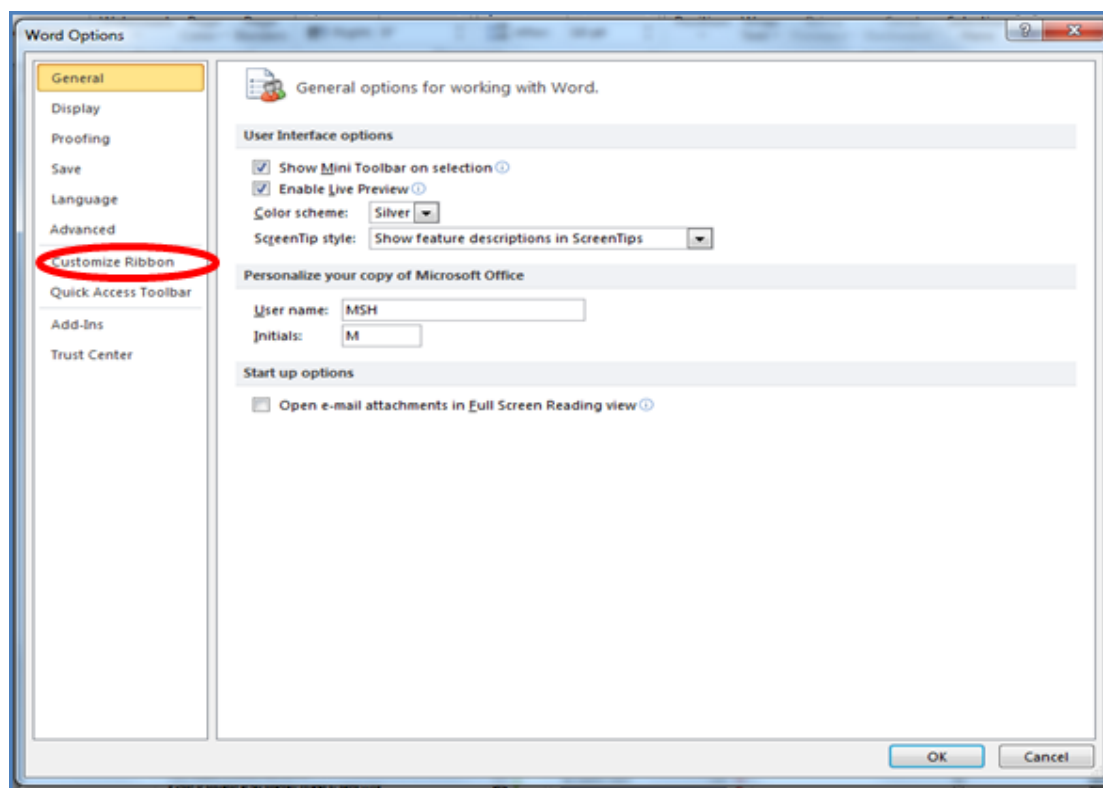
**CRIEI O PAINEL DE CONTROLO NUM FORMATO DE FICHEIRO INTERACTIVO NO WORD. CONTUDO, ESTE É APRESENTADO COM UM TAMANHO BASTANTE PEQUENO, E NÃO É FÁCIL EXPANDI-LO. O QUE DEVO FAZER?**

Deverá aceder à secção "Programador" na aplicação de visualização do painel de controlo. Por predefinição, a secção "Programador" não é apresentada. Porém, pode ser adicionada à barra de ferramentas. Para visualizar a secção "Programador", siga os passos seguintes:

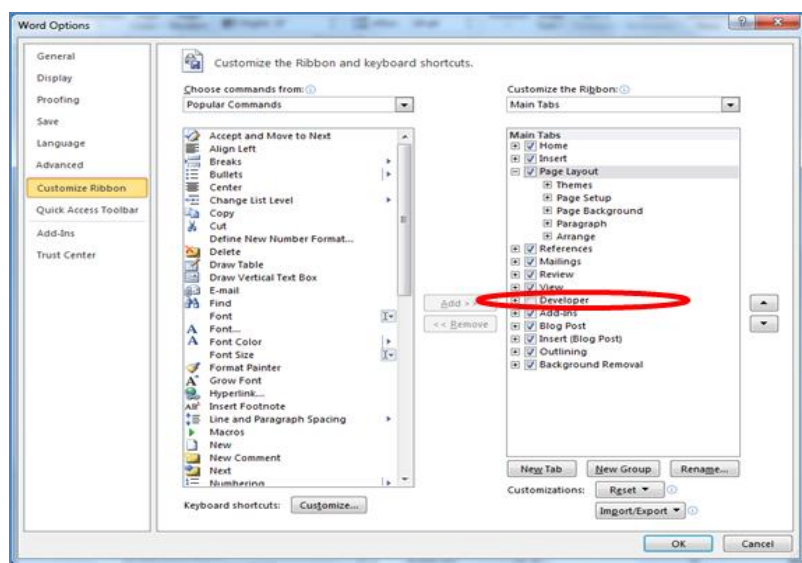
1. Abra o ficheiro do Word e clique em **Ficheiro**.
2. No menu Ficheiro, clique em **Opções**.



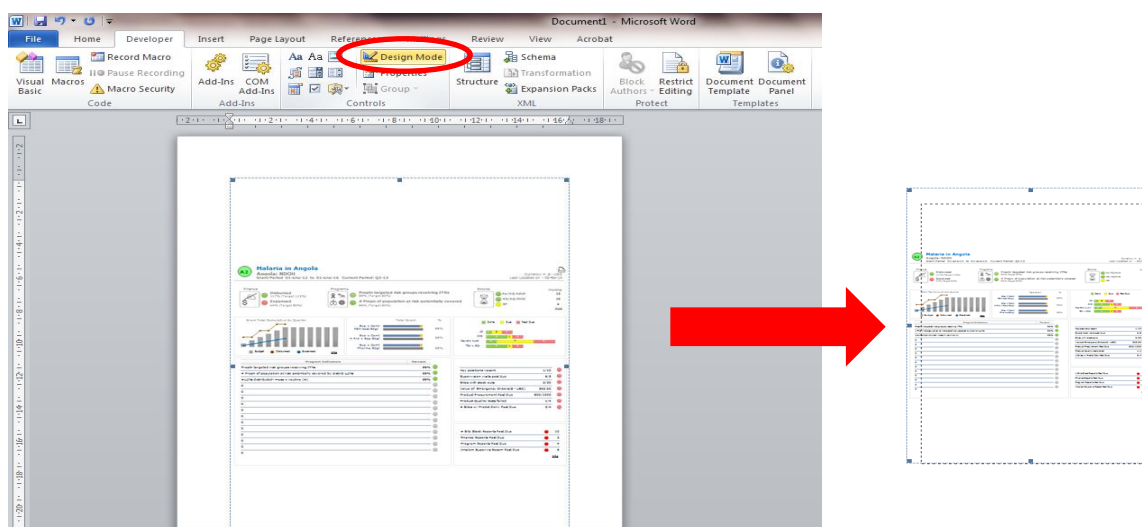
### 3. Clique em **Personalizar Friso**



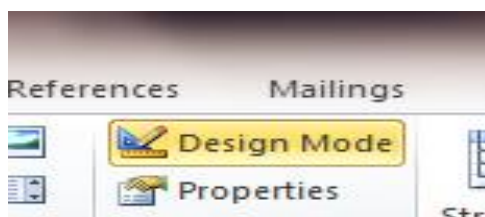
4. Por baixo de Personalizar Friso e Separadores Principais, seleccione “**Programador**”.



5. Após a instalação, é possível modificar o tamanho do objecto seleccionado a opção "Modo Design ". Esta opção mostra as margens das páginas do painel de controlo e permite alterar o tamanho do ficheiro.



6. Clique em **Design Mode** uma última vez.



### 6.3. COMO OBTER AJUDA COM O PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP

O Fundo Global criou um Serviço de Assistência para assegurar que tanto os problemas simples como os complexos que possam surgir com a utilização da aplicação de introdução de dados ou a aplicação do Painel de Controlo para a Gestão do BP são resolvidos pronta e eficazmente. A *Grant Management Solutions*, que presta assistência técnica, também tem um Serviço de Assistência. No entanto, o Serviço de Assistência da GMS apenas presta serviços aos clientes e às equipas de assistência técnica da GMS.

O Serviço de Assistência funcionará com base no pressuposto de que a maioria dos problemas decorrentes da utilização do Painel de Controlo para a Gestão do BP pode ser resolvida através da consulta deste *Manual do Utilizador* ou de qualquer equipa de assistência técnica que esteja a auxiliar o BP e os SB com a introdução e a utilização do Painel de Controlo do BP. Contudo, caso surjam problemas que exijam uma ajuda técnica mais avançada, é prestada uma assistência adicional através do Serviço de Assistência para resolver rapidamente qualquer problema. Será dada uma resposta a este tipo de solicitação no prazo de 48 horas.

A tabela seguinte resume a abordagem para a resolução de problemas com a utilização do Painel de Controlo para a Gestão do BP:

Natureza e altura do problema	Onde obter ajuda	Contacto
1. O BP, o SB ou a equipa de assistência técnica necessitam de executar tarefas ou procedimentos normais para utilizar o Painel de Controlo para a Gestão do BP e necessitam de instruções. A altura poderá ser durante as visitas de assistência técnica ou entre as visitas.  2. Durante uma visita no país, uma equipa de assistência técnica depara-se com um problema fundamental com a tecnologia ou o funcionamento da solução do Painel de Controlo para a Gestão do BP que não consegue resolver.	Manual de Instalação e Configuração do Utilizador	Não aplicável.
	Consultores das equipas de assistência técnica. Os BP que obtêm ajuda da GMS devem contactá-la. Os restantes devem contactar o Fundo Global.	Pessoalmente ou por e-mail.  Contacto do Serviço de Assistência da GMS: <a href="mailto:GMSHelpdesk@gmsproject.org">GMSHelpdesk@gmsproject.org</a>  Contacto do Serviço de Assistência do Fundo Global: <a href="mailto:GFSupport@theglobalfund.org">GFSupport@theglobalfund.org</a>  Será dada uma resposta no prazo de 48 horas após a recepção da mensagem.  Pode enviar correio eletrónico para estes endereços em inglês, francês ou espanhol.
	Os consultores da GMS devem contactar o Serviço de Assistência da GMS.  Os restantes devem contactar o Fundo Global.	Contacto do Serviço de Assistência da GMS: <a href="mailto:GMSHelpdesk@gmsproject.org">GMSHelpdesk@gmsproject.org</a>  Contacto do Serviço de Assistência do Fundo Global: <a href="mailto:GFSupport@theglobalfund.org">GFSupport@theglobalfund.org</a>  Será dada uma resposta no prazo de 48 horas após a recepção da mensagem.  Pode enviar e-mails para estes endereços em inglês, francês ou espanhol.